

COM FALTA DE DOSES, POSTOS DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE SUSPENDEM A VACINAÇÃO CONTRA DENGUE.

EBG



Com falta de doses de vacina contra a dengue, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre anunciou nessa quarta-feira (23) a suspensão do procedimento nos postos da rede. A paralisação deve continuar até que seja recebida nova remessa do Ministério da Saúde, responsável pela compra e distribuição do fármaco para os governos estaduais e municipais. Ainda não há previsão. Página 48



LULA MANDA DEMITIR O PRESIDENTE DO INSS, APÓS OPERAÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL SOBRE FRAUDES.

Reprodução/Vaticano

Página 15



AUTORIDADES TRAVAM “BRIGA DE FOICE” PARA IR AO FUNERAL DO PAPA NA COMITIVA DE LULA.

Governadores e parlamentares manifestaram interesse em integrar a comitiva liderada pelo presidente Lula que vai ao funeral do papa Francisco, marcado para este sábado (26). As regras do Vaticano, no entanto, são rigorosas: cada país tem direito a apenas cinco representantes. Página 35

INQUÉRITO DO GOLPE: APÓS TRANSMISSÃO AO VIVO DURANTE INTERNAÇÃO NA UTI, BOLSONARO É INTIMADO EM QUARTO DE HOSPITAL.

Página 6

Presidente da Telebras deve ser o novo ministro das Comunicações.

O presidente da Telebras, Frederico de Siqueira Filho, é o novo favorito para assumir como ministro das Comunicações depois de o deputado Pedro Lucas Fernandes (União Brasil-MA) recusar o convite do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o cargo. A expectativa é que o anúncio seja feito até sexta-feira (25), segundo informações do Poder360.

A indicação também foi feita pelo União Brasil, capitaneado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), de acordo com o presidente do partido, Antonio Rueda. Segundo Rueda, a desistência de Pedro Lucas não cria “má relação” com o governo.

O nome do chefe da Telebras surgiu como uma “alternativa técnica” dentro da legenda depois do fiasco do deputado maranhense ser anunciado pela ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e negar o convite dias depois.

A ideia do União Brasil é que a indicação, apesar de partir de Alcolumbre, foi

Telebras/Divulgação



Frederico de Siqueira Filho está à frente da Telebras desde abril de 2024 e tem mandato até o mesmo mês de 2026.

acordada com outros caciques do partido, como o atual presidente da legenda.

Recusa

O cálculo de Pedro Lucas Fernandes e do governo foi de que, uma vez que o deputado não conseguiria indicar um sucessor também aliado de Lula para a liderança do partido, era melhor que este ficasse onde está e que a sigla apontasse um novo nome para o ministério.

Segundo Rueda, a bancada da Câmara dos Deputados foi quem pediu para o congressista não aceitar o ministério e argumentou que essa nova escolha será melhor. Mesmo que tenha escolhido o caminho de contenção de danos, o governo se irritou

com a desistência do deputado inicialmente indicado pelo União.

Pedro Lucas, mais ligado à ala governista do União Brasil, estava satisfeito com a indicação, mas, diante da pressão interna, divulgou nota um dia depois do anúncio de Gleisi dizendo que iria ouvir a bancada do partido antes de tomar a decisão.

Juscelino Filho havia sido indicado por Alcolumbre para o ministério, e o interesse era manter a cota do presidente do Senado. Pedro Lucas é da ala mais governista do partido. A resistência se deu por causa de um possível risco político a Rueda.

Perfil

O presidente da Telebras é graduado em engenharia civil pela

Universidade de Pernambuco e tem 26 anos de experiência profissional no setor de telecomunicações.

Passou 21 anos da carreira na Oi, sendo chefe de Operações, Planejamento, Institucional Regulatório e Comercial. Começou em 1997 como coordenador técnico de engenharia na Autelserv Telecomunicações. Ocupou por 10 anos a diretoria de Relações Institucionais da Oi Brasil.

Ele está à frente da Telebras desde abril de 2024 e tem mandato até o mesmo mês de 2026. A empresa estatal tem capital aberto e é vinculada ao Ministério das Comunicações. (Com informações do site Poder360)

O cálculo político que fez o partido União Brasil esnobar ministério do governo Lula.

A recusa do União Brasil em indicar o sucessor de Juscelino Filho (MA) para o Ministério das Comunicações do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, depois de um impasse de 14 dias diante do convite do presidente ao deputado Pedro Lucas Fernandes (União-MA), é fruto de um cálculo bem pragmático do presidente do partido, Antonio Rueda.

A decisão surpreendeu muita gente que considerava que já estava tudo acertado entre os principais caciques da legenda – Rueda e o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP) –, ao convencer Juscelino Filho a pedir demissão após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por organização criminosa, fraude licitatória, peculato e corrupção ativa.

Rueda, porém, começou a roer a corda quando se deu conta de que poderia ficar sem a liderança do partido na Câmara dos Deputados e aca-

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



A decisão surpreendeu muita gente que considerava que já estava tudo acertado para Pedro Lucas Fernandes assumir as Comunicações.

bar não mandando de fato nas Comunicações. Isso porque, ao indicar Pedro Lucas, visto no governo como um preposto seu, Rueda teria que abrir mão da liderança na Câmara.

Em troca, Alcolumbre queria que o novo líder da bancada de 59 deputados fosse o próprio Juscelino. Só que, enquanto esteve no ministério, Juscelino teria nomeado vários aliados de Alcolumbre para cargos-chave, que Pedro Lucas dificilmente conseguiria substituir.

Considerando que Rueda também não tem nenhum outro cargo no governo, mas hoje negocia em nome da bancada indicações para comissões, relatoria de

projetos e barganha em votações específicas, pareceu claro ao presidente do União Brasil que o ministério, para ele, representaria um grande prejuízo.

Além disso, com o União dividido entre o apoio ao governo ou a ida para a oposição, Rueda não teria votos para eleger um novo líder batendo de frente com Alcolumbre.

“Hoje para o Rueda vale mais sentar à mesa para negociar com o Hugo Motta do que ter um ministro que não manda nada. E como ele não tem mais nenhum outro cargo no governo, ir para a oposição e negociar no varejo é bem melhor”, diz um dos interlocutores

próximos de Rueda, que acompanhou o movimento nos bastidores.

Esse cálculo também considera que, mesmo irritado com o União, Lula não vai tirar de Alcolumbre nem um milímetro do espaço que o presidente do Senado já tem na máquina federal. Lula hoje precisa do senador. Periga ainda oferecer a ele uma compensação para a perda das Comunicações. Se isso ocorrer, Alcolumbre já sabe o que vai pedir: a vaga de Alexandre Silveira (PSD), que ele há meses tenta destronar do Ministério de Minas e Energia. As informações são do blog da Malu Gaspar, no jornal O Globo.

Durante quase duas semanas, o líder do União Brasil na Câmara dos Deputados "cozinhou" o governo em banho-maria, sem dizer sim ou não ao convite para o Ministério das Comunicações.

Durante quase duas semanas, o líder do União Brasil na Câmara, Pedro Lucas (MA), cozinhou o Planalto em banho-maria, sem dizer sim ou não ao convite para assumir o Ministério das Comunicações. Aproveitando um jargão famoso do presidente Lula, "nunca antes na história" se viu tamanho vexame.

Passado esse período, o deputado maranhense recusou nessa terça-feira (22) o novo cargo e alegou ser mais útil ao governo ficando na liderança. O argumento evidenciou mais um constrangimento: a legenda tem dificuldades de entregar votos ao governo.

A maioria de seus integrantes na Câmara já prega internamente a ruptura com a atual gestão. Não à toa, 41 dos 59 deputados do União (quase 70%) assinaram a urgência do projeto de anistia para os condenados pelo 8 de janeiro.

Nos bastidores, quem segura as rédeas e mantém a sigla na Esplanada são o presidente do partido, Antonio Rueda, e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

Esses ainda querem indicar um nome do União para a vaga deixada por Juscelino Filho. O ex-ministro renunciou ao

Arquivo/Câmara dos Deputados



O deputado maranhense recusou o novo cargo e alegou ser mais útil ao governo ficando na liderança.

cargo após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República, por suspeita de corrupção com uso de emendas parlamentares.

O Planalto deixou claro que não aceitaria nome de nenhum deputado que tenha assinado a urgência do projeto de anistia dos condenados do 8 de janeiro. O critério virou uma dor de cabeça para a legenda.

Interlocutores governistas ressaltam que o clima é de desconforto e desconfiança. Em meio à celeuma da indicação do novo ministro das Comunicações, a base de Lula lembrou, por exemplo, a indigesta declaração do deputado José Nelto (União-GO). Ele apoiou a urgência da anistia e alegou que o governo não orientou.

"Em que mundo ele

vive?", reclamou um petista. Nelto já estava prestes a sair da vice-liderança do governo. Agora só falta a mudança ser formalizada, garantem.

Fato é que a reforma ministerial de Lula, que nunca ocorreu de fato e se limitou a pequenas mudanças com a própria turma do PT. E nem a vaga aberta após um ministro pedir demissão ajudou a destravar o nó do governo na sua base. O presidente não consegue ter fidelidade nem de partidos que garantiram seu quinhão na Esplanada.

O Planalto tampouco tem força para dar um basta e tirar espaço das siglas que estão com um pé dentro e outro fora do governo. O União Brasil é um dos principais exemplos. Ocupa o Ministério do Turismo, quer manter a indicação das Co-

municações e ainda tem cota de Davi Alcolumbre na Integração e Desenvolvimento Regional, com Waldez Góes, embora ele nem sequer seja filiado ao partido. Além disso, tem um pré-candidato presidencial correndo o Brasil em dura oposição contra Lula, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado.

A recusa de Pedro Lucas para o ministério fragiliza a ministra Gleisi Hoffmann na articulação política. Ela assumiu a pasta das Relações Institucionais há pouco mais de um mês e comemorava vitórias. Agora levou a primeira rasteira. Foi Gleisi quem anunciou que Lula tinha aceitado a indicação do deputado. As informações são da coluna de Roseann Kennedy, no jornal O Estado de S. Paulo.

De olho nas eleições de 2026, o partido de Bolsonaro aposta em propaganda centrada em Michelle.

De olho nas eleições de 2026, o Partido Liberal, do ex-presidente Jair Bolsonaro, começa a veicular já no próximo mês uma série de inserções de propaganda partidária na TV e no rádio, além das redes sociais. As gravações têm início previsto para 19 de maio e começarão focadas no PL Mulher, ala feminina do partido que é comandada pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

De acordo com dirigentes da legenda, a mensagem principal será o incentivo à participação de mulheres na política e a novas filiações. Parte das gravações já está sendo feita com deputadas, vereadoras e suplentes. A expectativa é que Michelle participe de um dos vídeos até a data de veiculação das inserções na TV e no rádio.

Nas últimas semanas, a ex-primeira-dama tem se dedicado aos cuidados do ex-presidente Jair Bolsonaro, que está internado em Brasília após passar por uma cirurgia que se fez necessária devido às sequelas da facada que sofreu em 2018.

Desde que assumiu o PL Mulher, no iní-

cio de 2023, a principal tarefa de Michelle tem sido a de fortalecer candidaturas femininas da legenda. Como parte desse objetivo, fez um giro por diversas regiões do País e intensificou a atuação da ala nas eleições municipais de 2024.

Cota de gênero

A meta da sigla de consolidar boas lideranças femininas se dá, ainda, pela preocupação com o cumprimento da chamada cota de gênero. A legislação eleitoral determina que os partidos são obrigados a ter pelo menos 30% de mulheres concorrendo nas eleições proporcionais – ou seja, para vagas na Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas (Câmara Legislativa, no caso do Distrito Federal), e Câmaras Municipais – e, com isso, destinar ao menos 30% dos recursos do Fundo Eleitoral reservada à sigla a essas candidaturas.

Em entrevista à revista Veja em julho do ano passado, o presidente do PL Valdemar Costa Neto falou sobre a dificuldade de preencher esse percentual, e defendeu a atuação do PL Mulher na construção de candidaturas

Reprodução



política e em novas filiações.

qualificadas.

“Ainda temos dificuldade para gastar esse percentual. Falta candidatura de mulheres que tenham voto qualificado. Não posso dar R\$ 50 mil para uma candidata que vá fazer dois votos. Ou seja, não tem como eu destinar os recursos para determinada cidade e dizer que 30% precisa ser gasto com candidaturas femininas. Porque aí o dirigente se vê na obrigação de gastar aquele percentual de 30% e acaba tendo que dar para candidatas a vereadoras que não têm voto”, disse, citando o exemplo da corrida eleitoral municipal.

Pesquisas

O PL também tem apostado no protagonismo de Michelle Bolsonaro pelos resultados das últimas pesquisas eleitorais, que mostram

a alta popularidade e o forte cacife eleitoral da ex-primeira-dama, que é inclusive cotada como presidenciável em caso da confirmação da inelegibilidade de Bolsonaro.

Sondagem Futura Inteligência divulgada em 26 de março aponta que o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva perderia em um eventual segundo turno na eleição de 2026 tanto para Bolsonaro quanto para Michelle.

O ex-presidente, no entanto, já sinalizou que vetaria uma candidatura da mulher para um cargo no Executivo – como Presidência ou governo estadual. Para ele, Michelle deveria disputar uma vaga ao Senado – a opção mais provável é pelo Distrito Federal. (Com informações da revista Veja)

Inquérito do golpe: após transmissão ao vivo durante internação na UTI, Bolsonaro é intimado em quarto de hospital.

O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que o ex-presidente Jair Bolsonaro fosse intimado para apresentar defesa. Bolsonaro se tornou réu na Corte pela denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) a respeito de um suposto plano de golpe de Estado, em 2022.

Após virar réu, o Supremo abriu uma ação penal contra Bolsonaro e mais sete pessoas do “núcleo 1” da denúncia. O STF determinou, no dia 11 de abril, que todos fossem intimados para poder apresentar defesa e dar seguimento ao processo.

Como Bolsonaro passou mal e foi internado no mesmo dia, no Rio Grande do Norte, a Corte decidiu “que se aguardasse uma data adequada em que pudesse, normalmente, receber o oficial de Justiça”, conforme nota do STF enviada na tarde dessa quarta-feira (23). No entanto, como o ex-presidente participou de uma live no dia anterior, o Supremo entendeu existir “a possibilidade de ser citado e intimado hoje (23/4)”.

Dessa forma, uma oficial de Justiça intimou o político do PL na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital DF Star, em Brasília. Como

Reprodução de vídeo



STF diz que participação em live na véspera demonstrou a possibilidade de ele ser citado.

a intimação foi assinada, o réu tem cinco dias para apresentar sua defesa e rol de testemunhas.

A atitude foi classificada por aliados políticos do ex-presidente como “falta de bom senso”. O grupo defende que a intimação poderia ter sido adiada até a alta hospitalar de Bolsonaro.

O ex-presidente está internado desde o dia 13 de abril, após passar por uma cirurgia para desobstrução intestinal, descrita pelos médicos como “extremamente complexa e delicada”.

Após a citação, Bolsonaro divulgou um vídeo em suas redes sociais que mostra o momento em que recebe a oficial de Justiça. Na gravação, ele questiona se a profissional tinha “ciência que estava em uma UTI” e se exalta com uma pessoa que

o interrompe para falar que sua pressão havia subido.

Apesar da recomendação médica de não receber visitas, Bolsonaro tem recebido visitas no quarto da UTI. Na terça (22), o presidente do PL, seu partido, Valdemar Costa Neto esteve com ele. Nessa quarta, foi a vez do pastor Silas Malafaia.

Denúncia

Em 26 de março, a Primeira Turma do STF decidiu, por unanimidade, tornar réus Jair Bolsonaro e outros sete investigados por participação em um plano para tentar reverter o resultado das eleições de 2022, que deram vitória a Luiz Inácio Lula da Silva.

A denúncia, apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), foi acolhida com os votos dos ministros Alexandre de Moraes

(relator), Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin.

Os crimes atribuídos aos acusados foram:

- organização criminosa armada;
- tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito;
- tentativa de golpe de Estado;
- dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União;
- deterioração de patrimônio tombado.

Com a aceitação da denúncia, Bolsonaro passou à condição de réu e deverá responder ao processo na Suprema Corte. (Com informações da CNN Brasil)

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Advogados de defesa dos seis réus do "núcleo 2" do plano de golpe tentaram diferenciar a atuação de seus clientes em relação aos envolvidos no grupo principal.

Os advogados de defesa dos seis réus do núcleo dois do plano de golpe – ou “núcleo de gerência” – tentaram diferenciar a atuação de seus clientes em relação aos integrantes do “núcleo crucial”, que a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) já havia convertido em réus no mês passado. Mas os argumentos reunidos pelas equipes de Fernando de Sousa Oliveira, Filipe Martins, Marcelo Costa Câmara, Marília Ferreira de Alencar, Mário Fernandes e Silvinei Vasques não convenceram os ministros a rejeitar a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que segue sustentando a existência de um plano articulado para subverter a ordem democrática.

Os seis réus alegaram inocência. Durante a sessão, cada advogado teve o tempo de 15 minutos para apresentar suas alegações orais, algumas inclusive carregadas de dramatização e tentativas de comover os ministros do STF com analogias e apelos emocionais.

Filipe Martins, ex-assessor de Assuntos Internacionais da Presidência no governo Bolsonaro, foi comparado a figuras históricas e religiosas, numa tentativa

de reforçar a narrativa de perseguição. A PGR atribuiu a ele a confecção de uma das minutas de decreto que visava legitimar o golpe de Estado. Em resposta à acusação, os advogados Marcelo Sant’anna e Sebastião Coelho buscaram desqualificar o envolvimento técnico de Martins no documento, alegando que ele “não tem formação jurídica” e, portanto, não poderia redigir tal peça legal.

“Aquele processo de crucificação que Jesus sofreu, Filipe Martins está sofrendo desde 8 de fevereiro de 2024”, afirmou Coelho, referindo-se à data em que Martins foi preso preventivamente. Atualmente, ele cumpre medidas cautelares, incluindo o uso de tornozeleira eletrônica. “Não há justa causa para o recebimento desta denúncia”, acrescentou, reforçando a tese de que o cliente estaria sendo alvo de um julgamento político.

No caso do ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Silvinei Vasques, a defesa buscou caracterizá-lo como vítima de um suposto conflito institucional. “Silvinei Vasques foi perseguido pela Polícia Federal diante do sabido histórico de brigas institucionais que existe entre a Polícia Rodoviária Fe-

Antonio Augusto/STF



Advogados de defesa alegam inocência, citam “perseguição” e “crucificação”.

deral e Polícia Federal”, declarou o advogado Anderson Rodrigues de Almeida, insinuando que a atuação da PF teria motivação pessoal ou corporativa.

Em relação aos acusados que ocupavam cargos na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, como Fernando de Sousa Oliveira e Marília Ferreira Alencar, os advogados sustentaram que “não houve omissão” durante os ataques ocorridos em 8 de janeiro de 2023, enfatizando que as decisões tomadas na ocasião não configurariam conivência, mas sim limitações operacionais diante do cenário caótico.

A defesa do coronel Marcelo Costa Câmara, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro e acusado de monitorar o ministro Alexandre de Moraes,

tentou afastar qualquer ligação do acusado com ações violentas ou conspiratórias.

Segundo seus advogados, sua conduta “não tinha motivação violenta” e estava inserida em uma rotina institucional sem qualquer desvio de finalidade.

Por fim, os representantes legais do general Mário Fernandes também reiteraram sua inocência, além de pedirem a revogação da prisão preventiva que o mantém detido. O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, respondeu que esse e outros pedidos de liberdade provisória apresentados pelas defesas dos réus serão analisados “no decorrer do processo”. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Mauro Cid pede ao Supremo para ser absolvido no processo sobre tentativa de golpe de Estado.

Marcos Oliveira/Agência Senado



A defesa busca livrar o tenente-coronel do processo antes do julgamento.

A defesa do tenente-coronel Mauro Cid pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) sua absolvição sumária na ação penal do plano de golpe de Estado. Ex-ajudante de ordens da Presidência no governo Jair Bolsonaro (2019-2022), Mauro Cid fechou acordo de delação premiada e colaborou com a Polícia Federal (PF) na investigação.

Ao pleitear a absolvição sumária, a defesa busca livrar o tenente-coronel do processo antes do julgamento. A tendência, no entanto, é que o pedido seja rejeitado pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF.

O processo criminal foi instaurado no dia 11 de abril, após a publicação do acórdão da Primeira Turma do Supremo que recebeu a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), e não tem previsão para ser julgado.

A ação só estará pronta para julgamento após a chamada fase de instrução processual, quando são

ouvidas testemunhas e podem ser produzidas novas provas.

O Código Penal permite a absolvição sumária - antes do fim do processo - quando o crime estiver prescrito ou quando houver excludentes de ilicitudes ou de culpabilidade.

Os advogados Cézár Bitencourt, Vânia Bitencourt e Jair Alves Pereira, que representam o tenente-coronel, afirmam que Mauro Cid não pode ser punido porque era um "simples porta-voz" do ex-presidente. A defesa argumenta que suas atividades como ajudantes de ordens "estavam limitadas e vinculadas ao estrito cumprimento de seu dever funcional".

"Era a sua obrigação legal vinculada ao estrito cumprimento de seu ofício, e como tal, abrangida por uma excludente de ilicitude devidamente prevista no Código Penal", afirma a defesa.

Os advogados pedem ainda que a conduta do tenente-coronel seja ava-

liada "no contexto fático de suas próprias informações que foram prestadas em colaboração premiada e corroboradas pelas mensagens disponibilizadas em seu aparelho celular e computador particular".

A defesa também indicou nove testemunhas para serem ouvidas se a absolvição sumária for rejeitada. São militares de alta patente do Exército, alguns da ativa, que precisam de autorização dos superiores hierárquicos para prestar depoimento.

Testemunhas indicadas por Mauro Cid:

- General Marco Antônio Freire Gomes, ex-comandante do Exército;
- General Júlio César de Arruda;
- General de Divisão Flávio Alvarenga Filho;
- General de Divisão João Batista Bezerra Leonel Filho;
- General de Divisão Edson Diehl Ripoli;

- Coronel Fernando Linhares Dreux;
- Capitão Raphael Maciel Monteiro;
- Capitão Adriano Alves Teperino;
- Sargento Luís Marcos Dos Reis.

Arruda foi demitido em janeiro de 2023, com 21 dias de governo. Um dos motivos para a exoneração foi de que o comandante estava resistindo a revogar a indicação de Mauro Cid para comandar o 1º Batalhão de Ações e Comandos, em Goiânia (GO), uma unidade de elite do Exército. A nomeação foi revista pelo atual comandante, Tomás Paiva.

O fato de ter fechado um acordo de delação premiada não impediu Cid de ser denunciado pela PGR. O acordo pode diminuir sua pena em uma eventual condenação, mas isso será definido ao fim do processo. Com informações dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo.

Saiba o que Eduardo Bolsonaro terá de esclarecer ao governo dos Estados Unidos caso solicite asilo político.

Caso solicite asilo político ao governo dos Estados Unidos, hipótese que já admitiu publicamente, o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) terá de fornecer uma série de informações ao Departamento de Segurança Nacional americano – entre elas justificativas que embasem a tese de perseguição política no Brasil e o histórico criminal de seus familiares, incluindo seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por crimes ligados à trama golpista.

Eduardo, que viajou para os EUA no dia 27 de fevereiro com um visto de turista, diz ter consultado advogados da área de imigração para avaliar suas alternativas.

Próximo do presidente Donald Trump e da família presidencial, ele avisou a Casa Branca de Trump sobre a decisão de permanecer no país e admitiu em entrevista à CNN Brasil que considera pedir asilo. Outra opção seria um visto de trabalho.

“Não tenho voo de volta para o Brasil. Devo fazer o pedido de asilo político ao governo dos Estados Unidos”, declarou na semana retrasada.

Para formalizar o pedido, como qualquer outro cidadão estrangeiro interessado em se asilar no país, o deputado terá que preencher um formu-

lário de 12 páginas elaborado pela divisão de cidadania e imigração do Departamento de Segurança Nacional.

O documento solicita informações minuciosas sobre o requerente. Eduardo teria de informar desde dados pessoais seus (estado civil, endereços nos EUA e no Brasil, línguas com fluência, raça, religião) e de sua esposa e filha até o histórico acadêmico e profissional, bem como referências de seus parentes, entre outros.

No trecho sobre a solicitação de asilo, o parlamentar terá que escolher pelo menos um entre seis motivos para o pedido: religião, opiniões políticas, raça, nacionalidade, pertencimento a um grupo social específico ou por fatos relacionados às convenções internacionais sobre tortura.

Qualquer requerente precisa esclarecer, em detalhes, o que ocorreu para motivar a necessidade de asilo; quando os abusos tiveram início; quem os provocou; os motivos que o candidato acredita terem levado à situação; se teme sofrer tortura caso retorne para seu país; qual tipo de tortura e quem seria responsável por tal.

Um dos trechos mais sensíveis do formulário está na sexta página. Os postulantes ao asilo devem responder se algum

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Próximo da família Trump, deputado licenciado admite abertamente hipótese de solicitar proteção em solo americano.

de seus familiares já foi acusado, denunciado, preso, detido, interrogado ou condenado fora dos EUA.

Nessa etapa, Eduardo terá que informar o indiciamento de Jair Bolsonaro pela Polícia Federal brasileira e a denúncia do pai pela PGR pelos crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Na mesma página, o deputado teria que detalhar o histórico de seu pai na política e nas Forças Armadas, bem como a atividade parlamentar de seus três irmãos homens: Flávio, senador pelo Rio; Carlos, vereador carioca; e Jair Renan, que integra a Câmara Municipal de Balneário Camboriú (SC).

Ao fim do documento,

os requerentes devem assinar e atestar que todas as informações ali contidas são verdadeiras sob pena de cometer perjúrio. Os pedidos podem ser avaliados pelo setor de asilo do Departamento de Segurança Nacional ou por um juiz migratório. Quem não estiver com o status de permanência nos EUA regularizado e tiver a solicitação indeferida poderá ser deportado.

O afastamento de Eduardo Bolsonaro foi formalizado em março pela Câmara dos Deputados. O parlamentar solicitou uma licença de 120 dias para “assuntos pessoais” e de dois dias para tratamento de saúde não especificado. Com isso, seu suplente, Missionário José Olímpio (PL), foi convocado para assumir o mandato. Com informações do jornal O Globo.

Contra recomendação médica, Malafaia visita Bolsonaro em UTI.

O pastor Silas Malafaia compareceu, nesta quarta-feira (23), no Hospital DF Star, em Brasília, para visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro, que segue internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) se recuperando de cirurgia para tratar uma obstrução intestinal.

A “visita” de Malafaia acontece após, na manhã desta quarta, a bancada do PL se reunir em frente ao hospital para uma missa conduzida pelo padre Kelmon. Perguntado pela imprensa se iria ao encontro de Bolsonaro, Malafaia respondeu: “Acha que eu vim aqui à toa?”

De acordo com recomendação médica, Bolsonaro não pode receber visitas no leito. O ex-presidente passou por um procedimento que durou cerca de 12 horas, teve como objetivo a remoção de aderências intestinais — conhecidas como bridas — e a reconstrução de parte da parede abdominal. Essas alterações são comuns em pacientes que passaram por cirurgias abdominais anteriores e podem causar dor, obstruções e outros sintomas.

Reprodução



De acordo com recomendação médica, Bolsonaro não pode receber visitas no leito.

Oficial de Justiça

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu fazer a citação de Jair Bolsonaro no hospital após o ex-presidente realizar live nessa terça-feira (22). Bolsonaro foi tornado réu em investigação sobre suposta tentativa de golpe, na qual ele é apontado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como líder da organização. O chamado núcleo 1, do qual Bolsonaro faz parte, tem mais sete pessoas.

Todos os integrantes da denúncia da PGR, aceita pelo STF, tinham sido citados com a informação do início da ação penal e a intimação para apresentação de defesa, conforme determinação de 11 abril.

Uma oficial de Jus-

tiça procurou Jair Bolsonaro no Hospital DF Star, nesta quarta, para comunicá-lo formalmente sobre a abertura do processo, no STF, que o julgará por tentativa de golpe de Estado. Como o ex-presidente está em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) se recuperando de uma cirurgia, a iniciativa gerou revolta em aliados, que avaliam que a intimação poderia ocorrer em momento posterior.

“Não custava nada esperar mais um dia, dois dias ou uma semana, até ele deixar a UTI. Isso em nada mudará o curso do processo”, argumentou um interlocutor do ex-presidente.

Segundo o STF, a divulgação dessa live “demonstrou a possibilidade de ser citado e intimado hoje”. Uma vez notificados, os réus

têm prazo para questionar ou contestar trechos do julgamento de março.

Relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes pode decidir sozinho ou submeter essas perguntas à análise da Primeira Turma.

Vencida essa etapa, começa a fase de instrução do julgamento. Neste momento, há coleta de provas, depoimento de testemunhas, interrogatórios e apresentação de novos argumentos da defesa.

Ao fim de todo esse procedimento, Bolsonaro e os demais réus irão de fato a julgamento — e serão considerados culpados ou inocentes pelos crimes listados pela Procuradoria-Geral da República (PGR). As informações são do portal de notícias Metrópoles.

Ex-ministro de Bolsonaro apaga postagem em que usou morte do papa para ironizar o governo Lula.

O deputado bolsonarista Gustavo Gayer (PL-GO) foi alvo de críticas nas redes sociais, por parte dos próprios apoiadores e da oposição, após fazer piada com a morte do Papa Francisco. Em uma publicação feita na segunda-feira (21) em seu perfil no X, o antigo Twitter, o parlamentar compartilhou uma imagem criada por inteligência artificial que mostra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, vestido como o Pontífice, no Vaticano.

No post, Gayer escreve: "Moraes deu 24 horas pra ser nomeado o próximo Papa", em alusão à decisão do ministro, que em agosto do ano passado deu 24h para Elon Musk, dono do X, indicar um representante da plataforma no Brasil, sob pena de suspensão da rede social.

A postagem gerou forte reação, até mesmo entre pessoas autodeclaradas "conservadoras". Um usuário classificou a atitude do deputado como "gafe inoportuna" e disse para Gayer repensar sobre o tipo de conteúdo que compartilha.

"Gustavo, sou conservador, admiro seu trabalho. Mas você somente existe publicamente por obra da internet, e assim está perdendo as referências. Gafes inoportunas inclusive com adversários. Repense, se afaste e somente retorne quando o seu deslumbreamento tenha arrefecido", escreveu.

Outro internauta também se colocou como "de direita, conservador,

bolsonarista", e pediu para o parlamentar não brincar com morte.

"Admiro o seu trabalho, mas não brinque com morte, principalmente com a morte do Papa, vai causar revolta entre os católicos, tem muitos católicos de direita. Não devemos brincar com morte assim. É um momento de tristeza. Repense", opinou.

Procurado, o deputado respondeu que o post "era para ser uma piada em alusão ao nível de autoritarismo e ditadura que vivemos".

Gayer e Gleisi

Esta não é a primeira vez que o parlamentar se coloca em polêmicas. Recentemente, Gayer afirmou, por meio de sua defesa, que não teve a intenção de constranger a ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, ao sugerir a formação de um "trisal" com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), namorado da ministra.

A declaração foi enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF) em resposta à queixa-crime apresentada por Gleisi, que pede indenização de R\$ 30 mil e acusa o parlamentar de misoginia.

Na manifestação entregue à Corte, os advogados de Gayer argumentam que não houve ofensa pessoal à ministra. "O querelado não publicou qualquer ataque pessoal que configure ofensa às honras objetiva ou subjetiva da querelante, e muito menos buscou constrangê-la ou

Reprodução

praes deu 24 horas pra ser nomeado o próximo papa



A postagem gerou forte reação, até mesmo entre pessoas autodeclaradas "conservadoras".

humilhá-la publicamente", diz a defesa. As informações são do portal Metrô-poles.

Segundo o documento, a publicação de Gayer foi uma resposta a uma fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre a escolha de Gleisi para comandar a SRI, em que ele se refere a ela como uma "mulher bonita" que poderia ajudá-lo a se aproximar dos presidentes das duas Casas do Congresso Nacional.

"O querelado estava a tecer uma crítica à atitude infeliz do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que momentos antes havia feito um pronunciamento na cerimônia de posse da querelante como Ministra das Relações Institucionais, dizendo que escolhera uma 'mulher bonita' para dialogar com as lideranças do Poder Legislativo", afirmam os advogados.

Durante um evento no Palácio do Planalto, após a posse da ministra, Lula afirmou: "Acho muito importante trazer aqui o presidente da Câmara e do

Senado, porque uma coisa que eu quero mudar, estabelecer a relação com vocês, por isso eu coloquei essa mulher bonita para ser ministra das Relações Institucionais, é que eu não quero mais ter distância de vocês", afirmou o presidente.

Em seguida, Gustavo Gayer usou as redes sociais para ironizar a situação e afirmou ter visualizado a cena de um "trisal" entre Gleisi, Lindbergh e Alcolumbre.

Na época, Gayer alegou que as declarações estavam protegidas por imunidade parlamentar. "Sou parlamentar e exerço a minha função pautado no Art. 53 da Constituição Federal. Ou seja, as minhas falas, bem como as minhas publicações em redes sociais, conforme julgados do STF, estão abarcadas pela imunidade parlamentar material, que protege minhas palavras, opiniões e votos", afirmou. Com informações dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo.

Supremo discute se a Justiça pode quebrar o sigilo de pesquisas de usuários na internet; julgamento será retomado nesta quinta.

O Supremo Tribunal Federal (STF) voltou a discutir o julgamento do recurso que discute a validade da quebra de sigilo de dados de internet de grupos de pessoas em investigações criminais.

Ou seja, se a Justiça pode autorizar que a polícia e o Ministério Público tenham acesso a dados de outras pessoas que não são necessariamente alvos de investigação criminal.

Após uma sessão de debates, a discussão do caso foi suspensa e volta à pauta nesta quinta (24), com o voto do ministro Nunes Marques.

O recurso analisado pelos ministros envolve uma medida proposta por autoridades no curso da apuração do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018.

Investigadores do caso pediram à Justiça do Rio o acesso a dados de internet de quem pesquisou algumas combinações de palavras relacionadas à Marielle e ao local onde houve o crime.

Início

O caso começou a ser deliberado em setembro de 2023, no plenário virtual. Antes de deixar a Corte, a ministra Rosa Weber, relatora do processo, votou para considerar inválido o repasse de dados de forma genérica.

"Não é admissível, como decorrência direta do direito fundamental ao devido processo legal, quebrar o sigilo telemático de pessoas aleatórias sobre as quais não recaiam indícios de cometimento de ilícitos penais", afirmou a ministra aposentada no voto.

Segundo ela, a medida ocorre "sob pena de legitimar devassa indiscriminada à privacidade de terceiros em relação aos quais inexistem quaisquer suspeitas sobre a prática de ilícitos, em nítida violação dos direitos à privacidade e à proteção de dados pessoais".

Naquele momento, um pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes suspendeu a deliberação.

Retomada

Em outubro do ano passado, o tema voltou à pauta de julgamentos em plenário presencial. Na ocasião, Moraes apresentou voto que inaugurou a divergência em relação à relatora.

O magistrado entendeu que o procedimento é uma ferramenta importante de investigação e que se trata de uma medida "adequada, razoável e necessária".

O ministro explicou ainda que as informações não serão publicadas, mas estarão acessíveis apenas a quem participa da apuração.

"Quando se quebra determinados sigilos para auxiliar, corroborar dados investigativos, o que se tem é a autoridade policial, o Ministério Público, o juiz, a defesa... esses têm contato com os dados. Os dados permanecem sigilosos. Não há essa publicização de dados", declarou.

Em relação ao caso da vereadora, considerou que a atitude dos investigadores foi regular.

"Não são dados genéricos, não são dados arbitrários, não é a polícia querendo saber foca de rede social, é a polícia realizando o seu trabalho. É a polícia querendo saber se houve consulta pré-crime, nos dias anteriores, para se traçar algo. A pertinência investigativa é total. A razoabilidade é total. Não houve abuso da autoridade em pedir isso", pontuou.

"É uma medida adequada, razoável, necessária. Vedação desse método de investigação seria uma tragédia", completou.

O ministro propôs um entendimento em que estabelece a validade da medida, desde que ela obedeça às regras do Marco Civil da Internet e seja feita a partir de indícios de crimes, com

Luccas Zappalá/STF



Recurso analisado pelos ministros envolve uma medida tomada por autoridades na investigação sobre o caso Marielle Franco.

justificativa do motivo do pedido dos dados.

Moraes sugeriu a seguinte tese:

"1) É constitucional a requisição judicial de registros de conexão ou de registros de acesso a aplicações de internet para fins de investigação criminal ou instrução processual penal, desde que observados os requisitos previstos no artigo 22 da Lei 12.965/2014 (Marco Civil da Internet), quais sejam:

- (a) fundados indícios de ocorrência do ilícito;
- (b) justificativa motivada da utilidade dos registros solicitados para fins de investigação ou instrução probatória;
- (c) período ao qual se referem os registros.

2) A ordem judicial poderá atingir pessoas indeterminadas, desde que determináveis a partir de outros elementos de provas obtidos previamente na investigação e que justifiquem a medida, desde que necessária, adequada e proporcional".

A posição do ministro foi acompanhada pelo ministro Cristiano Zanin. Na ocasião, o ministro André Mendonça pediu mais tempo de análise.

Caso Marielle

A discussão sobre a validade do uso de dados tem como base as investigações sobre a morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em março de 2018.

A questão foi levantada quando o caso ainda estava na Justiça estadual, antes dos avanços na apuração que resultaram nas prisões dos mandantes e no envio do tema ao Supremo, onde a questão tramita atualmente.

Naquele momento da investigação, o Google recorreu ao tribunal de uma decisão do Superior Tribunal de Justiça que, em agosto de 2020, manteve a decisão da Justiça do Rio que determinou que a empresa de internet fornecesse aos investigadores do caso Marielle dados que permitam a identificação de computadores e celulares de usuários que pesquisaram as combinações de palavras:

"Marielle Franco", "Vereadora Marielle", "Agenda vereadora Marielle", "Casa das Pretas" e "Rua dos Inválidos", entre os dias 7 de 14 de março de 2018.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,716	5,718
Dólar Turismo	5,752	5,932
Peso Argentino	0,0049	0,0049
Euro	6,459	6,46

Atualizado em: 23/04/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	132.216pts	+1.34%

Atualizado em 23/04/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 23/04/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
EM 2025	2,04	0,99	2,00
12 MESES	5,48	8,59	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	23/04 (SEMANA ATUAL)	16/04 (SEMANA ANTERIOR)	23/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.05	R\$ 10.80	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.15	R\$ 10.15	R\$ 10.10
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,27	R\$ 8,11	R\$ 8,06
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,50	R\$ 10,50	R\$ 10,66
Agricultura	Unidade	23/04 (SEMANA ATUAL)	16/04 (SEMANA ANTERIOR)	23/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 130,19	R\$ 131,48	R\$ 127,99
Arroz	50kg	R\$ 76,30	R\$ 76,30	R\$ 79,68
Feijão	60kg	R\$ 135,00	R\$ 135,00	R\$ 165,00
Milho	60kg	R\$ 82,57	R\$ 84,71	R\$ 90,08
Trigo	1Ton	R\$ 1.469,50	R\$ 1.482,14	R\$ 1.423,46

Atualizado em: 23/04/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Lula manda demitir o presidente do INSS, após operação da Polícia Federal sobre fraudes.

O presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Stefanutto, foi demitido nessa quarta-feira (23). O nome do substituto ainda não foi anunciado. A exoneração é assinada pela atual secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior. O ministro titular, Rui Costa, está de férias.

Stefanutto tinha sido afastado da função nessa quarta pela Justiça, por seis meses, após a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) realizarem uma operação conjunta contra fraudes no INSS.

As investigações apontam descontos indevidos de valores de aposentados e pensionistas do INSS, que foram realizados no período de 2019 a 2024. Os desvios, conforme as investigações, podem chegar a R\$ 6,3 bilhões.

Em entrevista coletiva pela manhã, o presidente do PDT e ministro da Previdência, Carlos Lupi, disse que a indicação de Stefanutto na presidência do INSS era de "inteira responsabilidade" dele.

"A indicação do Stefanutto é da minha inteira responsabilidade. Doutor Stefanutto é um

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Alessandro Stefanutto é o segundo presidente do INSS a cair desde o início do governo.

servidor que — até o presente momento — me tem dado todas as demonstrações de ser exemplar. Fez parte do grupo de transição, vamos agora aguardar o processo que corre o segredo de Justiça", disse Lupi.

O ministro ainda afirmou que quer "punir exemplarmente qualquer cidadão ou cidadã que tenha cometido erros, malfeitos, crimes."

Stefanutto é o segundo presidente do INSS a cair, no atual mandato de Lula, em razão de suspeitas de irregularidades.

Anterior ocupante do cargo e também escolhido por Lula, Glauco Wamburg foi exonerado ainda em 2023 por suposto uso irregular de passagens e diárias pagas pelo governo.

Perfil

O presidente demitido do INSS é filiado ao PDT e foi indicado, em julho de 2023, para a chefia da autarquia previdenciária pelo aliado e ministro Carlos Lupi. À época da indicação, ele estava filiado ao PSB, mas migrou para o PDT em janeiro deste ano.

Em nota divulgada após a operação Sem Desconto, o PSB, partido ao qual Stefanutto era filiado em julho de 2023, afirmou que a indicação dele para a presidência do INSS não foi feita pelo partido.

"O PSB esclarece que Alessandro Stefanutto, presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), não é indicação do partido", diz a nota da sigla, que registrou, em seu site em 2023, quando Stefanutto assumiu o INSS.

Conforme currículo divulgado no site do INSS, Stefanutto é graduado em Direito pela Universidade Mackenzie e mestre em Gestão e Sistema de Seguridade Social pela Universidade de Alcalá (Espanha).

Antes de ser nomeado presidente do INSS, foi diretor de Orçamento, Finanças e Logística da autarquia.

Também foi procurador-geral federal especializado junto ao INSS, de 2011 a 2017. Antes disso, atuou no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) e foi técnico da Receita Federal.

Ele participou do gabinete de transição do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro para o de Luiz Inácio Lula da Silva como consultor para assuntos de Previdência Social.

Saiba quem é Alessandro Stefanutto, demitido da presidência do INSS após operação da Polícia Federal.

O presidente demitido do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Stefanutto, é filiado ao PDT e foi indicado, em julho de 2023, para a chefia da autarquia previdenciária pelo aliado e ministro Carlos Lupi (Previdência Social). A escolha de Stefanutto foi tratada como estratégica, já que ele era considerado um nome técnico com histórico na área previdenciária, o que, à época, trouxe respaldo político e técnico à sua nomeação.

Na ocasião da indicação, Stefanutto estava filiado ao PSB, partido ao qual pertencia formalmente. No entanto, em janeiro de 2024, ele trocou de legenda e se filiou ao PDT, alinhando-se definitivamente à base do ministro Carlos Lupi, responsável por levá-lo ao comando do INSS.

Nessa quarta-feira (23), ele foi afastado e posteriormente demitido do cargo por determinação da Justiça, após a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagrarem uma operação conjunta batizada de

INSS/Divulgação



Filiado ao PDT, Stefanutto foi indicado pelo ministro da Previdência, Carlos Lupi, para chefiar o INSS.

Sem Desconto, que investiga um esquema de fraudes bilionárias envolvendo descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas do INSS.

De acordo com as investigações, os descontos foram realizados entre 2019 e 2024 e os desvios podem chegar a impressionantes R\$ 6,3 bilhões, configurando um dos maiores escândalos recentes envolvendo o sistema previdenciário brasileiro.

Após a operação, o PSB – partido ao qual Stefanutto ainda era filiado no momento da indicação – divulgou uma nota oficial se isentando de qualquer responsabilidade sobre a escolha. "O PSB esclarece que

Alessandro Stefanutto, presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), não é indicação do partido", diz o comunicado publicado no site da legenda. O partido ainda destacou que, apesar de sua filiação anterior, ele foi nomeado por outro grupo político.

Durante entrevista coletiva, o ministro Carlos Lupi confirmou sua responsabilidade direta pela nomeação. "A escolha de Stefanutto para a presidência do INSS foi de minha inteira responsabilidade", afirmou, reforçando a confiança inicial depositada no ex-dirigente.

Segundo o currículo oficial do INSS, Stefanutto é graduado em Direito pela Uni-

versidade Mackenzie e mestre em Gestão e Sistema de Seguridade Social pela Universidade de Alcalá, na Espanha. Já exerceu funções relevantes como diretor de Orçamento, Finanças e Logística da autarquia, além de ter sido procurador-geral federal especializado junto ao INSS entre 2011 e 2017.

Também atuou como técnico da Receita Federal, trabalhou no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) e participou do gabinete de transição presidencial entre os governos Bolsonaro e Lula, como consultor na área de Previdência Social.

Desvios de até R\$ 6,3 bilhões; entenda o esquema que causou prejuízo a aposentados do INSS.

A Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) realizaram uma operação, nessa quarta-feira (23), contra um esquema de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

De acordo com as investigações, os suspeitos cobravam mensalidades irregulares, descontadas dos benefícios de aposentados e pensionistas, sem a autorização deles.

Os desvios ocorreram entre 2019 e 2024 e podem chegar a R\$ 6,3 bilhões, segundo as estimativas.

O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, foi demitido, e cinco servidores públicos foram afastados de suas funções.

Segundo a investigação, o esquema consistia em descontar de aposentados e pensionistas do INSS valores mensais, como se eles tivessem se tornado membros de associações de aposentados, quando, na verdade, não haviam se associado nem autorizado os descontos.

Segundo o ministro da CGU, Vinícius de Carvalho, as associações envolvidas no esquema diziam prestar serviços como assistência jurídica para aposentados e ofereciam descontos em mensalidades de academias e planos de saúde, por exemplo, mas não tinham estrutura.

Os descontos indevidos nas pensões e aposentadorias pagas pelo INSS podem chegar a R\$ 6,3 bilhões, de acordo com os investigadores. Ao todo, 11 entidades foram alvos de medidas judiciais. Os contratos de aposentados e pensionistas com essas entidades foram suspensos, segundo o ministro

da CGU.

Uma das entidades é o Sindicato Nacional dos Aposentados (Sindnapi), que tem como vice-presidente o irmão do presidente Lula, José Ferreira da Silva, conhecido como Frei Chico.

Em nota, o Sindnapi afirmou que apoia as investigações contra descontos indevidos e que "é uma entidade séria, transparente e responsável." "Atuamos sempre com autorizações formais, em conformidade com as normas do INSS", conclui a manifestação.

1) Quando começou a investigação?

A investigação começou em 2023 na CGU, no âmbito administrativo. Em 2024, após a CGU encontrar indícios de crimes, a Polícia Federal foi acionada.

Segundo o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, a PF abriu 12 inquéritos para investigar as fraudes.

A CGU entrevistou uma amostra de 1.273 aposentados e pensionistas. A maioria — 97% dessa amostra — afirmou nunca ter autorizado descontos em seus benefícios.

"O que apuramos é que a maioria dessas pessoas não tinha autorizado esses descontos, que eram em sua maioria fraudados, em função de falsificação de assinaturas e de uma série de artifícios para simular essa que não era uma vontade real dessas pessoas", disse Carvalho.

Segundo ele, além de ter havido falsificações de assinaturas, em 72% dos casos as entidades não tinham entregue ao INSS a documentação necessária para fazer os descontos direta-

Reprodução



Mensalidades eram cobradas de aposentados e pensionistas sem autorização por meio de associações envolvidas no esquema.

mente nos benefícios.

Prisões

A operação dessa quarta, autorizada pela Justiça Federal, ocorreu em 13 Estados e no Distrito Federal, com 211 buscas e apreensões em 34 municípios.

De acordo com Lewandowski, foram apreendidos pela PF carros de luxo, joias, obras de arte e dinheiro vivo. Também foram determinadas as prisões provisórias de seis pessoas. Os investigados são de organizações associativas de Sergipe.

Além disso, a Justiça afastou cautelarmente de suas funções seis agentes públicos, que ainda não tiveram seus papéis no esquema divulgados pelos investigadores.

2) O que os beneficiários prejudicados podem fazer?

A PF orienta que os aposentados e pensionistas do INSS que tiverem desconto indevido de mensalidade associativa no extrato de pagamentos (contracheque) peçam a exclusão do débito de forma automática pelo aplicativo ou site meu INSS.

Na tela inicial do Meu

INSS, é disponibilizada a consulta de "mensalidade associativa".

Em seguida, uma funcionalidade no aplicativo/site permite que aposentados e pensionistas além de consultarem o desconto no pagamento, peçam a exclusão e/ou bloqueio através do serviço "exclusão de mensalidade de associação ou sindicato" e/ou "bloqueio de mensalidade de associativa".

O serviço também pode ser solicitado pela Central 135, assim como diretamente às entidades associativas.

3) Quais os crimes dos envolvidos no esquema?

Os investigados poderão responder pelos seguintes crimes:

- corrupção ativa
- corrupção passiva
- violação de sigilo funcional
- falsificação de documento
- organização criminosa
- lavagem de dinheiro.

Fraudes no INSS: em um ano, queixas de descontos indevidos em aposentadorias cresceram quase 280%.

O número de queixas sobre descontos indevidos em aposentadorias e pensões do INSS aumentou 276,5% em um ano, segundo dados de um relatório da própria autarquia. Entre maio de 2023 e maio de 2024, as reclamações saltaram de 26 mil para 97,9 mil. A auditoria interna apontou que, entre janeiro de 2023 e maio do ano passado, cerca de R\$ 45,5 milhões foram descontados indevidamente dos benefícios previdenciários.

Esse crescimento alarmante ocorre no contexto de um esquema nacional de descontos associativos não autorizados, feitos por sindicatos, e que motivou a operação Sem Desconto, deflagrada nessa quarta-feira (23) pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU). A operação culminou na demissão do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto. Segundo a PF e a CGU, entre 2019 e 2024, os desvios chegaram a impressionantes R\$ 6,3 bilhões.

Nos últimos dois anos, especialmente durante o governo do

Pedro França/Agência Senado



Apenas em 2024, 37 entidades arrecadaram R\$ 88,6 milhões com taxa cobrada na folha de beneficiários da Previdência.

presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a arrecadação dessas entidades aumentou de forma expressiva. Em 2022, os descontos chegaram a R\$ 30,7 milhões. Em 2023, quase triplicaram: R\$ 88,6 milhões foram descontados por 37 entidades. Já em 2020 e 2021, os valores foram de R\$ 21,2 milhões e R\$ 25,8 milhões, respectivamente. Os dados foram obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Por lei, o desconto sindical no INSS exige autorização expressa do beneficiário. No entanto, aposentados e pensionistas relataram, cada vez mais, deduções em suas folhas de pagamento sem jamais terem se filiado a nenhuma associação. Há centenas

de ações judiciais em curso. Todas as entidades devem firmar Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com o INSS para realizar os descontos, mas o sistema revelou falhas.

Em nota, o INSS afirmou não saber a causa exata do aumento. “É possível observar que a alíquota da contribuição não varia, no entanto, com o aumento do salário mínimo (referência para muitos benefícios), ocorrerá reflexo no aumento do valor arrecadado pelos órgãos conveniados”, disse o órgão, que ainda ressaltou que o crescimento das queixas e dos descontos “são coisas distintas”.

Questionado sobre o número exato de descontos não autorizados, o INSS respondeu apenas que “a co-

brança indevida não é autorizada pelo INSS”, e que medidas estão sendo adotadas, inclusive com o uso de biometria, estabelecida por uma instrução normativa de março de 2023.

Segundo Luis Lopes Martins, professor de Direito da FGV, há mais judicialização em razão da conscientização crescente. “Como são valores pequenos, as pessoas não percebem. Mas hoje estão mais alertas”, explicou. Para ele, é preciso tornar os sistemas mais rigorosos. “O governo precisa pensar em formas de tornar isso (o desconto automático) mais restrito”, concluiu. (Com informações do jornal O Globo)

Fraudes no INSS: idosos foram "vítimas fáceis" de criminosos que se apropriaram de pensões e aposentadorias.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou nessa quarta-feira (23) que aposentados e pensionistas foram "vítimas fáceis" de criminosos que se apropriaram de parte de benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A declaração foi feita em entrevista para comentar a operação "Sem Desconto", deflagrada mais cedo pela Polícia Federal.

"Foi uma fraude contra os aposentados, pessoas que estão em fase adiantada da vida, naturalmente debilitadas. Foram vítimas fáceis desses criminosos que se apropriaram das pensões e aposentadorias. Essa é uma operação especial que se insere naquele conjunto de apurações que o ministério tem desenvolvido contra o crime organizado", disse.

A PF e a CGU fizeram, nessa quarta uma operação para combater um esquema nacional de descontos associativos não autorizados feitos por sindicatos em aposentadorias e pensões. As entidades cobraram de aposentados e pensionistas R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024, segundo a PF e a CGU. O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, foi afastado do cargo por decisão judicial. Ele foi alvo de buscas no gabinete e em sua residência.

Lewandowski afirmou que foram abertos 12 inquéritos judiciais, três prisões temporárias foram cumpridas e três pessoas estão foragidas.

"Nós deflagramos uma

operação importante e muito abrangente visando proteger os aposentados que estavam tendo descontadas ilegalmente suas aposentadorias e pensões de entidades que se intitulavam protetoras desses aposentados", disse.

O ministro informou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi avisado da operação logo cedo. Além disso, houve uma reunião de avaliação sobre o cenário da qual também participam o ministro da Controladoria-Geral da União, Vinicius Marques de Carvalho, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, e o Diretor Geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

Corrupção

Carvalho afirmou que essa foi uma operação de combate à corrupção, combate a uma fraude, e de defesa de aposentados e pensionistas.

"Temos 6 milhões de pessoas que são descontadas mensalmente em algum valor do seu salário de aposentadoria, da sua aposentadoria, por conta de descontos associativos, é muito importante que todas essas pessoas que tenham esses descontos, saibam exatamente por que estão sendo descontadas, tenham declarado e manifestado a aceitação desses descontos", disse.

Carvalho afirmou que, a partir de 2023, várias pessoas não tinham autorizado esses descontos:

"Quando assumimos o governo e identificamos um

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



"Foi uma fraude contra os aposentados, pessoas que estão em fase adiantada da vida, naturalmente debilitadas", disse o ministro da Justiça Ricardo Lewandowski.

aumento desses descontos ao longo dos anos e um aumento do número de reclamações dos descontos, comecemos essa apuração."

O ministro ressaltou que as entidades não tinham estrutura operacional para prestar os serviços que ofereciam, tais como desconto em academia, convênio de plano de saúde, auxílio de prestação de assistência jurídica.

"O que se apurou é que essas entidades não tinham estrutura operacional para oferecer os serviços."

Segundo o governo, todos os descontos serão suspensos.

"Nove entidades tiveram desconto suspenso. A CGU vai ajudar para garantir que seja feito a suspensão dos acordos de cooperação técnica para dar um freio de arrumação e organizar esse sistema."

Sem autorização

De acordo com o ministro Vinicius Marques de Carvalho a maioria das pessoas que tinham recursos descontados não havia au-

torizado os abatimentos.

"Infelizmente várias dessas pessoas não tinham autorizado esses descontos, eles eram em sua grande maioria fraudados, com falsificação de assinaturas e artifícios para simular a manifestação de vontade dessas pessoas. Esse compromisso com o combate à corrupção é compromisso do governo do presidente Lula, é uma demonstração cabal disso. Essa operação é demonstração cabal da capacidade dos órgãos de estado de se articular e implementar uma operação complexa como essa. Estamos hoje em fase inicial que se torna pública, por conta da operação, mas é uma investigação que está no começo e vai ter desdobramento certamente. Estamos aqui hoje para apresentar como isso aconteceu." (Com informações do jornal O Globo)

Desconto criminoso de aposentados do INSS: assinatura de analfabetos e idosos com doenças incapacitantes foram fraudadas.

Relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) divulgado nessa quarta-feira (23) identificou casos em que beneficiários do INSS com doenças incapacitantes, indígenas que não sabem ler ou escrever e aposentados residentes no exterior figuram como autores de termos de filiação e autorização para desconto de mensalidades associativas na folha de pagamento. Em entrevistas presenciais realizadas com 1.273 segurados em todos os estados, 97,6% disseram não ter autorizado os descontos, e 95,9% afirmaram não participar de nenhuma associação ou sindicato.

Segundo a CGU, as assinaturas podem estar sendo recolhidas sem o conhecimento do beneficiário sobre a finalidade ou que inclusive as documentações podem estar sendo fraudadas”.

Entre os relatos obtidos pela CGU, há casos de pessoas com mobilidade severamente reduzida, que não têm condições físicas de assinar documentos, e de indígenas que vivem

Freepik



Em entrevistas presenciais, 97,6% disseram não ter autorizado os descontos.

em aldeias sem acesso a meios digitais.

“Houve relatos de entrevistados que responderam em nome dos titulares dos benefícios sobre a impossibilidade de eles terem assinado termos de autorização e fichas de filiação, considerando serem pessoas com deficiência que os impede dessa manifestação de vontade, assim como impossibilitados de locomoção por doença grave, indígena que reside em aldeia e não sabe ler ou escrever, ou residentes no exterior e que não tiveram contato com associações quando estiveram no Brasil”, diz trecho do relatório do órgão.

A auditoria apontou ainda que, mesmo

após a solicitação de cancelamento dos descontos, novas cobranças foram inseridas nos benefícios de forma recorrente, exigindo do segurado o bloqueio ativo do benefício para evitar novas adesões.

“Ademais, importa ressaltar que a própria fragilidade inerente ao perfil dos beneficiários, na sua grande maioria formada por idosos, com maior dificuldade de acesso a canais digitais, associada à deficiência dos instrumentos de controle do INSS, tornam esses beneficiários suscetíveis à atuação de terceiros agindo com o objetivo de obter, sem o devido esclarecimento aos beneficiários, a documentação relativa à filiação

e à autorização para o desconto associativo”, acrescenta a CGU.

O presidente do Instituto Nacional do Seguro Social, Alessandro Stefanutto, foi exonerado da sua função em meio a operação da Polícia Federal (PF) e da CGU que investiga fraudes em benefícios concedidos a aposentados e pensionistas

As entidades investigadas cobravam mensalidades de aposentados e pensionistas, sem autorização, segundo a PF. Os desvios ocorreram entre 2019 e 2024 e podem chegar a R\$ 6,3 bilhões, apontaram os investigadores. (Com informações do jornal O Globo)

"Houve falha de controle", diz ministro da Controladoria-Geral da União sobre fraude em descontos de aposentados do INSS.

O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Marques, afirmou nessa quarta-feira (23) que houve uma falha de controle do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) dos descontos de mensalidades associativas. A CGU e a Polícia Federal (PF) realizaram uma operação para combater um esquema nacional de descontos associativos não autorizados feitos por sindicatos em aposentadorias e pensões.

"Certamente houve uma falha de controle. Não tenho dúvida de que houve uma falha de controle. Porque fizemos uma segunda auditoria em que nós identificamos que 40% dessas associações que têm Acordo de Cooperação Técnica com INSS não entregaram a documentação que justificasse a possibilidade de elas realizarem os descontos. Sem dúvida, houve uma falha aí", disse em entrevista à Globo-News.

O ministro disse que, se houve corrupção e servidores envolvidos no esquema, isso está sendo apurado

Agência Brasil



Entidades cobraram de aposentados e pensionistas R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024, segundo a PF e a CGU.

pela PF. Durante a operação, foram afastados o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto (que posteriormente foi exonerado do cargo), outros quatro servidores do órgão com cargos de chefia e um policial federal.

As entidades cobraram de aposentados e pensionistas R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024, segundo a PF e a CGU. Foram cumpridos 211 mandados judiciais de busca e apreensão e ordens de sequestro de bens no valor de mais de R\$ 1 bilhão.

O ministro da CGU ressaltou que a pasta iniciou uma série de apurações sobre o aumento do número de entidades e dos valores descontados dos aposentados em

2023. No ano seguinte, segundo Marques, a CGU levou ao INSS algumas preocupações, incluindo uma auditoria com entrevistas realizadas com 1.273 segurados que mostrava que 7,6% de aposentados e pensionistas disseram não ter autorizado os descontos.

"Esse relatório que nós publicamos, o INSS tem acesso a ele há bastante tempo. E nós conversamos com o INSS sobre a necessidade de alterar alguns procedimentos e fiscalizar. No meio desse processo, nós identificamos que a PF tinha alguns inquéritos envolvendo essas associações", disse.

Grupo

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou que criou um

grupo especial para recuperar os valores irregularmente descontados de aposentados e pensionistas do INSS. Os descontos foram feitos pelo INSS no valor das aposentadorias e pensões a favor de entidades sindicais.

A AGU informou em nota que buscar também responsabilizar as entidades que promoveram os descontos ilegais e "recuperar cada centavo desviado".

O grupo será formado por oito advogados que vai âmbitos administrativo (extrajudicial) e judicial. Os nomes serão designados pelos órgãos de direção superior da AGU: Procuradoria-Geral Federal (PGF) e CGU. (Com informações do jornal O Globo)

Após operação da Polícia Federal no INSS, governo suspende descontos de aposentados.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva informou ter suspenso todos os acordos para desconto de mensalidades de sindicatos em aposentadorias e pensões do INSS. A Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) fizeram, nessa quarta-feira (23), uma operação para combater um esquema nacional de descontos associativos não autorizados feitos por sindicatos em aposentadorias e pensões.

As entidades cobraram de aposentados e pensionistas R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024, segundo a PF e a CGU. O presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Stefanutto, foi exonerado do cargo. Ele foi alvo de buscas no gabinete e em sua residência.

"A administração por cautela vai suspender, vai dar um freio de arrumação, e examinar o quadro para regularizar o desconto", disse o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski.

O ministro ressaltou que existe a possibilidade de ainda ha-

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



PF fez operação contra entidades que deduziram R\$ 6,3 bilhões de benefícios.

ver desconto no mês que vem, porque a folha ainda está rodando, mas o dinheiro não será repassado.

"Estamos suspendendo, e a CGU vai ajudar para garantir que isso seja feito, a suspensão dos acordos de cooperação técnica, para dar um freio de arrumação e organizar esse sistema", disse o ministro da CGU, Vinícius Carvalho.

Os aposentados e pensionistas do INSS que tiverem desconto de mensalidade associativa no extrato de pagamentos (contracheque) podem pedir a exclusão do débito de forma automática pelo aplicativo ou site Meu INSS.

O benefício ficará

bloqueado para novos descontos até que o segurado faça o desbloqueio.

O primeiro passo é acessar o Meu INSS com login e senha. Depois, na página inicial, selecione "Novo pedido". No campo de busca (onde tem a lupa) escreva "Excluir mensalidade".

Vão aparecer opções: selecione "Excluir mensalidade de associação ou sindicato no benefício". Clique em "Atualizar" para conferir e atualizar seus dados, se necessário.

Após atualizar os dados, selecione "Avançar". Leia as instruções e escolha "Avançar". Informe os dados solicitados e clique em "Avançar". Anexe

os documentos (se for necessário) e vá em "Avançar". Selecione a agência de relacionamento com o INSS e escolha "Avançar".

Para chegar ao fim do processo, confira os dados informados no requerimento. Clique em "Declaro que li e concordo com as informações acima" e clique em "Avançar".

Caso o aposentado ou pensionista queira o estorno de descontos indevidos em seus benefícios realizados por entidades associativas, ele pode entrar em contato direto pelo 0800, que aparece ao lado do nome da entidade no seu contracheque. (Com informações do jornal O Globo)

Como descobrir desconto indevido no INSS? Como cancelar e reaver o dinheiro? Saiba como se prevenir de fraudes.

Um esquema nacional de descontos feitos por associações, sem autorização, em benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) virou alvo de operação da Polícia Federal (PF) e da Controladoria Geral da União (CGU) nessa quarta-feira (23). As queixas sobre essa prática indevida, no entanto, são antigas. Por conta delas, entre outras medidas, em novembro do ano passado, o governo federal lançou a possibilidade de excluir automaticamente mensalidades associativas que não fossem reconhecidas.

Veja a seguir, essa e outras funcionalidades que ajudam a proteger ou reparar os danos aos segurados do INSS diante das fraudes. A lista foi elaborada com o auxílio do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP).

A orientação é que aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios estejam sempre atentos ao extrato de pagamento do benefício, conferindo-o com frequência no site ou aplicativo do Meu INSS.

Na tela inicial do "Meu INSS", é possível consultar diretamente "mensalidade associativa", para verificar o que vem sendo descontado e analisar se foi autorizado ou não.

Exclusão

Como excluir mensalidade associativa:

- Pelo aplicativo "Meu INSS", acessado com login e senha:
- Na página inicial, selecione "Novo pedido".
- No campo de busca (onde aparece a lupa), escreva "Excluir mensalidade".
- Aparecerão opções. Selecione "Excluir men-

salidade de associação ou sindicato no benefício".

- Clique em "Atualizar" para conferir e atualizar seus dados, se necessário.
- Após atualizar os dados, selecione "Avançar".
- Leia as instruções e escolha "Avançar".
- Informe os dados solicitados e clique em "Avançar".
- Anexe os documentos, se necessário, e clique em "Avançar".
- Selecione a agência de relacionamento com o INSS e clique em "Avançar".
- Confira os dados informados no requerimento.
- Clique em "Declaro que li e concordo com as informações acima" e selecione "Avançar".

O serviço também está disponível na central 135, sem a necessidade de ir a uma agência.

Devolução

Caso o aposentado ou o pensionista deseje solicitar o estorno de descontos indevidos feitos por entidades associativas, ele pode entrar em contato diretamente pelo número 0800 disponível ao lado do nome da entidade no contracheque.

Aliás, as pessoas que tiveram os valores descontados têm direito de receber em dobro o que foi desconto sem autorização. Caso a associação não devolva, o segurado pode fazer a solicitação por meio do Fala.br ou pelos canais do INSS.

Reprodução



Número de reclamações sobre descontos indevidos chegou a um milhão entre janeiro de 2023 e maio de 2024.

Outra opção é enviar um e-mail para mensalidade@inss.gov.br, relatando o ocorrido. O INSS vai entrar em contato com a entidade responsável pelo desconto, solicitando os documentos que comprovem a autorização do débito ou a devolução dos valores.

Reclamações

Reclamações e denúncias sobre descontos não autorizados de associações ou entidades podem ser registradas diretamente no Portal Consumidor.Gov ou nos Procons. A Ouvidoria do INSS também recebe queixas por meio da Plataforma Fala BR, na Central 135 ou pelo Meu INSS.

Consignado

Nos casos de desconto indevido de prestação de empréstimo consignado, a recomendação do INSS é registrar o caso no portal Consumidor.gov, da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), que determina o cancelamento do empréstimo.

Por ser uma denúncia de golpe, sempre é recomendado que a pessoa também registre um boletim de ocorrência na delegacia de polícia.

Bloqueios preventivos

Mesmo os segurados que não identificaram descontos indevidos de mensalidades associativas em seus benefícios ou empréstimos consignados não autorizados podem solicitar o bloqueio preventivo de seu benefício para esses descontos.

Toda a operação pode ser feita pelo aplicativo ou site Meu INSS.

- Entre no "Meu INSS"
- Clique no botão "novo pedido"
- Digite "solicitar bloqueio ou desbloqueio de mensalidade"
- Clique no nome do serviço/benefício
- Leia o texto que aparece na tela e avance seguindo as instruções.

Quem não tem acesso à internet, pode fazer a operação através da Central 135, sem necessidade de ir a uma agência. (Com informações do jornal Extra)

Arrecadação de sindicatos por meio de desconto na aposentadoria do INSS dispara, e crescem as queixas de fraudes.

A arrecadação dos sindicatos no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva por meio de mensalidades descontadas diretamente dos benefícios previdenciários cresceu de forma significativa nos últimos dois anos. Se em 2022 esse tipo de desconto realizado nas aposentadorias e pensões chegou a R\$ 30,7 milhões, no ano passado o número quase triplicou, alcançando R\$ 88,6 milhões arrecadados por 37 entidades.

Os números foram obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI). O aumento ocorre em meio a queixas e processos judiciais de descontos irregulares. Especialistas apontam para a importância de um sistema eficaz de fiscalização.

Em 2023, já havia sido registrado um aumento em relação ao ano anterior, com R\$ 49,6 milhões em descontos. O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) só possui dados de março de 2020 para cá. Naquele ano, foram R\$ 21,2 milhões em descontos sindicais, e em 2021 foram R\$ 25,8 milhões.

O desconto sindical no INSS é uma mensalidade associativa que pode ser cobrada de aposentados e pensionistas. O desconto necessita de prévia autorização expressa do titular do benefício previdenciário.

No ano passado, no entanto, ganharam destaque as queixas de bene-

ficiários que descobriram descontos em suas folhas de pagamento sem jamais terem se associado às entidades. Há centenas de processos judiciais contra entidades autorizadas a fazer os descontos. Todas precisam seguir uma série de requisitos e assinar um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para fazer as deduções.

Em nota, o INSS diz não saber exatamente o motivo do aumento dos descontos associativos. "É possível observar que a alíquota da contribuição não varia, no entanto, com o aumento do salário mínimo (referência para muitos benefícios), ocorrerá reflexo no aumento do valor arrecadado pelos órgãos conveniados", afirmou.

O órgão pontuou que os aumentos dos descontos e das queixas são "coisas distintas".

Indagado sobre o número de descontos não autorizados nos últimos anos, o órgão não respondeu e disse apenas que "a cobrança indevida não é autorizada pelo INSS", que a prática vem sendo combatida e que as reclamações são tratadas na ouvidoria.

Uma instrução normativa de março do ano passado estabeleceu a biometria na concessão de descontos e critérios e procedimentos para celebração de descontos em mensalidades associativas.

Dados de um relatório do INSS mostraram que

Agência Brasil



Em 2024, 37 entidades arrecadaram R\$ 88,6 milhões com taxa cobrada na folha de beneficiários da Previdência, incluindo pensionistas.

o número de queixas de descontos indevidos feitos por sindicatos e associações em aposentadoria e pensões cresceu 276,5% em um ano. Observando os números de maio de 2023 a maio de 2024, último dado disponível, a quantidade saltou de 26 mil reclamações para 97,9 mil.

A auditoria do INSS identificou que, entre janeiro de 2023 e maio do ano passado, houve o desconto indevido de cerca de R\$ 45,5 milhões de benefícios previdenciários.

Especialistas

Professor de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Rio de Janeiro, Luis Lopes Martins observa um aumento de judicialização por descontos associativos e empréstimos consignados indevidos. Para ele, há uma relação desse aumento com o crescimento da arrecadação das entidades.

"Também em alguma medida as pessoas hoje

estão mais cientes que esse é um tipo de fraude comum e estão mais alertas, embora seja necessário manter esse tipo de informação acessível. Como são valores pequenos, as pessoas não percebem", pontuou.

Conforme o professor, existe um problema de operacionalização, o que inclusive fomentou uma ação do INSS no ano passado, que editou uma instrução normativa que estabelece critérios e procedimentos para celebração dos acordos de cooperação técnica (ACTs) como resposta às fraudes.

Depois da norma, o INSS criou a possibilidade de bloqueio preventivo dos descontos para os beneficiários que não identificaram deduções, como explicou Martins.

"Ainda tem espaço para melhorias. O governo precisa pensar em formas de tornar isso (o desconto automático) mais restrito", defendeu. (Com informações do jornal O Globo)

Oposição usa esquema de fraudes no INSS para acusar o governo Lula de corrupção e já fala em CPI.

Parlamentares da oposição estão usando, nessa quarta-feira (23), o esquema de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que levou à demissão de Alessandro Stefanutto da presidência do órgão, para colar o que estão chamando de "selo corrupção" no governo Lula e já falam em coletar assinaturas para a criação de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar o caso.

A eventual criação da CPI preocupa aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que destacam que o Executivo foi ágil no afastamento de todos os nomes envolvidos no esquema.

Logo no início da sessão da Câmara, nessa quarta, o deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO) afirmou que o Brasil estava entristecido após a operação da Polícia Federal (PF) em função dos desvios que superaram R\$ 6 bilhões entre 2019 e 2024. De acordo com as investigações, os suspeitos cobravam mensalidades irregulares, descontadas

Agência Brasil



Silva.

dos benefícios de aposentados e pensionistas, sem a autorização deles.

"Realmente, ninguém deles fica para trás. É um ladrão puxando o outro. Nenhum deles foge à regra. O governo Lula é manchado por um lamaçal de corrupção. Seis bilhões de reais", afirmou o parlamentar.

"E sabe de quem tiraram esse dinheiro, senhores parlamentares? Dos aposentados e pensionistas. Já imaginaram? São as pessoas que menos recebem, os mais velhinhos. É desse dinheiro que o presidente do INSS estava tirando esses 6 bilhões de reais. Bilhões, é com B. Bilhões", seguiu Chrisóstomo.

No mesmo sentido,

Roberto Monteiro Pai (PL-RJ), classificou o episódio como triste e vergonhoso. "A cada dia surge um escândalo novo na gestão desse governo que aí está, que eu não estou atacando, eu não estou agredindo, eu não estou falando impropérios, eu só estou retratando aquilo que é de conhecimento da esquerda e da direita."

Da base governista, o deputado Chico Alencar (Psol-RJ) comemorou o fato de se estar "desvendando" o esquema. Ele chamou o caso de "escândalo tremendo" e lembrou que isso se arrasta desde 2019, quando o país era governado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

"É bom lembrar que

há investigações da Polícia Federal, com 211 mandados judiciais de perseguição em curso, para se desvendar todo esse esquema, que começou em 2019. O então presidente do INSS, Renato Rodrigues, teve o mesmo destino do atual presidente, que é o Stefanutto. Eles saíram da Presidência, para que tudo seja apurado em profundidade", disse Alencar.

O episódio de Rodrigues também pode ser explorado nos próximos dias pelos opositores, que consideram iniciar a coleta de assinaturas para a criação de uma CPI para investigar o caso. (Com informações do Valor)

Comissão de Previdência da Câmara dos Deputados apresenta projeto de lei que endurece regras para o INSS.

O presidente da Comissão de Previdência da Câmara dos Deputados, deputado Ruy Carneiro (Podemos-PB), apresentou nessa quarta-feira (23) um projeto de lei sobre mecanismos de controle, transparência e proteção para beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O projeto pretende endurecer critérios para garantir clareza na destinação dos recursos públicos e a segurança dos beneficiários.

Uma das principais mudanças é a rastreabilidade digital de documentos e a definição de multa de até 50 mil por beneficiário lesado.

Conforme o rito tradicional, o texto ainda precisa passar por comissões temáticas antes de ser levado a plenário.

A urgência da matéria ganhou força após a deflagração da Operação "Sem Desconto", nessa quarta. A ação foi conduzida pela Polícia Federal (PF) e revelou um esquema bilionário de fraudes envolvendo o órgão, com desvio estimado em R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024.

Após a denúncia, o presidente Lula (PT) demitiu o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto. O temor é de que o escândalo se alastre e possa afetar a imagem do governo.

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Projeto foi apresentado pelo deputado Ruy Carneiro (Podemos-PB).

"Não podemos estar aqui para fazer juízo de valor, mas é um tema de extrema gravidade, que vem acontecendo no Brasil há muito tempo. O grande prejudicado é o idoso menos favorecido, que não sabe nem de onde veio esse desconto", afirmou o presidente da comissão.

O deputado Carneiros disse ainda que o ministro da Previdência Social do Brasil, Carlos Lupi, confirmou presença em uma audiência na Comissão de Previdência na próxima terça-feira (29).

Veja as mudanças propostas no texto:

- Exigência de autorização expressa, individual, específica e digitalmente rastreável por parte do beneficiário e a exigência da emissão imediata de um comprovante digital ou impresso

disponível para o beneficiário;

Atualmente, no Brasil, a autorização é feita com assinatura eletrônica avançada e biometria, mas sem rastreabilidade digital.

- Criação do Sistema Nacional de Autorização Consignável (SINACON), ferramenta tecnológica de controle, transparência e proteção do segurado;

A legislação atual não estipula um órgão específico para a alocação dos registros internos. Os documentos ficam mantidos pela Dataprev/INSS, sem a padronização e sem um comprovante de fácil acesso ao segurado.

- Proibição de convênios automáticos e genéricos com entidades de classe ou associações que

não apresentem respaldo expresso e validado pelo segurado;

As normas atuais determinam a permissão de para Acordos de Cooperação Técnica genéricos com entidades habilitadas sem a exigência de validação periódica.

- Responsabilização civil e administrativa rigorosa das entidades que realizarem descontos indevidos, com previsão de multa de até R\$ 50 mil por beneficiário lesado e a devolução em dobro dos valores.

A lei previdenciária não prevê multa administrativa específica, somente possibilita a extinção de um contrato ou acordo técnico e a suspensão de novos descontos até a implantação de biometria.

Governo cria programa com pagamento extra a servidores para tentar reduzir fila do INSS, com 2 milhões de brasileiros.

O governo federal publicou uma medida provisória (MP) com o objetivo de reduzir a fila de espera do INSS, que atualmente registra o maior volume de requerimentos do atual governo. A medida cria o "Programa de Gerenciamento de Benefícios", que prevê o pagamento de um benefício extraordinário a servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e da Perícia Médica Federal, como incentivo para agilizar a análise de processos.

De acordo com o texto da MP, os servidores receberão R\$ 68 por processo concluído e R\$ 78 por perícia ou análise documental realizada. Esses valores são semelhantes aos pagos aos profissionais até dezembro de 2024, quando vigorava outro modelo de bonificação. A participação no programa será voluntária, e a atuação dos servidores não poderá interferir no andamento dos atendimentos regulares da Previdên-

Reprodução



Ano de 2024 terminou com 2,042 milhões de requerimentos por benefícios sociais e da Previdência na espera.

cia Social.

A fila do INSS encerrou o ano de 2024 com 2,042 milhões de requerimentos pendentes, número recorde no governo Luiz Inácio Lula da Silva, que durante a campanha havia prometido dar fim à espera prolongada por benefícios sociais e previdenciários. O programa terá validade inicial de 12 meses, com possibilidade de prorrogação por mais um ano, desde que o prazo total não ultrapasse 31 de dezembro de 2026.

Segundo o governo, a prioridade será dada a processos com mais de 45 dias de espera ou com prazo judicial expirado. A medida

também contempla perícias médicas em locais onde o serviço não é prestado regularmente, com agendamentos superiores a 30 dias ou decisões judiciais não cumpridas, além de avaliações sociais relacionadas ao Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A execução do programa dependerá de autorização orçamentária anual, e os detalhes operacionais – como os critérios de adesão, priorização dos processos e limites de pagamento – serão definidos por ato conjunto dos ministérios da Previdência, da Gestão e da Casa Civil.

De acordo com estudo da Secretaria

de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos, do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), a expectativa é que, com a revisão de 2,4 milhões de benefícios assistenciais, o governo possa alcançar uma economia anual de R\$ 4,58 bilhões.

Em nota, o governo ressaltou que o programa “não comprometerá os atendimentos normais à população” e busca “assegurar maior celeridade, eficiência e integridade na concessão de benefícios previdenciários e assistenciais”. (Com informações do jornal O Globo)

Como funciona o golpe do FGTS?

Investigação aponta envolvimento de funcionários da Caixa.

Reprodução



O golpe já desviou mais de R\$ 2 bilhões do FGTS.

A Polícia Federal (PF) descobriu um esquema bilionário que fraudava beneficiários de programas sociais e pessoas com direito ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e ao seguro-desemprego. O golpe já desviou mais de R\$ 2 bilhões do FGTS.

Era uma fraude sofisticada, movida por mecanismos digitais e acessos oficiais. Segundo a investigação, a quadrilha só conseguiu aplicar o golpe tantas vezes por tanto tempo porque teve ajuda de gente de dentro.

Funcionários da Caixa Econômica Federal repassavam dados sigilosos e fundamentais para que os criminosos invadissem o sistema do Caixa Tem e teve servidor envolvido que foi além: sacou dinheiro pessoalmente na boca do caixa a mando do grupo.

Para montar a fraude,

os criminosos acessavam - em páginas ilegais na internet - milhares de CPFs e passavam a identificar quem tinha benefícios ativos. Esses dados eram repassados aos funcionários da Caixa envolvidos no crime, que alteravam os cadastros das vítimas no aplicativo Caixa Tem, substituindo os e-mails dos beneficiários por outros controlados pela quadrilha.

Assim, eles conseguiam gerar novas senhas. Com isso, os criminosos passavam a ter controle total sobre as contas. Faziam transferências por PIX, pagavam boletos ou sacavam o dinheiro.

Como os valores dos benefícios não são tão altos, para conseguir mais dinheiro, a quadrilha ficava sempre repetindo o golpe. Precisava acessar o sistema do Caixa Tem centenas de vezes por dia. Para isso, usava

um software que faz um computador funcionar como se fosse um celular. Neste caso, muitos celulares. O que permitia acessar e controlar muitas contas ao mesmo tempo.

Desde 2010, a Polícia Federal tem um serviço especializado no combate a esse tipo de crime. Nesta semana, os agentes fizeram uma nova operação em 14 cidades do Rio de Janeiro e apreenderam celulares e computadores. A PF diz que muitas quadrilhas praticam esse golpe em todo o país.

"A gente acredita que o fortalecimento dos setores de combate à fraude das instituições bancárias, notadamente da Caixa, é fundamental para isso. Esses setores, eles conseguem, de maneira online, identificar as fraudes e as incorreções que estão sendo feitas nas agências", afirma o

delegado da PF-RJ Pedro Bloomfield Gama Silva, que investiga o caso.

"Nós estamos implementando mais sistemas, tanto de biometria quanto de monitoramento via inteligência artificial também, para que façam um monitoramento preditivo das ações, para que se diminua e que a gente possa chegar ao menor número possível de fraudes", disse Anderson Possa, vice-presidente de Logística, Operações e Segurança da Caixa.

Mesmo depois de desviar dinheiro de quem mais precisa, muitos criminosos seguem em liberdade. A Caixa afirma que os funcionários envolvidos no golpe foram demitidos. A polícia disse que eles e o restante da quadrilha estão respondendo em liberdade.

Prejuízo com fraudes no Pix cresce 70% e soma quase R\$ 5 bilhões em 2024.

As fraudes no Pix causaram prejuízos de R\$ 4,941 bilhões no acumulado de 2024, segundo dados do Banco Central (BC). O montante é 70% superior ao observado em 2023, quando foram registradas perdas de R\$ 2,911 bilhões devido a fraudes no sistema de pagamentos.

Os dados obtidos pelo Estadão/Broadcast por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI) se referem a devoluções de valores solicitadas por usuários e instituições participantes do Pix após uma fraude ter sido constatada, mas que não puderam ser retornados.

As razões para que uma devolução não seja efetivada incluem, por exemplo, o encerramento da conta do recebedor ou falta de saldo. Ao todo, 3,452 milhões de solicitações acabaram rejeitadas por esses motivos em 2024.

Em nota, o Banco Central afirmou que “trabalha constantemente para fortalecer” a segurança do Pix. Segundo a autarquia, a segurança é um dos pilares do sistema de pagamentos e será aprimorada com o mecanismo de devolução, que está em desenvolvimento e deve ser lançado em fevereiro de 2026.

“Atualmente, o BC está trabalhando no aprimoramento do mecanismo de devolução do Pix (Mecanismo Especial de Devolução - MED 2.0): possibilidade de rastreamento e recuperação de valores de contas que recebem recursos da conta originalmente utilizada para a fraude, restringindo o uso de triangulação de valores pelos fraudadores (rápido envio de recursos para outras contas, após a efetivação de um golpe) – funcionalidade em desenvolvimento, com previsão de lançamento em fevereiro de 2026”, diz o BC.

As notificações de fraudes no Pix têm crescido e ultrapassaram a média de 390 mil por mês em 2024, após terem atingido 216.046 por mês em 2023. Apenas em janeiro deste ano,

último mês com informações, 324.752 notificações de fraude foram analisadas e consideradas procedentes pelas instituições.

O manual operacional do Diretório de Identificadores de Contas Transacionais (DICT), base que armazena as chaves Pix, define fraudes como quaisquer transações iniciadas ou autorizadas pelo pagador devido a um golpe ou estelionato; iniciadas sem que o pagador tenha autorizado a transação; iniciadas por um terceiro, sem reconhecimento do usuário; ou iniciadas pelo usuário mediante coerção ou extorsão. Após uma notificação de infração ser aceita e fechada, é criada uma solicitação de devolução visando a restituição dos valores.

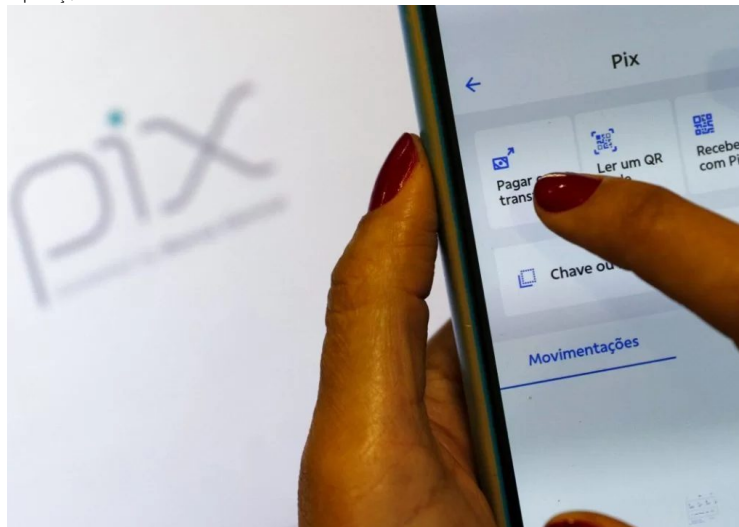
Apesar do aumento, a proporção de fraudes é inexpressiva como percentual do total de transações feitas no Pix. Em 2024, por exemplo, o sistema de pagamentos do BC movimentou um total de R\$ 26,403 trilhões. As perdas com fraude representam 0,019% do total.

A esmagadora maioria das rejeições de devolução ocorre porque a conta que recebeu os valores por meio de fraude estava sem saldo no momento em que o retorno das transferências foi solicitado, mostram os dados do BC. Outras razões – como o encerramento da conta recebedora e motivos não especificados – têm participação residual no total, de menos de R\$ 1 bilhão por ano.

O número pode ser um indicativo do uso das chamadas contas de passagem, ou contas-laranja. São contas que os donos “emprestam” para os criminosos fazerem o escoamento do dinheiro proveniente de golpes e fraudes, geralmente por meio de uma teia de transferências montada para ocultar ou dificultar a localização do beneficiário final do dinheiro.

De acordo com os bancos, essas contas em geral são aquelas que o cliente usa

Reprodução



Apesar do aumento, a proporção de fraudes é inexpressiva como percentual do total de transações feitas no Pix.

pouco ou não usa. Por meio de grupos em aplicativos de mensagens ou redes sociais, quadrilhas buscam essas contas oferecendo valores para “alugá-las” para o crime. Os valores podem chegar a R\$ 10 mil, a depender das “funcionalidades”: uma conta com limite de crédito, por exemplo, vale mais que uma sem limite.

“A grande maioria faz um empréstimo consciente, conivente com o golpe. Existem dois métodos, mas o consciente é esmagadoramente maior”, disse o superintendente de Segurança Corporativa do Itaú Unibanco, Victor Thomazetti. Outro método de captura de contas é através da abertura à revelia do titular, ou seja, sem que ele saiba, e que, em geral, usa documentos e informações obtidos em vazamentos de bases de dados.

Segundo ele, esse é um dos três maiores problemas de segurança na atualidade. Na visão das instituições financeiras, a abertura de contas por meios digitais pode abrir brechas para fraudes e para a proliferação do aluguel para contas-laranja. O BC aumentou o escrutínio aos processos após uma fiscalização em todo o mercado, realizada em 2022, mirando possíveis fragilidades na verificação de identidade e riscos.

Segundo os dados do BC

obtidos por meio da LAI, na maior parte das fraudes de 2024, a conta usada para receber os recursos estava no nome do próprio fraudador. Do total de 1,223 milhão de marcações de fraudes para usuários recebedores de recursos feitas no ano passado pelas instituições participantes do Pix, 459.578 (38%) receberam a categoria “scammer account”, que designa esses casos.

Outras 328.945 (27%) foram marcadas como “mule account” - o equivalente a contas-laranja, no jargão do manual do DICT. Só 1% foi designada como “application fraud”, o nome usado quando há falsidade ideológica na abertura da conta. Outras 422.932 marcações (35%) ocorreram por outros tipos de fraude. Nesses casos, as instituições são obrigadas a fornecer informações sobre a notificação, mas essas avaliações qualitativas não foram fornecidas ao Estadão/Broadcast.

As marcações de fraude têm o objetivo de identificar o fraudador no DICT, e podem ser originadas a partir de uma notificação de infração ou de outros casos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Cursos de medicina terão prova anual do Ministério da Educação para avaliar a qualidade.

Reprodução

Um novo exame anual será realizado pelo governo federal para avaliar a qualidade dos cursos de medicina no País. A mesma prova também poderá ser utilizada por quem quiser tentar vagas de residência médica.

O Ministério da Educação (MEC) afirma que o novo Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) terá como objetivos avaliar a qualidade da formação médica oferecida por cerca de 300 cursos de medicina em 200 municípios do Brasil e ajudar na seleção de alunos para cursos de residência médica por meio do Exame Nacional de Residência Médica (Enare), na modalidade acesso direto.

A estimativa é que participem 42 mil estudantes concluintes, além de médicos já formados que desejarem tentar vagas por meio do Enare (atualmente o Enare é a porta de entrada para 1/4 de todas as vagas de residência no país).

O cronograma prevê que a prova seja aplicada ainda em outubro deste ano e que os resultados estejam disponíveis no início de dezembro. O Enamed



A estimativa é que participem 42 mil estudantes concluintes, além de médicos já formados que desejarem tentar vagas.

vai utilizar matriz de referência e instrumentos de avaliação teórica desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A prova vai ser elaborada considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Medicina. O Enamed terá 100 questões objetivas de múltipla escolha nas áreas:

- Clínica Médica
- Cirurgia Geral
- Ginecologia e obstetrícia
- Pediatria
- Medicina da Família e Comunidade
- Saúde Mental
- Saúde Coletiva

As inscrições de alunos concluintes serão

feitas pelas instituições de ensino, via Enade, entre maio e junho. Em julho serão abertas as inscrições individuais para médicos que desejarem utilizar a prova em processos de seleção para residência médica.

O público-alvo são Estudantes que estão concluindo o curso de medicina inscritos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), que poderão indicar seu interesse em utilizar a nota da prova no processo seletivo do Enare e outros interessados em participar do processo seletivo de programas de residência médica de acesso direto do Enare.

De acordo com o ministro da Educação, Camilo Santana, a previsão é que o Enamed ganhe uma segunda etapa

para avaliar os alunos que estão no meio no curso. Apesar da previsão, não há data para que essa nova etapa seja implementada.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que é necessário aumentar a avaliação para cobrar mais das faculdades.

"Todos nós sabemos que algo não está bem na nossa formação médica do nosso país. (...) Tem que ter um olhar sobre essa instituição formadora. Porque senão ela vai continuar fatuando com suas mentalidades enquanto oferece uma baixa qualidade na formação", afirmou Padilha. As informações são do portal de notícias g1.

Mais de 3 mil pessoas morreram nos últimos 30 anos em decorrência de chuvas e enchentes no Brasil, informa estudo.

Nas últimas três décadas, o Brasil teve 3.464 mortes e um prejuízo de R\$ 151 bilhões causados por eventos hidrológicos extremos, como chuvas, enchentes e outros.

Mesmo assim, o País ainda tem um grande déficit nas soluções de drenagem urbana: um terço dos municípios brasileiros não possui nenhum tipo de planejamento nesse sentido.

As informações foram reveladas por um estudo, publicado nesta quarta-feira (23), pelo Instituto Trata Brasil, feito em parceria com a consultoria GO Associados. Os dados sobre as mortes são do Atlas Digital de Desastres no Brasil, do Ministério das Cidades, que indica 25,9 mil eventos hidrológicos de desastres de 1991 a 2023, sendo que 74% foram relacionada a chuvas. O levantamento, no entanto, não contempla os dados da enchente histórica de 2024 no Rio Grande do Sul onde 183 pessoas morreram e 27 seguem desaparecidos.

Foram considerados no estudo 4.958 municípios, que representam 89% do total de 5.570. Essas cidades tinham informações atualizadas no Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa). Os dados mais recentes são de 2023.

A cada 10 cidades,

4 afirmaram ter sistemas de drenagem de água da chuva exclusivos. Outras 12,6% tinham sistemas unificados de água de chuva e esgoto, enquanto 14,5% tinham estruturas combinadas para os dois tipos em diferentes trechos. Entretanto, 32,5% das cidades não tinham qualquer tipo de sistema de drenagem. Uma pequena parcela, de 3,2% (equivalente a 157 municípios), disse tratar a água da chuva.

Quando o assunto é planejamento, apenas 263 municípios, equivalente a 5,3% do total da pesquisa, tinham em 2023 um plano diretor de drenagem e manejo das águas pluviais. Ou seja, essas cidades tinham algum planejamento para lidar com o escoamento das águas das chuvas, evitando problemas maiores. A falta desse planejamento em regiões grandes é mais grave no Nordeste, com 98,6% das cidades sem qualquer plano.

Dos 584 municípios de São Paulo pesquisados, o Estado mais populoso, apenas 232 (incluindo a capital), tinham um plano diretor para o tema da pesquisa, segundo o Sinisa.

Esse tipo de planejamento é fundamental para fazer um diagnóstico geográfico e de recursos hídricos do município, segundo especia-

César Lopes/PMPA



A cada 10 cidades, 4 afirmaram ter sistemas de drenagem de água da chuva exclusivos.

listas. É por meio de planejamentos que podem ser evitadas inundações, enchentes e outros problemas causados pelo clima extremo.

Esses documentos também servem para buscar financiamento para obras e, depois, intervenções. Com isso, é possível criar zonas para reduzir a velocidade das águas, a criação de galerias e instalação de bocas de lobo, por exemplo. Ainda que as prefeituras não tenham recursos, seria possível buscar parcerias com universidades e ONGs para a elaboração desses planos.

A falta de solução para drenagem em cidades nordestinas pode estar relacionada ao histórico de eventos climáticos na região como as secas e ondas de calor. Em contrapartida, a falta de um dos pilares do saneamento básico faz com que todos os outros

problemas se intensifiquem.

O estudo defende um investimento per capita de R\$ 117,01 até 2033, segundo um cálculo baseado em um estudo do Ministério das Cidades, para que o país atinja a universalização dos serviços de drenagem e manejo de águas pluviais. Essa faixa, hoje, está em R\$ 43,79.

O valor foi calculado em dezembro de 2021, e indicava um investimento total de R\$ 250,4 bilhões até o ano de 2033.

O Censo 2022, publicado recentemente pelo IBGE, mostrou que 93,6 milhões de habitantes de áreas urbanas no Brasil moravam em ruas com bueiros ou bocas de lobo em 2022. O número é equivalente a 53,7% do total. Essas estruturas evitam alagamentos e acúmulo de água nas cidades.

Suspeita de envenenar família no Maranhão quis fazer degustação de chocolate em mercado onde comprou ovo de Páscoa.

Jordélia Pereira Barbosa, de 35 anos, suspeita de envenenar a operadora de caixa Mirian Lira e seus dois filhos, de sete e 13 anos, no Maranhão, teria tentado fazer uma degustação de chocolate com os funcionários de um supermercado antes do crime. O local é o mesmo onde a esteticista foi flagrada comprando o ovo da Páscoa enviado para a família e que causou a intoxicação.

A informação foi divulgada pela Secretaria de Estado da Segurança Pública do Maranhão (SSP). Segundo o órgão, a Polícia Civil (PC-MA) ouviu nessa quarta-feira o depoimento do gerente e de colaboradores de um supermercado de Imperatriz, que confirmaram que ela a teria tentado promover a degustação.

A adolescente Evelyn Fernanda Rocha Silva, de 13 anos, e seu irmão, Luiz Fernando, de 7 anos, morreram após consumir a sobremesa enviada para a mãe deles, a operadora de caixa Mirian Lira. Ela, que também consumiu o chocolate, chegou a ser internada em estado grave, mas recebeu alta do hospital nesta terça-

Reprodução



Jordélia Matos Araújo, de 36 anos, suspeita de envenenar família por ciúmes.

feira para acompanhar o velório da filha.

A suspeita é que o crime tenha sido motivado por ciúmes, já que Mirian namora o ex-marido de Jordélia. De acordo com a SSP, já há provas robustas do envolvimento da esteticista no caso e não há indício de participação de outras pessoas. Ela deve responder por dois homicídios consumados e uma tentativa de homicídio, todos qualificados.

Jordélia foi presa e transferida no último domingo de um centro de detenção em Imperatriz para a Unidade Prisional de Ressocialização Feminina de São Luís, na capital do estado. Em depoimento, ela confessou ter comprado o ovo, mas negou o envenenamento.

Imagens de câmeras

de segurança mostram que ela comprou o presente no supermercado por volta das 15h41 do dia 16 de abril. Na ocasião, ela estava disfarçada usando uma peruca de cor preta. Horas depois, o ovo foi entregue por um moto-boy na casa da família, acompanhado de um bilhete que dizia "Com amor, para Miriam Lira" e desejava "feliz Páscoa".

Após receber o presente, Miriam teria recebido uma ligação de uma mulher perguntando se ela havia recebido o chocolate. A vítima chegou a questionar quem era, mas a voz no telefone não disse seu nome, mas afirmou que ela "saberia" quem era.

Através do depoimento do namorado de Mirian, investigadores chegaram a Jordé-

lia, que seria uma ex-esposa dele que poderia ter envolvimento com o caso. Ela teria cometido o crime por conta de ciúmes e como vingança, ao estar inconformada com o término do relacionamento.

A suspeita foi detida ao desembarcar de um ônibus intermunicipal, que havia deixado Imperatriz rumo ao município vizinho de Santa Inês (MA). Foram encontrados com ela restos de chocolate, duas perucas (uma loira e uma morena), remédios e passagens de ônibus. Além desses objetos também foram achados um crachá com nome falso, notas de compras, cartões e uma porção de granulado de chocolate. As informações são do jornal O Globo.

Câmara dos Deputados convoca ministro Mauro Vieira para explicar asilo diplomático a ex-primeira-dama do Peru.

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (23) a convocação do ministro das Relações Exteriores Mauro Vieira para explicar a concessão de asilo diplomático à ex-primeira-dama do Peru Nadine Heredia.

Nadine é esposa do ex-presidente Ollanta Humala, que governou o Peru entre 2011 e 2016. Ambos foram condenados por lavagem de dinheiro no caso envolvendo a construtora brasileira Odebrecht — atual Novonor. Humala está preso pelo crime.

Essa é a primeira vez, em 15 anos, que um chanceler do Itamaraty é convocado pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara. Isso, porque é comum que os titulares das pastas acertem com deputados aliados datas para as audiências, evitando dessa forma a convocação, considerada um desgaste político.

Com a decisão, o ministro terá de comparecer ao colegiado. Isso porque a convocação torna a presença obrigatória, diferentemente do convite, que é opcional.

No mês passado, a Comissão aprovou um convite para que o ministro comparecesse à Comissão. No entanto, o colegiado tem encontrado dificuldades em contatar o ministério.

De acordo com o presidente da Comissão, o Itamaraty respondeu indicando uma data apenas nesta terça-feira (22), um dia antes da votação do requerimento. A pasta informou que o ministro estará disponível para comparecer à sessão daqui 45 dias, devido agenda de viagens.

A resposta não foi bem vista pelos integrantes da comissão, que decidiram aprovar a convocação. Na terça, a Comissão de Relações Exteriores do Senado também aprovou um requerimento para que o ministro dê explicações sobre o mesmo

assunto. No entanto, por se tratar de um convite, o ministro não é obrigado a comparecer.

Após ser condenada pela Justiça peruana a 15 anos de prisão por lavagem de dinheiro na última terça-feira (15), Nadine se abrigou na Embaixada do Brasil em Lima, no Peru. O caso envolve a construtora brasileira Odebrecht, atual Novonor, e o governo do ex-presidente venezuelano Hugo Chávez.

Na última quarta (16), após uma garantia de "salvo-conduto" do governo peruano, Nadine e o filho menor de idade foram trazidos para Brasília em um voo da Força Aérea Brasileira (FAB). Em seguida foram levados para São Paulo.

O Ministério das Relações Exteriores informou que o Brasil concedeu asilo diplomático a Nadine e ao filho e vai analisar se concede o status de refugiados aos dois. Mauro Vieira afirmou que o Brasil concedeu asilo diplomático por razões humanitárias.

Segundo o Ministério da Justiça, a Polícia Federal concedeu a Nadine e ao filho registros provisórios, válidos até uma decisão final sobre o pedido de refúgio.

"A partir de agora, ambos deverão aguardar a deliberação do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), órgão vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública competente para decidir sobre os pedidos de refúgio", disse a pasta.

Durante a abertura da sessão, o presidente da Comissão, deputado Filipe Barros (PL-PR) repudiou a decisão do governo de conceder asilo à Nadine. "Ao acolher como asilado uma pessoa condenada por corrupção, o Brasil enviou uma péssima mensagem ao mundo".

"Ao distorcer os preceitos da Convenção sobre Asilo Diplomático de 1954, que não prevê, sob nenhuma circunstância, a concessão deste be-

Reprodução



Essa é a primeira vez, em 15 anos, que um chanceler do Itamaraty é convocado pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara.

nefício a corruptos, o Brasil se associa ao que há de pior na política mundial. Além de desrespeitar sumariamente a justiça do Peru que investigou por três anos os delitos imputados a ex-primeira-dama", disse Barros.

Além disso, o parlamentar afirmou que a concessão "nos diminui ainda mais junto à comunidade internacional".

A Comissão da Câmara também aprovou durante a reunião uma moção de repúdio à decisão do Governo Federal de conceder asilo diplomático à ex-primeira-dama do Peru.

Apesar da aprovação, a moção de repúdio não tem efeitos práticos. No legislativo, a moção é uma espécie de requerimento que visa "expressar a manifestação da Casa Legislativa em razão de um fato que enseje repúdio, louvor, apoio, desconfiança, solidariedade, regozijo, entre outros".

Na justificativa, o autor do requerimento, deputado Zucco (PL-RS) afirmou que a concessão do asilo, além de impor gastos públicos desnecessários, "configura grave precedente diplomático e institucional, que afronta o espírito da Convenção sobre Asilo Diplomático de 1954, da qual o Brasil é signatário".

"Além de representar um

acinte à moralidade administrativa e à cooperação internacional no combate à corrupção, tal decisão projeta a imagem do Brasil como um possível refúgio para criminosos do colarinho branco, desmoralizando os esforços nacionais e internacionais por maior integridade pública", completou Zucco.

Asilo

Segundo a Convenção sobre Asilo Diplomático, de 1954 e promulgada pelo Brasil em 1957, o asilo diplomático pode ser concedido a pessoas consideradas perseguidas políticas.

Segundo o governo peruano, a convenção foi mencionada pela embaixada brasileira em Lima durante as negociações com o Ministério das Relações Exteriores do país.

A convenção define ainda que todos os países que assinam o documento podem conceder asilo diplomático a quem quiserem, mas não são obrigados nem precisam se explicar quando optarem por não conceder. As informações são do portal de notícias g1.

Ida ao funeral do papa dá a Lula a oportunidade de estreitar seu vínculo com a cúpula dos demais Poderes.

A viagem ao funeral do papa Francisco, no Vaticano, dará ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva uma oportunidade de fortalecer as relações com os chefes dos demais Poderes. Farão parte da comitiva os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso.

Os convites foram uma iniciativa de Lula. Em 2005, durante seu primeiro mandato como presidente, Lula e a então primeira-dama, Marisa Letícia, compareceram ao funeral do Papa João Paulo II, que liderou a Igreja Católica por 26 anos. À época, fizeram parte da comitiva de Lula os ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso (1995-2003) e José Sarney (1985-1990). O ex-presidente Itamar Franco (1992-1994)

Ricardo Stuckert/PR



Os convites aos chefes dos demais Poderes foram uma iniciativa de Lula.

era embaixador na Itália e se juntou ao grupo.

As cerimônias de despedida de Francisco começam no sábado. Lula também irá com a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, e ministros de Estado. A composição da comitiva ainda será anunciada oficialmente pelo Palácio do Planalto. Lula deve embarcar para Roma nesta quinta-feira, por volta das 22h.

Francisco morreu na segunda-feira aos 88 anos em decorrência de um acidente vascular cerebral (AVC) e de uma insuficiência car-

díaca.

Respeito e acolhimento ao próximo

Na segunda-feira, Lula lamentou a morte do Pontífice e decretou luto oficial de sete dias no Brasil. Em nota, o presidente disse que "a humanidade perde hoje uma voz de respeito e acolhimento ao próximo".

Lula lembrou ainda encontros com Francisco. Ele esteve com o Pontífice em junho de 2023, durante uma viagem do brasileiro à Itália, e no ano passado, durante a cúpula do G7 (grupo que reúne as maiores economias do mundo), também

realizada na Itália.

Antes do terceiro mandato de Lula, ele e Francisco já haviam se reunido pessoalmente em 2020, no primeiro compromisso internacional de Lula após deixar a prisão. "Nas vezes em que eu e Janja fomos abençoados com a oportunidade de encontrar o Papa Francisco e sermos recebidos por ele com muito carinho, pudemos compartilhar nossos ideais de paz, igualdade e justiça. Ideais de que o mundo sempre precisou. E sempre precisará", diz a nota de Lula. As informações são do jornal O Globo.

Autoridades travam “briga de foice” para ir ao funeral do papa na comitiva de Lula.

Governadores e parlamentares manifestaram interesse em integrar a comitiva liderada pelo presidente Lula que vai ao funeral do papa Francisco, marcado para este sábado (26). As regras do Vaticano, no entanto, são rigorosas: cada país tem direito a apenas cinco representantes.

A delegação oficial do Brasil já conta com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, e os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Eventuais integrantes extras teriam que ser negociados com a Santa Sé, por meio da embaixada.

Diz um interlocutor do governo: “É uma briga de foice no escuro.”

Segundo o Itamaraty, o Planalto recebe e processa as demandas. Questionada sobre a relação de interessados e possível critério de sele-

Ricardo Stuckert/PR



Lula lamentou a morte do Pontífice e decretou luto oficial de sete dias no Brasil.

ção de nomes, a comunicação da Presidência disse que “a comitiva ainda está em definição e as informações serão divulgadas oportunamente”.

A previsão é que a comitiva de Lula viaje na noite desta quinta-feira a Roma.

Na segunda-feira, Lula lamentou a morte do Pontífice e decretou luto oficial de sete dias no Brasil. Em nota, o presidente disse que “a humanidade perde hoje uma voz de respeito e acolhimento ao próximo”.

Lula lembrou ainda encontros com Francisco. Ele esteve com o Pontífice em junho de 2023, durante uma viagem do brasileiro à Itália, e no ano passado, durante a cúpula do G7 (grupo que reúne as maiores economias

do mundo), também realizada na Itália.

Antes do terceiro mandato de Lula, ele e Francisco já haviam se reunido pessoalmente em 2020, no primeiro compromisso internacional de Lula após deixar a prisão. “Nas vezes em que eu e Janja fomos abençoados com a oportunidade de encontrar o Papa Francisco e sermos recebidos por ele com muito carinho, pudemos compartilhar nossos ideais de paz, igualdade e justiça. Ideais de que o mundo sempre precisou. E sempre precisará”, diz a nota de Lula.

Lula declarou luto oficial de sete dias no país e lamentou publicamente a morte do pontífice, que tinha 88 anos e morreu após um AVC e falência cardíaca.

“Francisco foi um papa de todos, mas principalmente dos excluídos, dos mais pobres, dos injustiçados, dos imigrantes, dos que não têm voz, das vítimas da fome e do abandono”, disse o presidente em vídeo publicado nas redes sociais.

Lula também destacou a atuação do papa nas causas ambientais e sua oposição às guerras. “Francisco foi o papa da paz, do diálogo, da união e do amor a todas as formas de vida. Fez seguidos alertas sobre a crise climática e condenou todas as guerras que têm como vítimas preferenciais a população civil, sobretudo mulheres e crianças.” As informações são do jornal O Globo e da CNN.

Janja chora e afirma que mensagem do papa ajudou Lula na prisão.

Ricardo Stuckert/Divulgação



Janja esteve com o papa também em algumas ocasiões.

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, chorou ao falar da morte do papa Francisco. A esposa de Luiz Inácio Lula da Silva recordou o encontro recente com o pontífice e as cartas enviadas pelo religioso a Lula durante o período que o petista ficou preso em Curitiba, no Paraná.

De acordo com Janja, o casal acordou mais tarde na segunda-feira (21) data do óbito de Francisco, por ser feriado, e soube da notícia por volta das 8h quando ela foi verificar as primeiras mensagens no celular.

Em entrevista para a colunista Mônica Bergamo, do jornal Folha de S. Paulo, Janja exibiu as cartas trocadas pelo papa e Lula. Segundo ela, o contato foi importante para o presidente superar período de desesperança logo

após a morte do neto.

“Ele passou por diferentes momentos naqueles 580 dias. Houve momentos de desesperança. E aquele era o momento em que o Arthur tinha morrido. Ele estava realmente bastante abalado, e talvez por isso escreveu uma carta ao líder espiritual. Para que ele pudesse também, né... por mais que as pessoas estivessem ali fora na vigília, a mensagem do papa Francisco naquela circunstância foi fundamental para ele saber que estava no caminho certo, da busca da inocência”, afirmou a primeira-dama, com a voz embargada.

“Foi a mensagem de um líder espiritual, para saber “Deus está contigo”. Eu acho que isso deu muita força para ele. Falar desses momentos da prisão do meu marido, e da morte

do Arthur... Mas, enfim”, continuou, chorando.

Na entrevista, a Janja ainda destacou que a primeira viagem de Lula após deixar a prisão foi para visitar Francisco. Ela esteve com o papa também em algumas ocasiões. O último encontro foi no começo do ano após uma das internações do pontífice.

Lula e Janja já confirmaram presença no funeral do papa, marcado para este sábado (26), a partir das 5h (horário de Brasília). O Planalto ainda não divulgou detalhes da viagem.

O corpo do papa Francisco foi colocado no altar principal da Basílica de São Pedro na manhã desta quarta-feira (23), após o caixão aberto ter sido levado ao local em procissão solene que partiu capela da Casa Santa

Marta, passando por diferentes pontos do Vaticano.

Cardeais de chapéu vermelho, padres e frades carregando velas, além de guardas suíços de capacete, caminharam lentamente ao lado do caixão. Um coro masculino cantava salmos e orações em latim, enquanto os grandes sinos da Basílica badalavam.

O corpo do líder da Igreja Católica ficará exposto na Basílica de São Pedro até sexta-feira (25), permitindo que os fiéis prestem homenagens ao pontífice. A segurança foi reforçada no local, que recebe milhares de católicos.

O Vaticano informou que o caixão será fechado às 15h de sexta (no horário de Brasília), 20h no horário de Roma.

Mais de 200 chefes de Estado são esperados no funeral do papa.

O funeral do papa Francisco será neste sábado (26) às 5h, pelo horário de Brasília, na Praça de São Pedro, antes do sepultamento no mesmo dia na Basílica de Santa Maria Maggiore de Roma, anunciou o Vaticano. Mais de 200 chefes de Estado são esperados, incluindo o americano Donald Trump e o brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva.

Toda a segurança do Vaticano e da Itália está em alerta. A Santa Sé já havia ampliado o corpo de vigilância por causa do aumento do fluxo de visitantes com o Jubileu, que a cada 25 anos convida pessoas de todo o mundo a passar pelas portas santas em Roma. Além disso, a canonização do beato Carlos Acutis, prevista para domingo e suspensão, também já atraiu centenas de famílias, incluindo adolescentes e jovens.

O chefe do Departamento de Proteção Civil de Roma, Fabio Cicilliano, coordena as ações de segurança. Há planos específicos para terminais de transporte, incluindo os principais aeroportos.

O corpo do papa Francisco foi levado em procissão da Casa de Santa Marta, onde

Reprodução



O corpo do Papa Francisco no interior da Basílica vaticana.

morava e estava desde que morreu, até a Basílica de São Pedro, onde começou a ser velado de forma pública nessa quarta-feira (23). A responsabilidade de carregar o caixão contendo o corpo do papa Francisco foi incumbida a 14 "homens de preto": os sediários pontifícios, membros da corte papal que atuam como "faz-tudo" para serviços braçais no Vaticano.

As primeiras imagens do corpo de Francisco foram divulgadas. Nelas é possível observar o caixão de madeira, o papa com vestes vermelhas e sua mitra episcopal. O secretário de Estado do Vaticano aparece rezando pelo papa.

Embora o pontífice tenha escolhido um ritual fúnebre simples, símbolos litúrgicos tradicionais estão sendo mantidos, como des-

taca Dalton Luiz de Paula Ramos, professor da USP e membro da Pontifícia Academia Pro Vita (de ciências do Vaticano) por 20 anos. "Os sinais, os símbolos, remetem a uma realidade, lembrando algo já experimentado."

Um dos exemplos é a casula (veste) vermelha de Francisco. "O vermelho remete ao sacrifício de Cristo, ao amor de Cristo. É o amor que redime", diz Ramos. Por vontade expressa de Francisco, seu corpo foi colocado em um caixão simples de madeira e zinco – pontífices anteriores usaram três diferentes caixões.

Na cabeça dele está a mitra, chapéu de ocasiões solenes. Seu formato triangular aponta para o céu e remete à autoridade papal, que vem do alto. A estola branca (palium) faz refe-

rência à atividade pastoral. Foi produzida, como manda a tradição, com a lã de cordeiros dos monges da Abadia de Três Fontes, em Roma, e tecida pelas freiras de clausura de Santa Cecília, em Trastevere.

No dedo anelar da mão direita, Francisco usa o anel de prata que carrega desde Buenos Aires. É o seu anel original, de bispo. O "anel de pescador", que Francisco recebeu no início do seu pontificado, será quebrado para simbolizar o fim de seu poder temporal.

Entre os dedos, Francisco traz o terço de Nossa Senhora Aparecida. Em visita ao Brasil em 2013, ele foi à Basílica Nacional. Diante da imagem, ele se referia à santa como "minha mãe". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

No Vaticano, milhares de fiéis já foram se despedir no velório do papa Francisco.

Dezenas de milhares de fiéis enfrentaram longas filas nessa quarta-feira (23) para se despedir do papa Francisco na Basílica de São Pedro, no Vaticano. O corpo do pontífice, morto no início da semana, foi levado com honras da residência onde vivia desde 2013 até o majestoso templo católico. O funeral será celebrado neste sábado (26), às 10h (horário local), na Praça de São Pedro. A cerimônia deve reunir ao menos 200 mil pessoas, além de 170 delegações internacionais.

A assessoria de imprensa do Vaticano informou que, "dado o grande número de fiéis (...), não está descartada a possibilidade de estender o horário de abertura da basílica" além da meia-noite, como inicialmente previsto.

Assim como no funeral de João Paulo II em 2005, dezenas de chefes de Estado e membros da realeza devem comparecer à cerimônia, que contará com forte esquema de segurança.

Na entrada da Praça de São Pedro, a polícia do Vaticano e os carabinieri italianos revistam mochilas e submetem os fiéis a detectores de metal, enquanto os

Reprodução



Dezenas de milhares de fiéis enfrentaram longas filas nessa quarta-feira (23) para se despedir do papa Francisco na Basílica de São Pedro.

pertences são escaneados. "Estamos de plantão desde segunda-feira e os próximos dias prometem ser bem difíceis", disse um membro da Guarda Suíça à AFP.

Mais cedo, o corpo do papa havia sido escoltado por dezenas de cardeais, bispos e religiosos desde a pequena capela da Casa Santa Marta até a imponente Basílica de São Pedro, coroada pela cúpula de Michelangelo.

Rito

O caixão foi carregado por membros do cerimonial do Vaticano, trajando roupas escuras, e escoltado por oito guardas suíços em uniforme tradicional, armados com alabardas. Ao som dos sinos, foi aplaudido pelos fiéis aglomerados na Praça de São Pedro.

A cerimônia foi marcada por forte emo-

ção, sobriedade e solenidade. Teve início com uma breve oração na capela da residência Santa Marta, seguida por uma lenta procissão pelas ruas internas do Vaticano. O caixão de madeira, coberto por um tecido vermelho, foi escoltado por guardas suíços e acompanhado por cardeais, ao som de sinos e salmos.

Em seguida, o cortejo entrou na Praça de São Pedro e depois na basílica, onde o caixão foi depositado diante do altar da confissão, local tradicionalmente associado ao túmulo do apóstolo Pedro. Por fim, o corpo do papa Francisco foi aspergido com água benta e incensado pelo cardeal camerlengo, responsável por conduzir a Igreja durante o período de transição até a escolha de um novo papa.

Em ruptura com a

tradição, o sumo pontífice não repousa sobre um catafalco, mas diretamente no chão, conforme desejo expresso de Jorge Bergoglio, que buscava maior simplicidade nos ritos fúnebres papais.

O público poderá passar diante de seu corpo também nesta quinta-feira das 7h à meia-noite, e na sexta-feira das 7h às 19h (horário local). O caixão será fechado na noite de sexta-feira durante uma cerimônia presidida pelo cardeal camerlengo, o americano Kevin Farrell.

Na morte de Bento XVI, em 31 de dezembro de 2022, cerca de 200 mil pessoas prestaram homenagem ao longo de três dias, antes do funeral assistido por 50 mil fiéis.

Saiba quem são os “homens de preto” que carregaram o caixão do papa.

O corpo do papa Francisco foi levado em procissão da Casa de Santa Marta, onde morava e estava desde que morreu, até a Basílica de São Pedro, onde começou a ser velado de forma pública nessa quarta-feira (23). A responsabilidade de carregar o caixão contendo o corpo do papa Francisco foi incumbida a 14 “homens de preto”: os sediários pontifícios, membros da corte papal que atuam como “faz-tudo” para serviços braçais no Vaticano.

“Esses homens que carregam o caixão são os do protocolo, do cerimonial do Vaticano. Eles sempre estão lá, às vezes, organizando as cadeiras nas celebrações ou orientando as pessoas. E nas audiências privadas da Igreja são eles que orientam dentro do palácio para onde ir, eles que preparam, digamos, a parte braçal do protocolo. Tudo que precisa ser carregado, transportado, colocado, tirado de uma sala, microfone, eles que fazem”, afirmou ao g1 o vaticanista brasileiro Filipe Domingues.

Os sediários pontifí-

Mario Tomassetti/Vatican Media



Caixão do papa Francisco é carregado por sediários pontifícios para velório na Basílica de São Pedro.

cios originalmente carregavam a cadeira papal, que parou de ser utilizada com o papa Paulo VI, que comandou a Igreja Católica entre 1963 e 1978.

A procissão percorreu a Praça Santa Marta e a Praça dos Protomártires Romanos, saiu pelo Arco dos Sinos em direção à Praça de São Pedro e entrou na basílica pela porta central.

Segundo Massimo Sansolini, que serviu como sediário papal durante cerca de 50 anos e é autor do livro “Eu, sediário papal”, a função também inclui acompanhar visitantes do papa, como chefes de Estado, monarcas, embaixadores e personalidades do mundo, e outros que tenham audiências especiais marcadas com o pontífice. Os sediários

são responsáveis por uma antessala do apartamento do papa, chamada de “Salão dos Sediari”, para controlar as visitas, ainda segundo Sansolini.

O corpo do papa foi recebido por uma multidão na Praça de São Pedro, que fazia fila para entrar na basílica e prestar suas últimas homenagens ao pontífice. O velório público ficará aberto até a sexta-feira (25), e o caixão será fechado às 15h, no horário de Brasília (20h no horário local).

À medida que o caixão atravessava a Praça de São Pedro, uma multidão de milhares de pessoas aplaudia Francisco repetidamente — um gesto tradicional de respeito na Itália em ocasiões como essa.

Segundo o Vaticano,

20 mil fiéis estavam presentes na praça, e alguns se emocionaram com a passagem do corpo.

A programação incluiu uma série de cerimônias litúrgicas para marcar a despedida de Francisco. Antes de os fiéis entrarem na igreja, o corpo do papa foi velado por bispos e padres, que realizaram ritos e prestaram suas homenagens. Segundo o Vaticano, 80 cardeais e patriarcas da Igreja Católica estavam presentes, além de bispos, padres, freiras e leigos.

Anteriormente, a procissão também passava pelo Palácio Apostólico. No entanto, Francisco retirou o local do trajeto para deixar a cerimônia ainda mais simples.

Cardeal italiano condenado à prisão diz que vai participar da eleição do novo papa.

Divulgação



O religioso recorreu da condenação e continua em liberdade.

O cardeal italiano Giovanni Angelo Becciu, condenado à prisão por envolvimento em um escândalo de corrupção no Vaticano, afirmou que participará do Conclave para a escolha do novo papa mesmo com a Santa Sé tendo-o excluído da lista de eleitores. A declaração foi dada ao jornal italiano L'Unione Sarda, na terça-feira (22).

Becciu renunciou aos direitos ligados ao cardinalato em 2020, após ser alvo de uma investigação que apurou irregularidades na compra de um imóvel de luxo em Londres, na Inglaterra. Na ocasião, o Vaticano anunciou que o papa Francisco havia aceitado a renúncia.

Segundo as investigações, em 2014 o Vaticano gastou mais de US\$ 200 milhões na aquisição do imóvel. Parte do dinheiro utilizado deveria ter sido destinada a obras de caridade. A compra foi

assinada por Becciu, que, na época, atuava como chefe de gabinete do papa. Além disso, o religioso também teria desviado recursos para a diocese da sua cidade natal, na Sardenha, beneficiando membros da própria família.

Em dezembro de 2023, Becciu foi condenado a cinco anos e seis meses de prisão, além da inabilitação perpétua para cargos públicos, por peculato e abuso de poder. A decisão foi proferida pelo Tribunal do Vaticano. O religioso recorreu da decisão e continua em liberdade.

Ao jornal L'Unione Sarda, Becciu afirmou que já viajou a Roma e que participará do Conclave para eleger o sucessor de Francisco. Segundo ele, seus direitos continuam válidos, já que foi convidado a participar de um Consistório sobre reformas no Vaticano em 2022, mesmo após ter renunciado.

"O papa reconheceu

que minhas prerrogativas de cardeal permanecem intactas, já que não houve uma vontade explícita de me excluir do Conclave nem um pedido para minha renúncia explícita por escrito", disse o cardeal.

Em 2022, o Vaticano confirmou que Becciu foi convidado por Francisco para participar do Consistório, mas esclareceu que os "direitos do cardinalato não se referem à participação na vida da Igreja".

Becciu também afirmou que a lista divulgada pelo Vaticano com os nomes dos cardeais aptos a participar do Conclave não tem valor legal e deveria ser desconsiderada.

Na lista, Becciu ainda aparece como um dos integrantes do Colégio de Cardeais – grupo formado por 252 religiosos de todo o mundo que ajudam na organização do Conclave e tomam decisões pela Igreja enquanto um novo papa

não é eleito.

No entanto, a relação indica que Becciu não está entre os 135 cardeais com direito a voto no Conclave. Sendo assim, ele poderia participar da preparação da eleição, mas ficaria de fora da votação.

Becciu já foi considerado uma figura influente no Vaticano. Como conselheiro de Francisco, chegou a ser apontado como um possível sucessor do argentino. Em 2018, foi nomeado cardeal pelo próprio papa, mas perdeu espaço na Igreja após o escândalo vir à tona.

O religioso sempre negou as acusações e chegou a afirmar que Francisco havia perdido a fé nele. "Foi também uma dor imensa ver o papa mudar de repente a sua opinião sobre mim de forma tão radical. Uma dor que aceitei como um teste à minha fé", afirmou o italiano ao L'Unione Sarda.

Trump diz que os Estados Unidos farão "acordo justo" de comércio com a China.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reiterou que o país buscará “fazer um acordo justo de comércio com a China” e destacou que “todos os países querem fazer acordos conosco” sobre a política tarifária recíproca adotada pelos americanos. As declarações do republicano ocorreram logo após seu secretário do Tesouro, Scott Bessent, afirmar que mais de 100 países já haviam procurado os EUA para iniciar negociações.

“A China, a União Europeia, eles estão se aproveitando dos EUA”, disse Trump a jornalistas na Casa Branca, referindo-se aos acordos comerciais mútuos. “Com as tarifas, vamos conseguir reduzir impostos substancialmente. Vamos fazer muito dinheiro para nosso povo novamente. No governo Biden, os EUA perdiam não bilhões, mas trilhões de dólares por ano com acordos injustos. Isso acabou”, concluiu.

Os comentários acontecem após circularem na imprensa internacional notícias de que Trump estaria disposto a reduzir para a faixa de 50% a 65% as tarifas sobre a China, caso o país aceite negociar.

Em pronunciamento no Instituto de Finanças Internacionais (IIF, na sigla em inglês), o secretário Scott Bessent foi enfático ao afirmar que a política “America First” (“América Primeiro”) não significa isolacionismo, mas sim “um chamado à colaboração mais profunda entre parceiros comerciais”. No entanto, deixou

claro que os EUA estão agindo para “reequilibrar o comércio global”, recebendo propostas de mais de “100 países que nos procuraram” para negociar tarifas.

A China foi o principal alvo das críticas de Bessent. “A China, em particular, precisa de reequilíbrio econômico”, afirmou, destacando que o modelo chinês baseado em exportações é “insustentável para a China e para o mundo”. Ele sugeriu que o país “pode começar reduzindo sua capacidade exportadora excessiva” e combateu a “dependência excessiva da demanda dos EUA que fragiliza a economia global”, citando ainda os “salários artificialmente baixos” como distorção do mercado.

Bessent defendeu uma revisão profunda no Fundo Monetário Internacional (FMI) e no Banco Mundial, que segundo ele “precisam abandonar agendas amplas e difusas”. Criticou especialmente o FMI por dedicar “recursos demais a questões como mudança climática, gênero e temas sociais” em detrimento do que considera seu papel central: “apontar práticas cambiais distorcidas e insustentáveis, como as da China”.

Ele atacou o que chamou de “discursos vazios e compromissos vagos” do Banco Mundial e a priorização de “metas distorcidas de financiamento climático”. No entanto, elogiou a decisão da instituição de “eliminar restrições ao apoio à energia nuclear”, o que considerou uma sinalização de aber-

White House/Divulgação



Trump estaria disposto a reduzir para a faixa de 50% a 65% as tarifas sobre a China, caso o país aceite negociar.

tura para fontes energéticas tradicionais.

O secretário deixou claro que “nem todos os países merecem ajuda do FMI”, que deve dizer “‘não’ quando reformas não forem implementadas”. Como contraponto, citou a Argentina como caso que “merece apoio porque está fazendo progressos”.

Bessent vinculou explicitamente relações econômicas e de segurança, acrescentando que “parceiros de segurança tendem a ter economias compatíveis”. Nesse contexto, pontuou que “ninguém que tenha financiado ou fornecido à máquina de guerra russa será elegível para os fundos destinados à reconstrução da Ucrânia”.

Acordo com a China

Bessent disse enxergar “uma oportunidade para um grande acordo entre EUA e China”, desde que o país asiático esteja “compromissado” com seu reequilíbrio econômico interno. “Então, também poderíamos nos reequilibrar”, afirmou durante sessão

de perguntas e respostas após pronunciamento no Instituto de Finanças Internacionais (IIF, na sigla em inglês).

Bessent ainda acrescentou que a China “chegará à conclusão de que precisa de mudanças econômicas, e que às vezes é necessário um empurrão externo para isso”. Ele ainda criticou a projeção de crescimento dos EUA de 1,8%, feita pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). “Nosso crescimento será muito superior à projeção do FMI se implementarmos as políticas econômicas de Trump”, acrescentou.

O secretário do Tesouro reforçou que o governo Trump seguirá com a “política de dólar forte”. “Isso consiste em ter políticas em vigor para atrair fluxos de capital e confiança”, disse, sem deixar de notar que o euro “tem se valorizado bastante” recentemente. Bessent defendeu, novamente, a ideia de que “é hora do ‘main street’ prosperar”. “Vamos corrigir a estagnação desse setor”, disse.

Trump critica Zelensky e acusa o presidente ucraniano de impossibilitar o cessar-fogo com a Rússia.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, criticou as declarações dadas pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, quanto ao reconhecimento do domínio da Rússia sobre a Crimeia, o que o ucraniano rejeita, e o acusou de impedir um acordo de cessar-fogo.

Isso porque o reconhecimento do controle russo sobre a Crimeia e outras áreas da Ucrânia é um dos termos do acordo mediado pelos EUA.

“Estamos muito próximos de um acordo, mas o homem sem ‘cartas na mão’ deveria agora, finalmente, resolver isso” escreveu Trump, nessa quarta-feira (23), no Truth Social, classificando as falas de Zelensky como “prejudiciais às negociações de paz com a Rússia.”

“A declaração feita por Zelenski não fará nada além de prolongar o ‘campo de extermínio’ (na Ucrânia) e ninguém quer isso”, escreveu Trump.

Zelenski descartou o reconhecimento da Crimeia como território russo na terça-feira, antes de uma reunião planejada entre as delegações ucranianas, americanas e europeias em Londres para discutir as propostas de paz para a guerra - cancelada de última hora. “Não há nada de novo para mencionar ou discutir. A Ucrânia não reconhecerá a ocupação da Crimeia”, disse o ucraniano.

O líder ucraniano declara intenção de recuperar a Crimeia, anexada pela Rússia em 2014, desde o início do conflito.

Na declaração dessa quarta-feira, Trump descartou a retomada e disse que o plano dos EUA não exige o reconhecimento da Crimeia pelos ucranianos. Segundo o plano, os EUA é que devem reconhecer. “Ninguém está pedindo a Zelenski que reconheça a Crimeia como território russo, mas, se ele quer a Crimeia, por que não lutaram por ela 11 anos atrás, quando foi entregue à Rússia sem que um tiro fosse disparado?”, disse Trump.

O americano acrescentou que a situação na Ucrânia é “terrível” e que Zelenski “pode ter paz ou pode lutar por mais três anos antes de perder o país inteiro”.

As declarações do presidente não são as primeiras a culpar Zelenski pela guerra no país, iniciada pela Rússia em 2022. Em fevereiro, Trump alegou que a Ucrânia iniciou a guerra.

Plano de paz

Mais cedo, o vice-presidente J.D. Vance conclamou a Ucrânia a aceitar a proposta de paz americana que reflete de perto as exigências russas, incluindo o “congelamento” das linhas territoriais, a aceitação da anexação da Crimeia pela Rússia e a proibição de que a Ucrânia se torne parte da aliança da Otan.

Foi a primeira vez que uma autoridade dos EUA apresentou publicamente um acordo de cessar-fogo em termos tão rígidos. Os comentários pareceram destinados a aumentar a pressão sobre a Ucrânia.

Reprodução



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, criticou as declarações dadas pelo presidente da Ucrânia quanto ao reconhecimento do domínio da Rússia sobre a Crimeia.

Vance, durante uma viagem à Índia, disse que os EUA “se afastariam” do processo de paz se a Ucrânia e a Rússia se recusassem a aceitar os termos americanos. O alvo, no entanto, era claramente Zelenski.

“Fizemos uma proposta muito explícita aos russos e aos ucranianos, e é hora de eles dizerem sim ou de os Estados Unidos se retirarem desse processo”, disse Vance aos repórteres. “A única maneira de realmente acabar com a matança é os exércitos abaixarem suas armas, congelarem esse assunto e continuarem com a tarefa de realmente construir uma Rússia e uma Ucrânia melhores.”

A ameaça de Vance de abandonar as negociações de paz foi semelhante aos comentários feitos na semana passada pelo Secretário de Estado Marco Rubio e por Trump, que disse no Salão Oval que se os dois lados não concordarem rapidamente com um acordo, “nós simplesmente diremos: ‘Vocês são tolos, vocês são tolos, vocês são pessoas horríveis, e nós va-

mos simplesmente deixar passar”.

Um plano de paz que deixa as forças russas no leste da Ucrânia seria uma notícia bem-vinda em Moscou. Há quase um ano, o presidente russo Vladimir Putin disse que aceitaria o cessar-fogo se a Ucrânia retirar as tropas das quatro regiões que Moscou anexou nos últimos três anos e desistir das aspirações de entrar na Otan.

Atualmente, a Rússia ocupa 18,7% da Ucrânia, de acordo com o DeepState, um grupo de pesquisa on-line com vínculos com o exército ucraniano.

O congelamento das linhas de frente, sugeridas pelos EUA, basicamente forçaria a Ucrânia a ceder efetivamente grandes extensões de terra à Rússia e violaria os princípios de autodeterminação e fronteiras que animaram os EUA e as nações europeias a apoiar a Ucrânia desde a invasão russa. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Economista da Fiergs explica a deputados gaúchos os impactos do “tarifaço” de Donald Trump.

Nessa quarta-feira (23), durante o período de assuntos gerais da reunião ordinária híbrida da Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais na Assembleia Legislativa, deputados acompanharam uma palestra do economista Giovani Baggio, chefe da Unidade de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs). A pauta foi o “tarifaço” imposto pelo presidente norte-americano Donald Trump sobre produtos importados por seu país, bem como os reflexos da medida para o Rio Grande do Sul.

O encontro foi coordenado pela presidente do colegiado, deputada Adriana Lara (PL). Interagindo por meio de videoconferência, o convidado apresentou dados sobre o Produto Interno Bruto (PIB) e inflação mundiais, assinalando que o primeiro índice vem apresentando crescimento menor do que o registrado antes da pandemia de covid. “A previ-

Fernando Gomes/ALRS



Por videoconferência, Giovani Baggio detalhou riscos e oportunidades da sobretaxação das importações norte-americanas.

são para este ano é de 2,8%, enquanto a inflação mantém-se mais elevada que na pré-pandemia e deve fechar o ano em 4%.

A respeito das novas tarifas anunciadas recentemente por Trump, o economista mostrou que os países asiáticos, principalmente a China, bem como os do Sul da África, foram os mais taxados, enquanto o Brasil ficou com a tarifa mínima de 10%. Baggio frisou: “Não são apenas interesses econômicos que estão em jogo, mas interesses geopolíticos e até ideológicos”.

Ele acrescentou que, após o anúncio e as retaliações, Trump resolveu suspender por 90 dias o

aumento das tarifas para a maioria dos países, com exceção da China, mantendo a tarifa mínima de 10%: “O que vai acontecer desse desses 90 dias?”, questionou o representante da Fiergs. Ainda segundo ele, o cenário é de incerteza econômica e de acirramento da guerra comercial.

Oportunidades

Baggio também falou das oportunidades que se abrem para as economias brasileira e gaúcha, que podem vir a ocupar mais espaço no mercado norte-americano no lugar de China e de países da União Europeia. Para o Rio Grande do Sul, ele apontou o setor coureiro-calçadista

como um dos que podem ampliar suas exportações para os norte-americanos.

O economista abordou, ainda, os riscos que surgem a partir do “tarifaço” de Trump e que podem fazer com que o excesso da produção dos países mais taxados acabe inundando o mercado brasileiro.

Após a apresentação do convidado, os parlamentares estaduais Halley Lino (PT) e Gerson Burman (PDT), além da presidente da comissão, pronunciaram-se sobre o tema, com questionamentos. Também compareceram Jefferson Fernandes (PT) e Aloísio Classmann (União Brasil). (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul e outros três Estados farão parceria com Banco Mundial para ações de enfrentamento de catástrofes climáticas.

O governador gaúcho Eduardo Leite e seus colegas de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul assinaram, nessa quarta-feira (23), um memorando de entendimento com o Banco Mundial para criação de um sistema integrado de monitoramento climático e gestão de riscos. O ato foi realizado em Brasília, durante reunião do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul, que agrega os chefes de Executivo dos quatro Estados.

A iniciativa é coordenada por Leite e prevê a criação de um sistema unificado de dados hidrometeorológicos, protocolos interestaduais de atuação e governança conjunta entre as defesas civis estaduais do grupo. Também há a possibilidade de uma linha de crédito específica do Banco Mundial para ações emergenciais em tragédias ambientais.

Além de Eduardo Leite, rubricaram o memorando os governadores Jorginho Mello, de Santa Catarina, e Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul), bem como o vice-governador do Paraná, Darci Pi-

Marcello Campos/Arquivo O Sul



Iniciativa prevê um sistema unificado de dados hidrometeorológicos e atuação conjunta entre as defesas civis estaduais.

ana. Estavam presentes, ainda, representantes do Banco Mundial, o presidente do BRDE e ex-governador gaúcho Ranolfo Vieira Júnior, o chefe da Casa Civil, Artur Lemos, a secretária estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffman, e parlamentares federais dos quatro Estados.

"A tragédia climática que enfrentamos no Rio Grande do Sul e os riscos que também ameaçam nossos vizinhos reforçam a urgência de prepararmos nossas estruturas", discursou Leite. "O projeto que estamos construindo com o Banco Mundial é um marco: queremos garantir respostas mais rápidas, integradas e eficazes frente a eventos extremos que não

respeitam fronteiras."

Outras pautas

Durante a reunião, os governadores também apresentaram o plano estratégico Visão Regional 2040, com diretrizes para desenvolvimento sustentável da região. O documento foi construído com apoio técnico da Unisinos e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Entre os destaques estão ações coordenadas nas áreas de meio ambiente, educação, logística e segurança pública.

Outro ponto da pauta foi o fortalecimento da malha ferroviária da Região Sul. Um estudo contratado pelo Governo do RS e apresentado no encontro revelou que 759 quilômetros de linhas fér-

reas no Estado estão inoperantes atualmente, principalmente após as enchentes. Foram debatidas alternativas de revitalização e a necessidade de revisão da atual concessão federal à empresa Rumo.

A reunião também abordou perdas dos Estados do Codesul com a suspensão da nova regra de distribuição dos royalties do petróleo e a necessidade de regulamentação do Fundo de Catástrofes previsto na Lei Complementar 137/2010. Os governadores reforçaram ainda o apoio à criação do Fundo Constitucional da Região Sul e Sudeste, previsto na PEC 27/2023. (Marcello Campos)

Presídios gaúchos receberão investimento superior a R\$ 800 milhões.

Os governos gaúcho e federal destinarão um total de R\$ 804,3 milhões para obras no sistema prisional gaúcho. Desse montante, R\$ 658,4 milhões são oriundos dos cofres estaduais. No foco está a construção de mais cinco penitenciárias (Alegrete, Caxias do Sul, Passo Fundo, Rio Grande e São Borja) e a ampliação de quatro unidades (Cachoeira do Sul, Ijuí, Passo Fundo e Uruguaiana), permitindo assim a criação de ao menos 5,5 mil vagas.

As obras se encontram em fase de elaboração e de entrega de projetos pelas empresas encarregadas. Os prédios em questão são vinculados à Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS), ao passo que os trabalhos serão fiscalizados pela Secretaria de Obras Públicas (SOP).

O maior investimento ocorrerá na Penitenciária Estadual de Caxias do Sul, que receberá R\$ 261,9 milhões para a criação de 1.650 vagas em uma área construída de 25 mil metros quadrados. A previsão de conclusão é para o segundo semestre de 2026. No mesmo período, deverá estar pronta a Penitenciária Estadual de Rio Grande (R\$ 241,6 milhões, 1.710 novas vagas e 25,9 mil metros quadrados).

Parte do investimento na Penitenciária Estadual de São Borja e na Cadeia Pública de Passo Fundo

provém do governo federal. As duas têm conclusão prevista para 2026. O recurso para construção da Cadeia Pública de Alegrete, R\$ 31,6 milhões, é todo proveniente da União.

“As obras que qualificam e ampliam o sistema prisional garantem mais segurança e possibilitam a ressocialização dos apenados. Com o trabalho da SOP e da SSPS, entregaremos prédios que cumprirão a sua função”, comentou a secretária de Obras Públicas, Izabel Matte.

Ampliações

Para reformas e ampliações de presídios, há previsão de R\$ 18,9 milhões, com R\$ 3,3 milhões oriundos do Tesouro do Estado e R\$ 15,6 milhões da União. No Presídio Regional de Passo Fundo, o investimento de R\$ 11,5 milhões criará 40 vagas, com previsão de conclusão em 2026.

No Presídio Estadual de Cachoeira do Sul, R\$ 4,8 milhões serão destinados para a reforma e ampliação (R\$ 1,5 milhão do Estado e R\$ 3,4 milhões da União), viabilizando 130 vagas até 2026. A Previbras Soluções Industriais executará as duas obras.

A Penitenciária Modulada Estadual de Uruguaiana e a Penitenciária Modulada Estadual de Ijuí também serão ampliadas. Cada unidade terá mais 53 vagas e inves-

Ariel Engster/SOP



Só a Cadeia Pública de Porto Alegre (antigo Presídio Central) terá R\$ 130 milhões.

timento de R\$ 1,3 milhão da União, e a execução caberá à Construtora União e à Vier Engenharia, respectivamente.

O secretário de Sistemas Penal e Socioeducativo, Jorge Pozzobom, afirmou que todas essas obras representam um marco no sistema prisional gaúcho. “São investimentos recordes nesta área, os maiores na história do Estado, que vêm para qualificar o atendimento prestado às pessoas privadas de liberdade, oferecendo um melhor tratamento penal e, também, melhorando o espaço de trabalho dos servidores”, destacou.

Cadeia Pública

Além das novas unidades e ampliações previstas, o governo do Estado segue investindo em outros estabelecimentos. A Cadeia Pública de Porto Alegre (CPPA), antigo Presídio Central, está recebendo cerca de R\$ 130 milhões e contará com 1.884 vagas que foram requalificadas. Os

trabalhos estão 96% concluídos.

Iniciada em julho de 2022, a obra dos módulos de convivência está pronta. Ao longo do trabalho, foi percebida a necessidade de uma nova cozinha e lavanderia na casa prisional. O governo assinou, em 2024, um aditivo com a empresa que desenvolve o projeto para a construção desses espaços.

A parte externa da CPPA terá torres de controle e serviços, que abrangem reservatórios, casa de bombas, central de gás GLP, gerador de água quente e de energia e subestação. O setor interno terá área construída de cerca de 14 mil metros quadrados, com nove módulos de vivência, onde ficarão as celas e os locais para atividades do cotidiano das pessoas presas, como pátio coberto e de sol, áreas para visita e atendimento jurídico. (Marcello Campos)

Eufrázio

Com dez feminicídios em cinco dias, autoridades gaúchas preparam novas medidas.

Em um momento no qual o Rio Grande do Sul contabiliza dez feminicídios em cinco dias, autoridades estaduais já articulam novas medidas de enfrentamento da violência contra a mulher. Uma série de ações deve ser anunciada nos próximos dias, envolvendo diferentes órgãos, conforme anunciado nesta semana pelo governador Eduardo Leite após reunião com secretários de sua equipe.

Em paralelo a um estímulo a denúncias, o Estado buscará outras maneiras de identificar a ocorrência de situações de violência doméstica que são eclipsadas por questões culturais, dificuldades e receio das mulheres em denunciar.

Leite manifestou profunda indignação e tristeza em relação à escalada desse tipo de crime contra a vida. Trata-se de uma das modalidades mais difíceis de se solucionar em termos de segurança pública, devido a fatores como a passionalidade do agressor e o fato de muitos dos ataques serem cometidos em ambientes privados – dentro de uma casa não há policiamento, por exemplo.

Sistema atual

Atualmente, o Rio Grande do Sul tem 24 Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) e 86 Salas das Margaridas, que são espaços reservados em delegacias para acolhimento das mulheres que sofreram violência. O ambiente é projetado para que a vítima possa ter assistência policial sem contato com outras pessoas.

Com a Brigada Militar, a Patrulha Maria da Penha está

presente em 114 municípios com treinamento especializado para atender e acompanhar as vítimas de violência após a emissão da Medida Protetiva de Urgência (MPU).

Em Porto Alegre, o Centro de Referência da Mulher Vânia Araújo Machado (CRM VAM) é um serviço estadual que oferece atendimento especializado para mulheres em situação de violência. Atualmente, disponibiliza atendimento psicossocial, acolhimento, encaminhamentos aos serviços da Rede de Proteção à Mulher e orientação para mulheres vítimas de violência.

Lançado em 2023, o programa Monitoramento do Agressor também está entre as principais ações do Estado para a proteção de mulheres vítimas de violência. Pioneiro no país, o projeto monitora agressores por meio de uma tornozeleira eletrônica e fornece às vítimas um celular com sinal de GPS e contato de emergência com os operadores do monitoramento.

O agressor que recebe a medida judicial não pode se aproximar a uma distância mínima definida na MPU. Se o fizer, um sinal é emitido na central de monitoramento, uma viatura é despachada para o local e a vítima é contatada pela central.

Após seis meses da instalação da primeira tornozeleira, em 2023, o Estado encerrou aquele ano com redução de 21,6% no índice de feminicídios, em comparação ao ano anterior. Em 2024, a redução chegou a 15% em relação a 2023. Ainda no ano passado, o Rio Grande do Sul registrou queda em

EBC



Modalidade de crime contra a vida representa um desafio à segurança.

todos os índices relacionados a feminicídios monitorados pela Polícia Civil. Atualmente, 300 agressores são monitorados pelo programa.

Independência financeira

Ações que incentivam a independência financeira das mulheres também se somam aos esforços para combater a violência doméstica, buscando oferecer alternativas para que elas tenham autonomia para deixar os locais onde sofrem constrangimentos e agressões de seus companheiros.

Em março deste ano, o Estado ampliou essas iniciativas lançando o Programa Mulher Empreendedora Chefe de Família e regulamentando o programa Avança Mulher Empreendedora. O primeiro é voltado para mulheres empreendedoras que são responsáveis pela família, estão inscritas como microempreendedoras individuais e com cadastro em programa de transferência de renda direta com o Número de Identificação Social.

A finalidade é contribuir para que as mulheres pertencentes ao público-alvo atinjam a independência financeira a partir de três eixos: identificação e acolhimento; formação e capacitação; crédito e desenvolvimento. Já o Avança Mulher Empreendedora é focado na formação técnica, na capacitação profissional e no assessoramento de mulheres empreendedoras em situação de vulnerabilidade.

Para engajar a sociedade na causa da equidade de gênero, existe ainda o selo "EmFrente, Mulher". Trata-se de uma certificação de responsabilidade social concedida a empresas que desenvolvem programas, projetos e ações de forma sistêmica e continuada para o enfrentamento da violência contra as mulheres. A iniciativa é do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, do programa RS Seguro, do governo do Estado. (Marcello Campos)

Após caso de sarampo, governo gaúcho reforça o alerta para a necessidade da vacinação.

Foi confirmado na última semana pelo Laboratório Central do Estado do Rio Grande do Sul (Lacen/RS) um caso de sarampo em uma paciente de 50 anos, moradora de Porto Alegre. A mulher não possuía comprovação vacinal e havia retornado de viagem dos Estados Unidos no final de março. Os primeiros sintomas surgiram no início de abril. É o primeiro caso importado do Estado desde janeiro de 2024 e um alerta epidemiológico foi realizado pelo governo.

A mulher apresentou febre, mialgia, cansaço, tosse e coriza em 3 de abril, dias após ter retornado de viagem. O exantema maculopapular (manchas avermelhadas) teve início discreto na face em 6 de abril, com progressão para tórax, abdômen e membros. Em busca de atendimento médico, ocorreu hospitalização de 8 a 11 de abril, permanecendo em isolamento e sendo detectada plaquetopenia (redução do número de plaquetas no sangue).

Ela relatou ter realizado esquema vacinal completo contra o sarampo, porém não apresentou comprovante. Foram coletadas as amostras clínicas, com envio ao Lacen/RS e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com resultados reagentes (positivos) em 17 de abril.

Em 31 de março, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) já havia publicado uma Nota Informativa sobre o sarampo, alertando para a intensificação das ações de vigilância frente às ocorrências de sarampo em outros estados brasileiros e na região das Américas. No País, já foram identificados neste ano

três casos no Rio de Janeiro, um no Distrito Federal, um em São Paulo e, agora, por último o caso do Rio Grande do Sul.

A medida mais efetiva para a prevenção é a vacinação, oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a população de 12 meses a 59 anos, de acordo com as indicações do calendário de rotina.

O sarampo é uma doença infecciosa, especialmente grave em menores de cinco anos, imunodeprimidos e desnutridos. É extremamente contagiosa e causada por um vírus transmitido de pessoa para pessoa por via aérea, ao tossir, espirrar, falar ou respirar. Os principais sinais e sintomas do sarampo são o aparecimento de manchas vermelhas no corpo e febre alta (acima de 38,5°C) acompanhada de um ou mais dos seguintes sintomas: tosse seca, irritação nos olhos (conjuntivite) e nariz escorrendo (coriza). A transmissão inicia seis dias antes do exantema e dura até quatro dias após o aparecimento das manchas vermelhas pelo corpo.

Os últimos casos ocorridos dentro do Rio Grande do Sul (sem histórico de viagem) foram registrados entre 2018 e 2020, com 185 confirmações no período. Em janeiro de 2024, o RS confirmou um caso importado de sarampo em crianças de três anos, sem vacinação prévia, procedente de país asiático e sem outros casos derivados.

Histórico do sarampo no RS

- 2025: 1 caso importado
- 2024: 1 caso importado

EBC



Os sintomas da doença incluem febre alta, tosse, coriza, conjuntivite e manchas avermelhadas na pele.

- 2021-2023: sem casos registrados
- 2020: 37 casos
- 2019: 101 casos
- 2018: 47 casos
- 2012-2017: sem casos registrados
- 2011: 8 casos
- 2010: 7 casos
- Crianças de 12 meses a menores de cinco anos: primeira dose (D1) aos 12 meses com a tríplice viral e segunda dose (D2) aos 15 meses com a tetraviral (ou tríplice viral + varicela monovalente).
- Pessoas de cinco a 29 anos: duas doses da vacina tríplice viral.

Vacinação

Todas as pessoas com idade entre 12 meses e 59 anos têm indicação para serem vacinadas contra o sarampo. Adolescentes e adultos não vacinados ou com esquema incompleto devem iniciar ou completar o esquema vacinal de acordo com a situação encontrada, respeitando as indicações do Calendário Nacional de Vacinação. São duas as vacinas disponíveis para proteção contra o sarampo: vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e a tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela).

Esquemas vacinais

- Pessoas de 30 a 59 anos: uma dose de tríplice viral.
- Trabalhadores da saúde: duas doses de tríplice viral.

A vacina tríplice viral é contraindicada durante a gestação. As gestantes não vacinadas ou com esquema incompleto deverão receber a vacina no puerpério. A vacinação contra o sarampo para as crianças possui meta de vacinação de 95%. O Rio Grande do Sul alcançou a meta para a primeira dose nos últimos dois anos, porém sem chegar no índice para a segunda dose.

Com falta de doses, postos de saúde de Porto Alegre suspendem a vacinação contra dengue.

Com falta de doses de vacina contra a dengue, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre anunciou nessa quarta-feira (23) a suspensão do procedimento nos postos da rede. A paralisação deve continuar até que seja recebida nova remessa do Ministério da Saúde, responsável pela compra e distribuição do fármaco para os governos estaduais e municipais. Ainda não há previsão.

A imunização tem sido oferecida dos 10 aos 15 anos incompletos, conforme orientação da pasta federal. Desde o início da ofensiva contra a doença, mais de 20 mil das quase 73 mil crianças e adolescentes dessa faixa etária na capital gaúcha receberam a primeira dose, o que corresponde a 27,5%. Já a segunda e última aplicação do ciclo contemplou quase 6,7 mil, ou 9%.

O imunizante utilizado é o Qdenga, produzido pelo laboratório japonês Takeda Pharma e que protege contra quatro diferentes sorotipos da doença. Dentre seus protocolos está o intervalo de três meses entre cada dose. Idosos (60 anos ou mais) ainda não podem receber o fármaco, pois os estudos científicos ainda estão em andamento no que se refere a

EBC



Imunizante tem como público-alvo atual a faixa etária dos 10 aos 15 anos incompletos.

esse grupo populacional.

Com a vacinação suspensa, as medidas de prevenção tornam-se ainda mais importantes. A população deve colaborar eliminando focos de água parada em recipientes como pneus, vasos de plantas, garrafas, calhas e caixas d'água. Também é recomendado o uso de repelentes, a instalação de telas em portas e janelas e atenção redobrada em locais com maior incidência da doença.

A secretaria orienta que, diante de sintomas como febre alta, dor no corpo, dor atrás dos olhos e manchas na pele, a população procure imediatamente uma unidade de saúde para avaliação médica. Se não tratada a tempo, a dengue pode evoluir para quadros graves, com risco de morte sobretudo em crianças, idosos e

indivíduos com outras doenças pré-existent.

Reforço

Enquanto novas doses não chegam, equipes da SMS permanecem mobilizadas em ações de controle do mosquito *Aedes aegypti*, cuja picada da fêmea transmite dengue, zika e chikungunya. A ofensiva contará, a partir dos próximos dias, com o apoio do Exército, reprisando assim uma parceria estabelecida no ano passado.

O trabalho será realizado de forma integrada às estratégias já desenvolvidas em Porto Alegre, como mutirões de limpeza, visitas domiciliares e ações educativas em escolas. Os militares já são treinados nesta semana e devem reforçar as equipes nos próximos dias. No foco da iniciativa estão duas frentes principais:

– Atividades de consci-

entização da população, com equipes nas ruas.

– Apoio logístico na aplicação de inseticida nos bairros com maior número de casos.

“A parceria com o Exército é fundamental em momentos de maior incidência da doença. A união de esforços é essencial para que possamos ampliar as ações preventivas e proteger a população”, destacou o titular da SMS, Fernando Ritter.

O avanço dos casos de dengue motivou o poder público municipal a decretar situação de emergência, vigente desde o dia 17 de abril. Porto Alegre acumula neste ano mais de 4,6 mil testes positivos, com duas mortes. A Zona Norte é a região com a maior incidência de casos da doença. (Marcello Campos)

Quase dois anos depois após condenação por morte de recém-nascido, mãe será submetida a novo júri.

Uma mulher condenada pela morte e ocultação do corpo do filho recém-nascido será submetida a novo julgamento. A decisão unânime é da 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), ao analisar nessa quarta-feira (23) um recurso interposto pela defesa da ré contra o desfecho do júri. A acusada sentou-se no banco dos réus em junho de 2023, exatamente cinco anos após o crime, cometido na cidade de Tramandaí (Litoral Norte).

Ela cumpre sentença de 27 anos de prisão em regime inicial fechado. O tempo foi estipulado com base na soma de 24 anos de cadeia pelo crime de homicídio qualificado (motivo torpe, meio cruel e recurso que dificultou a defesa da vítima), e três anos pela ocultação de cadáver.

Ao acolher a solicitação, o juiz Orlando Faccini Neto – relator da apelação – anulou a sessão anterior e determinou a realização de novo julgamento, agora por infanticídio. Cabe recurso. Acompanham seu voto os desembargadores José Conrado Kurtz de Souza e Marcelo Lemos Dornelles.

O magistrado con-

siderou que o Código Penal classifica o infanticídio como crime autônomo, por considerar a situação peculiar de algumas mulheres após o parto. Ele também pontuou que os jurados responderam negativamente ao questionamento se a ré teria agido sob influência do chamado "estado puerperal" durante ou logo após o parto: "A resposta se apresenta contrária à prova dos autos, o que implica o provimento do recurso da defesa".

Faccini Neto ponderou, ainda, que tem prevalecido na doutrina o entendimento de que o estado puerperal não é inerente a toda e qualquer gestação, necessitando de provas – o que, segundo ele, estão apresentadas nas razões do recurso. Ele acrescentou:

"O que recolho dos autos são, ao contrário, fortes indicativos do estado puerperal, em uma gravidez que, tragicamente, apresentou-se para a acusada como um suplício a ser escondido de seus familiares e cujo desfecho culminou na morte de uma criança que acabara de vir à luz. Sem o afastamento cabal dos corolários do problemático puerpério, não era por evi-

Freepik



Crime foi cometido em 2017, no Litoral Norte gaúcho.

dente de impor-se como consequência a falta de qualquer punição. Há previsão específica para o efeito, com pena mais balizada e proporcional à dinâmica do caso concreto, que não é daqueles em que se possa intuir que a acusada, mãe da vítima, tenha atuado buscando satisfação ou qualquer tipo de prazer".

Detalhes

Conforme a denúncia do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), a mulher, de então 28 anos, entrou em trabalho de parto na noite de 11 de junho de 2017, em um banheiro da casa onde vivia com o companheiro e outros parentes. Após dar à luz, ela teria inserido uma bucha de papel na boca do bebê, asfixiando-o.

O corpo teria sido colocado em um saco

junto com a placenta e deixado em um armário do mesmo cômodo até a tarde seguinte, quando acabou jogado em uma lixeira. Ali a criança foi encontrada, horas mais tarde, por um catador de materiais recicláveis.

De acordo com o processo, a ré havia conseguido esconder de seus familiares a gestação, por meio do uso de faixas abdominais e protetores de seio. No interrogatório ela relatou que estava sob depressão e até desconfiava da gravidez, embora não sentisse a criança. No dia do parto, ela não estava se sentindo bem, recebeu da sogra (ou da cunhada) um remédio e dirigiu-se ao banheiro da residência. (Marcello Campos)

Operação na Zona Norte de Porto Alegre apreende mais de 1,8 tonelada de fios e cabos furtados.

Uma operação realizada pela prefeitura de Porto Alegre resultou, nessa quarta-feira (23), na apreensão 1,8 toneladas de fios e cabos furtados. Trata-se de um recorde na capital gaúcha em 2025. Localizado em um depósito no bairro Santa Maria Goretti (Zona Norte), o material pertence a empresas de telefonia e à concessionária e energia CEEE Equatorial.

Um suspeito foi conduzido à 2ª Delegacia de Polícia para a realização de procedimentos legais. Já o estabelecimento acabou autuado e interditado.

“Esta ação faz parte do esforço contínuo de combate a crimes que impactam diretamente a vida da população”, afirmou o titular da Secretaria Municipal da Segurança (SMSeg), Alexandre Aragon.

O diretor-presidente da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), EPTC, Pedro Bisch Neto, chama a atenção para os riscos provocados pelo furto de cabos de

Divulgação/PMPA



Material foi localizado em estabelecimento no bairro Santa Maria Goretti.

energia, que afetam diretamente o funcionamento da sinalização viária e outros mecanismos:

“Esses atos de vandalismo geram consequências graves, como congestionamentos e risco de acidentes, incluindo choques elétricos, atropelamentos e colisões. Nossas equipes de manutenção semafórica atuam diariamente para restabelecer a sinalização nos pontos afetados”.

Atualmente, as vias com maior número de ocorrências são as avenidas Cristóvão Colombo, Assis Brasil, Protásio Alves e Bento Gonçalves. Diante da ocorrência repetida dos furtos, a EPTC solicitou apoio

da Ronda Ostensiva da Guarda Municipal e da Brigada Militar (BM) para reforçar as ações de prevenção e combate a esse tipo de crime.

Qualquer cidadão pode denunciar essas e outras suspeitas, por meio do telefone da prefeitura, 156, ou do aplicativo 156+POA. Também estão à disposição a Guarda Municipal (153) e a Brigada Militar (190), bem como o serviço Disque-Denúncia (181). O procedimento é sigiloso, sem riscos à identidade e segurança ao denunciante.

Prejuízos

Nestes primeiros meses deste ano, o prejuízo causado por vandalismo na sinali-

zação viária de Porto Alegre já chega a quase R\$ 20 mil. O período de janeiro a 22 de abril abrange 43 registros de ocorrências envolvendo furto de cabos de energia e componentes semafóricos, totalizando mais de 4,2 quilômetros de material subtraído.

Do total de semáforos danificados, 41 já foram restabelecidos pelas equipes da EPTC. Alguns passaram por tal processo mais de uma vez, devido a furtos consecutivos. O material retirado pelos criminosos é vendido no mercado clandestino, a fim de se obter dinheiro para compra de drogas, por exemplo. (Marcello Campos)

Empresas têm até o dia 30 deste mês para aderir ao Refaz Reconstrução, programa para a quitação de dívidas de ICMS no RS.

Termina no dia 30 deste mês o prazo para que empresas façam a adesão ao Refaz Reconstrução, programa do governo do Rio Grande do Sul que permite a quitação de dívidas de ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) com redução de até 95% em juros e multas.

A iniciativa, inserida no Plano Rio Grande, visa auxiliar na retomada dos negócios no Rio Grande do Sul após os impactos causados pelas enchentes de 2024.

O Refaz Reconstrução é aplicável a todos os contribuintes que possuem ICMS vencido até 31 de dezembro do ano passado, independentemente de qualquer outro critério.

O principal canal para adesão ao Refaz Reconstrução é o Portal e-CAC (Central de Atendimento ao Contribuinte) da Receita Estadual, acessível para empresas inscritas no Cadastro Geral de Contribuintes. Após o lo-

Divulgação



É possível fazer a quitação integral ou dividir o pagamento dos débitos.

gin, é preciso clicar em "meus serviços". No menu débitos e parcelamentos, estará disponível a opção parcelamento de débitos – simulação e solicitação. A partir daí, é possível escolher a modalidade desejada.

Para contribuintes sem acesso ao e-CAC, há uma opção para gerar uma senha de acesso. A Receita também oferece alternativas para pessoas físicas ou contribuintes sem inscrição no Rio Grande do Sul.

Modalidades

Empresas com débitos de ICMS vencidos até 31 de dezembro de 2024 podem aderir ao programa, estejam esses débitos inscritos em Dívida Ativa ou não. É possível fazer a quitação integral ou dividir o pagamento, sendo que o valor mínimo de cada parcela é de R\$ 300. Uma das modalidades é a que engloba todas as dívidas de ICMS em aberto, inclusive, valores em fase administrativa e judicial. O desconto pode chegar a 95% se o pagamento for à vista. No caso de par-

celamento em até seis vezes, a redução fica em 90%. Há ainda a modalidade de débitos selecionados, em que a empresa escolhe quais renegociar.

Segundo a Receita Estadual e a Procuradoria-Geral do Estado, o Refaz Reconstrução pretende reduzir um estoque de R\$ 55,2 bilhões em débitos de ICMS no Estado. Atualmente, cerca de 72% desse montante está em fase de cobrança judicial, sendo que 64% do total corresponde a juros e multas por atraso.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

“PLANO RIO GRANDE”: GOVERNO GAÚCHO DIVULGA BALANÇO.

♦ O Conselho do Plano Rio Grande se reúne nesta quinta-feira (24) para divulgar balanço das ações ao longo de um ano desde as enchentes que afetaram 95% dos municípios gaúchos em maio do ano passado. Marcado para as 10h no Palácio Piratini, o evento terá no comando o governador Eduardo Leite e seu vice, Gabriel Souza, presidente do colegiado.

CORTES DE LUZ NO RS: MAIS DE 5,2 MIL AÇÕES EM UM ANO.

♦ Levantamento inédito do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) contabilizou, no ano passado, mais de 5,2 mil novos processos judiciais relacionados a problemas no fornecimento de energia em cidades gaúchas. São aproximadamente 25 ações por dia. Dentre os principais motivos está o corte indevido de luz, que pode ensejar indenização por dano moral e material.

FINANCIAMENTOS DE VEÍCULOS NO RS TÊM QUEDA DE 1,8%.

♦ Ao menos 30,4 mil veículos, dentre novos e usados, foram adquiridos por meio de financiamento no Rio Grande do Sul durante março. Conforme dados de entidades do setor, o número é 1,8% inferior ao de fevereiro, e leva em conta automóveis, motocicletas e outras modalidades. Já na comparação com o terceiro mês do ano passado, houve uma alta de 8,4%.

POPULAÇÃO DE RUA CRESCE 32% NA CAPITAL EM UM ANO.

♦ Levantamento realizado por equipe da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que o contingente de pessoas em situação de rua em Porto Alegre subiu de 4.064 para 5.373 entre dezembro de 2023 e o último mês do ano passado. A alta é de 32,2%, acima da média nacional (25,3%) no período. A informação foi repercutida pelo site matinaljornalismo. com. br.

RS TEM QUASE 120 INDÍGENAS NO SISTEMA CARCERÁRIO.

♦ Dos 48.214 indivíduos cumprindo sentença em presídios gaúchos, 118 são indígenas – incluindo seis mulheres. Essa parcela equivale a 0,24%. A estatística consta em relatório divulgado nesta semana pela Secretaria dos Sistemas Penal e Socioeducativo, com base em dados relativos a março. Confira esses e outros detalhes no portal estado. rs. gov. br.

DOAÇÕES AO HEMOCENTRO DO RS PODEM SER AGENDADAS.

♦ As doações de sangue para reposição de estoques do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs) em Porto Alegre (avenida Bento Gonçalves nº 3.722, bairro Partenon) passaram a ser agendadas neste ano por meio de uma plataforma on-line. É possível escolher dia e hora de comparecimento, com menor tempo de espera. Contato: (51) 3336-6755.

HOSPITAL DE LAJEADO AMPLIA SEUS SERVIÇOS DE SAÚDE.

♦ A Secretaria Estadual da Saúde inaugurou o Centro de Cardiologia e o Centro Obstétrico do Hospital Bruno Born, em Lajeado. Juntas, as novas unidades demandaram um investimento de R\$ 6,6 milhões em obras e equipamentos, por meio do programa “Avançar na Saúde”. A instituição também teve ampliados os repasses do programa “Assistir”.

AUTOR DE FEMINICÍDIO SERÁ JULGADO EM MONTENEGRO.

♦ Um homem acusado de matar sua companheira, uma personal trainer, será julgado em Montenegro na manhã desta sexta-feira (25). Após cometer o feminicídio na residência do casal, em janeiro do ano passado, o autor deixou o corpo da vítima em frente à casa dos pais dela. Ele permanece preso em Canoas desde a época do crime.

PROGRAMAÇÃO DA 14ª BIENAL DO MERCOSUL VAI ATÉ JUNHO.

♦ Realizada em Porto Alegre e uma das mais importantes mostras de arte contemporânea da América Latina, a Bienal do Mercosul prossegue até o dia 1º de junho. O evento – iniciado em 27 de março – conta com a participação de 76 artistas em 18 espaços da capital gaúcha, incluindo museus, instituições culturais e pontos alternativos. Confira no site bienalmercosul. art. br.

EXPOSIÇÃO REÚNE PINTURAS DO GAÚCHO ROBERTO FRONCKOWIAK.

♦ O Museu de Arte do Paço, na antiga sede da prefeitura de Porto Alegre, expõe até 23 de maio um conjunto de pinturas do artista plástico riograndino Roberto Fronckowiak (1942-2019). São 39 pinturas com predomínio de temáticas marinhas, paisagens rurais e naturezas-mortas. A entrada é franca. Endereço: Praça Montevideu nº 10, Centro Histórico.

GRUPO ALMÔNDEGAS TEM DISCOGRAFIA NAS PLATAFORMAS.

♦ Um dos mais importantes grupos musicais já surgidos no Rio Grande do Sul, o Almôndegas (1972-1979) tem seus quatro discos disponíveis nas plataformas digitais. A banda se reuniu para dois shows em março passado, com tamanho sucesso que motivou o agendamento de nova apresentação em 1º de dezembro, no auditório Araújo Vianna (Porto Alegre).

PASSEIO CICLÍSTICO “PEDAL DA PAZ” SERÁ NESTE SÁBADO.

♦ Prosseguem as inscrições para o 6º passeio ciclístico “Pedal da Paz”, marcado para as 9h deste sábado (26) na Praça Júlio Mesquita, em Porto Alegre. Alusivo ao Dia Internacional do Ciclista (15) e ao Dia Nacional da Paz no Trânsito (21), o evento tem participação gratuita, mediante entrega de 1 quilo de alimento não perecível. Confira em sympla. com. br.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 25 MILHÕES NESTA QUINTA.

♦ Uma aposta de Concórdia (SC) acertou sozinha as seis dezenas do concurso 2. 854 da Mega-Sena, realizado no último sábado (19) em São Paulo, e ganhou um prêmio de R\$ 52. 035. 653,48. Veja os números sorteados: 02 - 13 - 16 - 31 - 44 - 55. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (24), e o prêmio será de R\$ 25 milhões.

DÓLAR DEVE TERMINAR O ANO COTADO A R\$ 5,90.

♦ A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 5,90 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,96. A estimativa está no Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

TAXA SELIC DEVE TERMINAR 2025 EM 15% AO ANO.

♦ A estimativa do mercado financeiro é que a taxa básica de juros, a Selic, suba para 15% ao ano até o final de 2025. Para 2026, 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida para 12,5% ao ano, 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente, segundo o Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, com a expectativa de instituições financeiras para indicadores econômicos.

ECONOMIA BRASILEIRA DEVE CRESCER 2% NESTE ANO.

♦ A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano passou de 1,98% para 2%. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) também subiu de 1,61% para 1,7%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos, segundo o Boletim Focus.

"POLÍTICA MONETÁRIA DEMANDA REFORMAS CONTÍNUAS", DIZ PRESIDENTE DO BC.

♦ Em audiência no Senado, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo afirmou que a normalização da política monetária, com a contenção dos aumentos na taxa Selic, demandará uma série de reformas contínuas. "Quando a economia está aquecida, gerando pressões inflacionárias, você deveria freá-la, para que não se perdesse o controle da estabilidade monetária", disse.

BNDES DESTINA R\$ 135 MILHÕES A AÇÕES SOCIAIS EM FAVELAS.

♦ O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai dar mais apoio a projetos sociais e ambientais desenvolvidos em favelas ou comunidades de todo o país. Para isso, o banco anunciou, na última terça-feira (22), um orçamento de R\$ 135 milhões para novos editais e duas novas frentes do programa BNDES Periferias.

QUASE METADE DA POPULAÇÃO RESIDE EM VIAS SEM BUEIRO.

♦ A infraestrutura de drenagem representada pela presença do bueiro ou boca de lobo nas vias está presente para 53,7% dos moradores (93,6 milhões de habitantes). Em 2010, esse percentual era de 39,3% (60,3 milhões). O Estado com o maior percentual de moradores em vias com bueiro ou boca de lobo é Santa Catarina (85,2%), seguida pelo Paraná (83,4%), e Rio de Janeiro (76,7%).

GOVERNO QUER CONECTAR TODAS UNIDADES DE SAÚDE INDÍGENA.

♦ O governo federal planeja interconectar todas as unidades de saúde indígena do Brasil até o fim de 2026, garantindo que todos os estabelecimentos públicos responsáveis pela atenção primária à saúde dos povos originários tenham acesso à internet de qualidade. A informação é do secretário nacional de Saúde Indígena, do Ministério da Saúde, Weibe Tapeba.

SENADO APROVA ACORDO AÉREO COM A COSTA DO MARFIM.

♦ O Senado aprovou o projeto de decreto legislativo (PDL) que ratifica acordo sobre serviços aéreos entre Brasil e Costa do Marfim (PDL 321/2024). O acordo foi assinado em 2017 em Abidjã, capital marfinense. O texto segue para promulgação. Pelo acordo, as empresas aéreas definidas pelos dois países poderão realizar voos compartilhados em rotas específicas.

INSCRIÇÕES PARA O ENCCEJA 2025 VÃO ATÉ 2 DE MAIO.

♦ O período de inscrições para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) 2025 começou na última segunda-feira (21). Os interessados têm até o dia 2 de maio para se inscrever por meio do Sistema Encceja. O mesmo prazo vale para solicitações de atendimento especializado e para uso do nome social.

INSCRIÇÕES PARA VAGAS REMANESCENTES DO FIES ESTÃO ABERTAS.

♦ Os estudantes interessados em concorrer às vagas remanescentes do processo seletivo do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), referente ao primeiro semestre de 2025, já podem fazer a inscrição, segundo o Ministério da Educação. As inscrições poderão ser realizadas até o dia 29 de abril, por meio do Portal Único de Acesso ao Ensino Superior.

PF APREENDE 58 KG DE DROGAS NO AEROPORTO DE GUARULHOS.

♦ A PF (Polícia Federal) prendeu, entre os dias 17 e 22, dez pessoas no Aeroporto Internacional de São Paulo (Guarulhos). Sete foram detidas por tráfico internacional de drogas, duas por contrabando de medicamentos e uma em razão de mandado de prisão. No total, foram apreendidos 50,1 quilos de cocaína, 8 quilos de skunk e 200 canetas de medicamento para diabetes.

ATAQUE DE DRONES RUSSOS NA UCRÂNIA DEIXA 9 MORTOS.

♦ Ao menos nove pessoas morreram na Ucrânia após um ataque de drones da Rússia nessa quarta-feira (23). Segundo autoridades locais, um ônibus com trabalhadores foi atingido. Ainda de acordo com os governantes, a ofensiva teve como alvo infraestruturas civis no leste, sul e centro da Ucrânia.

TRUMP ATACA ZELENSKY APÓS UCRANIANO AFIRMAR QUE JAMAIS ABRIRIA MÃO DA CRIMEIA.

♦ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, atacou Volodymyr Zelensky depois que o líder ucraniano afirmou que jamais reconheceria a ocupação da Crimeia pela Rússia, anexada em 2014. A declaração veio poucas horas após o vice-presidente americano, JD Vance, tornar pública uma proposta de paz americana que favorece abertamente interesses territoriais russos.

NÃO HAVERÁ REDUÇÃO UNILATERAL DE TARIFAS SOBRE A CHINA.

♦ A secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou nessa quarta-feira (23) que não haverá redução unilateral nas tarifas dos Estados Unidos sobre produtos importados da China. A declaração é mais um elemento na escalada da guerra comercial entre as duas maiores economias do planeta.

PRESIDENTE DA AUTORIDADE PALESTINA PEDE QUE HAMAS LIBERTE REFÊNS.

♦ O presidente da Autoridade Nacional Palestina, Mahmud Abbas, fez um apelo ao Hamas pela libertação de todos os 58 reféns israelenses. Para ele, o cativo do grupo terrorista proporciona "justificativas" a Israel para continuar atacando a Faixa de Gaza. O pedido de Abbas ocorreu no mesmo momento que bombardeios israelenses atingiam Gaza na manhã dessa quarta (23).

BLOCO CONSERVADOR PERDE FORÇA NO CONCLAVE.

♦ Dois cardeais conservadores anunciaram que não participarão do Conclave devido a problemas de saúde, o que enfraquece o bloco mais alinhado à linha tradicionalista na eleição papal. As ausências são do cardeal espanhol Antonio Cañizares Llovera e do cardeal bósnio Vinko Puljic, ambos com 79 anos. Com isso, o número de eleitores no Conclave diminui de 135 para 133.

PALPITES SOBRE SUCESSÃO DO PAPA JÁ MOVIMENTARAM MILHÕES EM PLATAFORMA DE APOSTAS.

♦ Até a manhã dessa quarta-feira (23), dois dias após a morte do Papa Francisco, a plataforma de apostas Polymarket já havia registrado movimentação de US\$ 4. 823. 093 em palpites sobre "quem será o próximo papa". Os ritos de escolha do sucessor do pontífice, chamado de conclave, começa oficialmente entre o 15º e o 20º dia após a morte, que aconteceu na segunda (21).

AMIGA DO PAPA FRANCISCO QUEBRA PROTOCOLO E SE APROXIMA DE CAIXÃO DURANTE VELÓRIO.

♦ Uma freira amiga do papa Francisco quebrou o protocolo e se aproximou do caixão do pontífice pouco após ele ser colocado na Basílica de São Pedro, em Roma. A irmã Geneviève Jeanningros, de 81 anos, auxiliada por um segurança, foi levada para o cordão de proteção, onde permaneceu alguns minutos carregando uma mochila verde nas costas.

PAPA FRANCISCO DEFENDEU ABOLIÇÃO DE ARMAS NUCLEARES.

♦ A opinião veemente do papa Francisco contra as armas nucleares está evidente nos discursos e sermões do pontífice. Com mensagens firmes, ele se posicionava como uma das vozes mais influentes no apelo à eliminação total das armas nucleares, propondo uma paz construída com base na justiça, no diálogo e no respeito pela vida.

MINEIROS BLOQUEIAM LA PAZ EM PROTESTO CONTRA A ESCASSEZ DE COMBUSTÍVEL.

♦ Milhares de mineiros bloquearam as principais avenidas do centro de La Paz nessa quarta-feira (23) em protesto contra a escassez de combustível na Bolívia. O país enfrenta uma profunda crise econômica desde 2023 devido à falta de dólares que, entre outras coisas, prejudicou sua capacidade de importar diesel.

TERREMOTO DE MAGNITUDE 6,2 CHACOALHA PRÉDIOS EM ISTAMBUL.

♦ Um terremoto de magnitude 6,2 chacoalhou prédios em Istambul, na Turquia, nessa quarta (23), segundo a Gestão de Desastres e Emergências da Turquia. Pessoas deixaram prédios na cidade turca quando o tremor ocorreu. Pelo menos 151 pessoas ficaram feridas após "se jogarem de lugares altos por causa do pânico". Nenhum deles corre risco de vida, segundo o governo.

ACIDENTE EM RODOVIA DO MÉXICO DEIXA 11 MORTOS.

♦ Onze pessoas morreram e outras oito ficaram feridas em um acidente em uma rodovia no Estado de Chihuahua, no norte do México, informaram as autoridades nessa quarta (23). O incidente ocorreu em uma rodovia entre as localidades de Guachochi e Yoquivo, quando uma caminhonete invadiu a pista do veículo em que as vítimas viajavam.

BUEIRO EXPLODE SEGUNDOS APÓS PASSAGEM DE MULHER E CRIANÇAS, NOS EUA.

♦ Um bueiro explodiu na cidade de Poughkeepsie, no Estado de Nova York (EUA), logo após uma mulher com duas crianças passarem pela calçada. Apesar do susto ninguém se feriu. Ao menos duas explosões de bueiros aconteceram na região, segundo o corpo de bombeiros local.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Rodrigo Sousa Costa, presidente da Federasul, promoveu o “Tá na Mesa” com o tema “Mais do que nunca, a cidade das nossas vidas”, na sede da Federação, com a presença do prefeito de Porto Alegre, **Sebastião Melo**. Considerado o evento mais bem-sucedido da entidade, o almoço é um espaço dedicado à discussão de temas relevantes para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul, reunindo grandes lideranças do estado.

pessoas@osul.com.br

Foto: Guilherme Souza

Foto: Sérgio González



A escritora **Renata Pena** lançará, neste domingo (27), o livro “Além da Arquitetura – Da paixão ao negócio: os desafios do novo arquiteto empreendedor”, na Livraria Paisagem do Bourbon Shopping Wallig, em Porto Alegre. Publicado pelas editoras Actual/Almedina e Alta Books, a obra reúne 11 anos de experiência prática com escritórios de todo o Brasil. Além disso, discute cultura organizacional, desenvolvimento pessoal e expansão de negócios, convidando o leitor a ultrapassar o modelo tradicional da profissão e a adotar uma postura mais estratégica e empreendedora.

Foto: Balbino

Luana Zucoloto apresenta, nesta sexta-feira (25), o espetáculo “Esse Show Poderia Ser Um E-mail”, no Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre. A humorista, atriz e criadora de conteúdo traz, em seu novo espetáculo de stand-up, uma divertida jornada em quatro atos que explora as fases da vida profissional moderna — do entusiasmo do primeiro emprego às bizarrices das dinâmicas de escritório. Com um olhar crítico e bem-humorado, ela satiriza o universo corporativo, transformando experiências comuns em piadas reflexivas.



ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



José Sarney



Esther Grossi



Carlos Sá Azambuja



Claudia Pool



Christian Hallot



Vanessa Fonseca



General Riyuzo Ikeda



**Antônio Saldanha
Palheiro**



Ana Luisa Gonçalves



Toni Missel



Millena Campos



**Rafael Banaletti
Guarche**



Larissa Bittencourt



Marcelo Bueno



Austin Nichols



Rosvita Irma Bersch



Dino Radde



Kelly Clarkson



Tyson Ritter



Carolina Sannino



**Maiquel Evandro
Laureano Silva**



Alison Martins



Stacy Haiduk



Larramie Shaw



Marlene Galleazzi



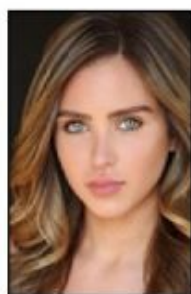
Jordan Fisher



**Rebecca Lynn
Howard**



**Sérgio Oliveira
Cunha**



**Ryan Whitney
Newman**



Eloir Almeida



Divanir da Rosa



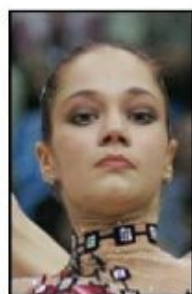
Taylor Dent



Shirley MacLaine



Marcus Túlio Tanaka



Irina Tchachina

ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Flávia Wolff



André Poletto



Helena Tonetto



Alexandre Otto
Hanefeld



Teodora Berta
Soulljee Lütkemeyer



Carlos Humberto
Amodeo Neto



Virginia Tellechea



Pablo Ernesto
Scheiner Correa



Maria Alexandra
Oliveira



Roberto Saggin



Cecília Levacov
Berlim



Aldenir Nery



Natália Freitas
Sieben



Flávio Dotti Cesa



Nestor Rubem
Ellwanger



Gabriela Lerina



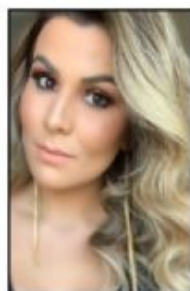
João Carlos Fogaça



Taysha Fuller



Renato João da Silva



Karime Ramis



Gelson Mendes



Djimon Hounsou



Lele Schmitz



Protásio Pedro
Butzen



Tais Schmidke



Jaime Melo



Laura Magalhães
Satta Alam



Fábio Pinto Crossetti



Mary Sieben



Volnei Guimarães Leal



Joanna Prado



Juliana Arruda



Mario Saralegui



Danielle Follador



Patty Estima

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

VÍDEO DESMASCARA MENTIRA QUE DEU PRETEXTO A ASILO

Imagens divulgadas no Peru mostram a ex-primeira-dama Nadine Heredia em um clube de Lima, às vésperas de receber a proteção do seu amigo Lula (PT), sem qualquer indício de “grave lesão” na coluna. A mentira foi usada para justificar um certo “asilo humanitário”. No vídeo do programa Panorama, da Panamericana Televisión, Nadine veste short, movimentava-se normalmente e até se abaixa e se mantém curvada, sem o menor sinal de problema na coluna. E com a tranquilidade de quem já tinha a certeza de que não cumpriria um único dia da prisão iminente.

Peruanos revoltados

Há forte indignação no Peru com o asilo e impunidade que Lula garantiu à acusada inclusive de “operar” o esquema de corrupção do marido

Quem manda é ela

Nadine recebia em mãos malotes de dólares, como apurou Malu Gaspar, autora do livro “A Organização”, sobre a teia de corrupção da Odebrecht.

Tudo combinado

Enquanto o marido ouvia o veredito na Corte Superior Nacional, a astuta Nadine ia à embaixada do Brasil “pedir” o asilo que já estava combinado.

Bico calado

A oposição vê no resgate de Nadine a neutralização de uma testemunha devastadora do papel de Lula no esquema que rendeu sua condenação.

Recusa de ministério tem recado a Alcolumbre

A recusa do deputado Pedro Lucas (União-AM) de assumir o Ministério das Comunicações pegou não só Lula de surpresa, mas também Davi Alcolumbre (União-AP), que se coloca como dono do feudo. Na fatia do União na Câmara, o constrangimento imposto a Lula foi uma dobradinha entre bolsonaristas e entusiastas da candidatura de Ronaldo Caiado à Presidência da República, as duas correntes querendo dar um chega pra lá no presidente do Senado, acusado de monopolizar favores oficiais.

Tudo meu

Alcolumbre travou sabatinas para o comando de agências reguladoras, onde tenta garfar um naco para ele. São quase 20 cargos à espera.

Bancada esquecida

O nome de Pedro Lucas não contemplou os deputados. Ele é ligado ao presidente do partido, Antonio Rueda, e teve o “OK” de Alcolumbre.

Se cacifando

Deputados também acham que Alcolumbre tenta se vender ao Planalto como a solução para barrar o avanço do projeto da anistia.

Coisa de milhões

O sindicato que tem o irmão de Lula Frei Chico entre os dirigentes e foi alvo dos federais ontem (23) garfou R\$77,1 milhões em contribuições. A PF suspeita de gatunagem envolvendo pelegos e membros do INSS.

Adeus, jeton

Além do emprego, com salário de fazer inveja, Alessandro Stefanutto, demitido da presidência do INSS após operação da Polícia Federal, perdeu também um obeso jeton como conselheiro da Dataprev.

Conquista do chanceler

O vergonhoso asilo à corrupta ex-primeira-dama do Peru rendeu a Mauro Vieira algo que não se via há 15 anos: a convocação, para depor, de um chanceler pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara.

Novo no Novo

Cresceu a bancada do Novo na Câmara dos Deputados, agora com cinco parlamentares. Nesta quarta-feira (23), Luiz Lima (RJ) acertou a filiação ao partido. O deputado estava no PL.

Zero ‘base’

São 40 os deputados federais do União Brasil que assinaram o pedido de urgência do projeto de anistia. São apenas 19 os parlamentares do partido que seguem a orientação do governo Lula (PT) de não assinar.

Definição é solução

Ao podcast Diário do Poder, o presidente do PSDB-DF, Sandro Avelar, que é secretário de Segurança do DF, avaliou que, definida a fusão entre tucanos e Podemos o quadro de filiados a seu partido deve aumentar.

Spin doctor

Luis Barroso citou como “positivas” para Economist duas pesquisas de 2024 do Datafolha em que só 21% em dezembro e 24% em março diziam “confiar muito” no STF, e 38% e 39% diziam “não confiar”.

É um presente

Se vai andar, é outra história... mas deputados estaduais conseguiram protocolar proposta para mudar a Constituição de São Paulo e proibir “punir” juízes e todos os servidores do Estado com aposentadoria.

Pensando bem...

...em órgão político existe governo, mas também tem oposição.

PODER SEM PUDOR

No mensalão, tudo era graça

Em 2003, enquanto o governo Lula distribuía secretamente malas de dinheiro do mensalão, os deputados petistas sorriam à-toa, como em uma famosa reunião do colégio de vice-líderes do PT na Câmara. Foram tomadas duas decisões da maior relevância. Primeiro, combinaram que o então líder Nelson Pelegrino (BA) serviria um baianíssimo caruru à bancada. Também foi deliberado articular um time de futebol de deputados do PT para enfrentar o “selecionado” de Lula. E Pelegrino avisou: “É para perder, hein? Se a gente ganha, o pessoal vai dizer que a bancada do PT impôs uma derrota ao governo e isso não pode de jeito nenhum!” Pouco tempo depois, o deputado Roberto Jefferson revelaria à Folha que o PT, em nome do governo Lula, distribuía R\$30 mil a vários deputados para que aprovassem projetos de interesse do Palácio do Planalto. Com bolso forrado, essa turma sorria pelos cotovelos.

(@diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

GOLPE FORTE

Ano passado, um funcionário do INSS encontrou um pen-drive inserido no data-center do órgão e o comando da entidade começou a desconfiar de que era investigado. Só não sabia por quem e sobre o quê – embora desconfiassem da farra dos descontos nos benefícios dos aposentados por mais de uma centena de empresas cadastradas. Foi neste momento que o sinal amarelo acendeu para os bandidos, mas já era tarde. A Polícia Federal já tinha fisdado o esquema. Não bastassem as notícias preocupantes sobre a governabilidade cambaleante do Governo Lula da Silva III, a operação caiu como bomba no Palácio, na Previdência e nos partidos que já querem pular do Governo. O ministro da Previdência, Carlos Lupi, correu para anunciar afastamento do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, seu indicado de confiança. Mas essa conta deve cair para ele, também. Desde o início do Governo, Lula é crítico da famosa fila de espera de benefícios – que o ministro não resolve e só cresce – e não tolera um golpe de R\$ 6 bilhões em um público que sempre teve atenção do petista.

Intensivão

O presidente da Câmara, Hugo Motta, tem despertado na maioria dos deputados uma desconfiança sobre sua conduta muito insegura e discreta até agora. Os mais veteranos falam em dar-lhe seis meses para ver se o novato “pega jeito”, senão a conta vai cair para o padrinho Arthur Lira. Há quem esteja indicando um intensivão de regimento da Casa para o deputado, discretamente e por terceiros, para não virar alvo de retaliação.

Índio importado

O deputado Filipe Barros (PL-PR), presidente da Comissão de Relações Exteriores, será o relator do PL que define os procedimentos legais para

o reconhecimento da nacionalidade brasileira a indígenas de outros países. O projeto é do deputado Pedro Lupion (PP-PR) e foi apresentado depois que o Governo reconheceu como brasileiros indígenas paraguaios, que agora podem ganhar terras e benefícios sociais...

Cida na fila

Ex-governadora do Paraná, por um breve período, Cida Borghetti (PP) – que foi vice de Beto Richa – colocou seu nome à disposição do partido para disputar a eleição majoritária. Considerada boa gestora e de forte articulação suprapartidária, ela tem aparecido nos trackings das legendas com mais de 25%, mesmo longe de mandatos. Cida é esposa do deputado e ex-ministro da Saúde Ricardo Barros (PP).

Tabajara

Virá à tona, em breve, a narrativa de que a operação da ABIN contra autoridades paraguaias teria sido uma malsucedida operação de contrainteligência. A Agência teria tomado conhecimento que os Estados Unidos estariam colaborando com os paraguaios nas negociações sobre Itaipu. Seja como for, o fato é que operações de inteligência são legítimas até o momento em que vazam, quando então envergonham seu país tutor.

As vias de Ibaneis

A ascensão meteórica do advogado e outsider Ibaneis Rocha no cenário nacional chama a atenção de caciques do MDB, seu partido, e de outras legendas. O governador do DF, agora livre da ação no STF sobre o “8 de janeiro”, abriu caminho para a candidatura ao Senado e é consultado por líderes. Ibaneis tem marcado sua gestão por aberturas de avenidas e estradas nas Cidades do DF, evitando colapso de trânsito a longo prazo. (Instagram: @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

EM NOTA À COLUNA, CASA CIVIL DIZ QUE NÃO REPASSARÁ RECURSOS DE OBRAS DAS ENCHENTES AO GOVERNO GAÚCHO, MAS “DIRETO AOS FORNECEDORES”



FLAVIO PEREIRA

Uma nova polêmica está criada nesta interminável novela do anúncio e efetiva liberação de recursos do Governo Federal para obras contra enchentes no Rio Grande do Sul. Ontem, esta coluna recebeu da Casa Civil da Presidência da República uma nota informando que o Governo Federal encaminhou diretamente ao governo do Estado, as instruções para a liberação dos R\$ 6,5 bilhões ao Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação a Eventos Climáticos Extremos (FIRECE). A nota da Casa Civil destaca que “Recursos da ordem de R\$ 6,5 bilhões serão aplicados em obras de drenagem e na recuperação ou readequação de equipamentos de proteção contra cheias já existentes”.

O que diz o Governo Federal

“Em ofício direcionado ao governo gaúcho, a ministra substituta da Casa Civil, Miriam Belchior, explicou que os R\$ 6,5 bilhões aplicados no fundo estão disponíveis para o pagamento de obras, serviços e projetos estruturantes de proteção contra cheias, dependendo agora de o governo estadual manifestar interesse à Caixa Econômica Federal em celebrar instrumento de repasse dos recursos.

De acordo com o Governo Federal, a instituição financeira irá realizar o pagamento direto aos fornecedores após ser comprovada ‘a execução das obras, serviços e fornecimentos, em conformidade com os objetivos e diretrizes do referido Fundo e com a Resolução que aprovou o Plano de Aplicação dos Recursos’.

Na semana passada, o governador do estado, Eduardo Leite, enviou um ofício à Casa Civil da Presidência solicitando a liberação dos recursos destinados aos projetos de proteção contra cheias em Eldorado do Sul e Alvorada. A ministra substituta colocou ainda a equipe da Secretaria Especial do Programa de Aceleração do Crescimento à disposição para mais informações.”

Entenda o Caso

No dia 17 de abril, data em que foram publicadas pelo Governo Federal as diretrizes técnicas para aplicação dos recursos, o governador Eduardo Leite encaminhou ofício ao ministro chefe da Casa Civil, Rui Costa, pedindo a liberação imediata de R\$ 3 bilhões para os projetos de proteção contra cheias. Como o Governo Federal se dispõe a liberar os recursos apenas para “obras de drenagem e na recuperação ou readequação de equipamentos de proteção contra cheias já existentes”, o governo do Estado alega que “os eventos recentes mostraram que o volume de água e a frequência das cheias

mudaram, o que exige uma revisão técnica completa”. O governo gaúcho entende que sem a liberação da verba, não terá como lançar as licitações para a execução das obras.

Escândalo do golpe em aposentados e pensionistas do INSS investiga até sindicato dirigido por irmão de Lula

A operação “Sem Desconto”, da Polícia Federal (PF), um mega-escândalo de corrupção no governo Lula, apura o golpe aplicado nos contracheques dos aposentados e pensionistas, estimado em R\$ 6,7 bilhões, cumpriu seis mandados de prisão, e 211 mandados de busca e apreensão em 13 Estados e no Distrito Federal. Um deles, em Porto Alegre: uma financeira no bairro Jardim Europa, na Zona Norte.

O que a imprensa amigável não noticiou com maior ênfase: “Entre os alvos está o Sindnapi/FS (Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical), cujo diretor e vice-presidente é José Ferreira da Silva, conhecido como Frei Chico, irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).”

Escândalo do INSS: Giovani Cherini sugere demissão do ministro Carlos Lupi

O deputado federal Giovani Cherini (PL) disse ontem na tribuna da Câmara, em Brasília, esperar que “esse Ministro Lupi, que já destruiu o PDT, que já se demitiu por corrupção uma vez no Governo Dilma, peça demissão, porque R\$ 6,3 bilhões foram roubados dos pobres aposentados brasileiros”. Cherini criticou o prejuízo causado aos aposentados:

“Eles tinham que ter, pelo menos, uma dor na consciência, mas, quem sabe, não estejam conseguindo dormir, porque roubar de aposentado é um pecado cinco vezes maior”, afirmou Cherini.

Os planos do senador Heinze para 2026

Em meio a rumores de que disputaria uma cadeira à Câmara dos Deputados depois de enfrentar problemas de saúde em 2024, o senador Luis Carlos Heinze (PP) anunciou ontem que pretende disputar um novo mandato ao Senado em 2026. Em abril de 2024, o senador solicitou licença de 120 dias para tratamento de saúde, para “dedicar a um procedimento intensivo de fisioterapia do sistema vestibular – uma especialidade que se concentra na terapia do equilíbrio da fala e da coordenação dos movimentos. O senador encontra-se bem e a medida é preventiva, visando garantir plena recuperação”, segundo comunicado divulgado à época.

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

ALCKMIN REFORÇA LULA COMO CANDIDATO EM 2026, MAS DESCONVERSA SOBRE VICE

Tudo no seu tempo

Ecoando declarações de outros nomes do entorno do Planalto, o vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou nesta quarta-feira que o presidente Lula é o candidato "natural e favorito" para disputar a Presidência em 2026. Apesar da certeza sobre a liderança da chapa, Alckmin não confirmou nem descartou a possibilidade de concorrer novamente como vice, afirmando que "tudo tem seu tempo" para ser decidido.

Ministro indicado

Em meio aos ruídos entre Planalto e União Brasil causados pela negativa do deputado Pedro Lucas (MA) ao convite de Lula para assumir o Ministério das Comunicações, o atual presidente da Telebrás, Frederico de Siqueira Filho, deve ascender à pasta federal. Indicado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), o nome do novo líder ministerial deve ser oficializado até o fim desta semana.

Intimação inédita

O advogado Paulo Cunha Bueno, que atua na defesa de Jair Bolsonaro, criticou nesta quarta-feira a visita de um oficial de Justiça ao Hospital DF Star, em Brasília, para comunicar ao ex-presidente a abertura de processo no STF sobre a trama golpista. Bueno descreve a diligência como "inédita", afirmando que o Código de Processo Penal determina a "impossibilidade de realização de citação de doente em estado grave", condição na qual afirma que se encontra seu cliente.

Momento oportuno

Em resposta às repercussões sobre a intimação de Bolsonaro no hospital, o STF afirmou que vinha aguardando uma "data adequada" para a vista do oficial de Justiça. A Corte argumenta que a divulgação de uma live realizada pelo ex-presidente na terça-feira (22), demonstrou a possibilidade dele ser citado e intimado nesta quarta.

Tema prioritário

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), se comprometeu com o Planalto em dar celeridade à tramitação da PEC da Segurança, entregue nesta quarta-feira pelo presidente Lula ao Legislativo. O chefe da Casa Baixa adiantou que a medida, bem recebida entre lideranças partidárias, deve seguir imediatamente para apreciação da CCJ, frente ao amplo interesse da sociedade em temas relacionados à segurança pública.

Autonomia garantida

Ao entregar a PEC da Segurança aos líderes do Congresso, o presidente Lula garantiu que a medida não deve interferir na autonomia dos estados brasileiros. O chefe do Executivo afirma que a matéria deve colocar o governo à disposição das unidades federativas com "inteligência, dinheiro, recursos e vontade política" para auxiliar no combate à criminalidade.

Recurso em pauta

Protocolado no início da semana, o recurso apresentado pelo deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) contra a decisão que recomenda a cassação de seu mandato está na pauta desta quinta-feira da CCJ da Câmara. No documento, o parlamentar nega qualquer atitude desproporcional no episódio de que decorre o processo, afirmando ser alvo de perseguição política e destacando que não houve direito de defesa no Conselho de Ética.

Gesto parlamentar

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), que segue pressionando pelo avanço do projeto de anistia para o 8 de Janeiro, afirmou que se o texto não for pautado na reunião de líderes desta quinta-feira, o partido entenderá a

decisão como um "gesto" de Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Casa. Para o deputado, a não inclusão do texto na pauta significará um aceno do chefe parlamentar à "antipolítica, ao desrespeito político e à falta de consideração para quem foram os seus primeiros aliados".

Ação antidemocrática

A Comissão de Agricultura da Câmara convocará a ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, para prestar esclarecimentos sobre sua participação no "Acampamento Terra Livre", que reuniu milhares de indígenas em Brasília no início de abril. O deputado Rodolfo Nogueira (PL-MS), requerente da oitiva, quer explicações sobre o protesto realizado pelo grupo em frente ao Congresso - contido por policiais militares e legislativos - que afirma se tratar de uma prática "antidemocrática".

Customização veicular

Avançou no plenário do Senado nesta quarta-feira o projeto que permite a modificação das características de fábrica de veículos sem autorização prévia dos órgãos competentes. Encaminhada para validação da Câmara, a matéria estabelece que ações como troca de equipamentos, elevação da suspensão e aumento do diâmetro do eixo poderão ser realizadas a partir da simples comunicação de tais mudanças às autoridades competentes.

Falta de consenso

Pela segunda vez, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado decidiu adiar a votação da PEC que acaba com a reeleição para prefeitos, governadores e presidente da República. Pautada para esta quarta-feira, a análise do texto foi prorrogada em decorrência da falta de consenso dos parlamentares sobre o início da vigência das novas regras.

Varas federais

Segue para apreciação do Senado o projeto aprovado nesta quarta-feira pela Câmara dos Deputados que cria oito varas federais no Estado de Santa Catarina, a serem instaladas junto ao TRF-4. De autoria do STJ, o texto propõe a transformação de nove cargos vagos de juiz federal substituto do Tribunal em oito cargos de juiz federal titular.

Moradias em Eldorado

O governador Eduardo Leite estará em Eldorado do Sul nesta quinta-feira para o anúncio da efetivação de políticas públicas habitacionais no município, que esteve entre os mais afetados pelas enchentes de 2024. A cidade, que ainda segue se recuperando após ter 90% de seu território tomado pelas águas durante a catástrofe, receberá 105 moradias temporárias e 473 definitivas.

Anestesia alternativa

A prefeitura de Porto Alegre iniciou neste mês um projeto-piloto de utilização do óxido nitroso, conhecido como "gás hilariante", para a sedação de pacientes odontológicos com necessidades especiais. O recurso alternativo, considerado seguro até mesmo para crianças, possibilita o aumento da tolerância para a realização de procedimentos longos, com menos dor e ansiedade, além da melhora na oxigenação do paciente.

Recolhimento de cabos

A Secretaria Municipal de Segurança realizou nesta quarta-feira a apreensão de mais de 1,8 toneladas de cabos de energia e telefonia em Porto Alegre, considerada a maior de 2025. Recolhidos em operação conduzida pelo Centro Integrado de Coordenação de Serviços, em parceria com a Guarda Municipal e a Diretoria Geral de Fiscalização, os materiais foram encontrados em um depósito no bairro Santa Maria Goretti, na Zona Norte da Capital.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

VIOLÊNCIA DE GÊNERO: VEREADORA PROPÕE FRENTE PARLAMENTAR CONTRA O FEMINICÍDIO NA CÂMARA DE PORTO ALEGRE



BRUNO LAUX

Realidade urgente

Frente aos recentes números alarmantes sobre a violência de gênero no RS, a vereadora Vera Armando (PP) apresentou na Câmara de Porto Alegre um requerimento de criação da Frente Parlamentar de Combate ao Femicídio. A instalação do grupo visa construir uma agenda permanente de enfrentamento ao problema, com foco na fiscalização e proposição de políticas públicas e órgãos de proteção à vida das mulheres, assim como na promoção de reuniões sobre a temática e na elaboração de projetos que fortaleçam o sistema de prevenção, atendimento e responsabilização dos agressores. Para Vera, a atenção ao tema representa uma resposta à realidade que exige ação imediata. “Estamos diante de um colapso da rede de proteção às mulheres. E não há mais espaço para silêncio ou omissão do poder público. O combate ao feminicídio exige urgência e ação coordenada”, pontua a vereadora.

Modelo rejeitado

Parlamentares e representantes da sociedade civil manifestaram forte rejeição ao modelo de concessão proposto pelo Governo do Estado para o chamado Bloco 2 do Programa de Concessões Rodoviárias, durante audiência pública nesta quarta-feira na Comissão de Economia da Assembleia Legislativa. O debate, proposto pelo deputado Prof. Claudio Branchieri (Podemos), reuniu críticas técnicas e políticas à ausência de diálogo com o Legislativo e à viabilidade econômica do projeto. Com previsão de R\$ 6,7 bilhões em investimentos, o Bloco 2 abrange sete rodovias e 32 municípios, adotando o sistema de pedágio free flow. Parlamentares como Zé Nunes (PT) e Sofia Cavedon (PT) alertaram para o impacto nas tarifas — que, segundo estimativas relatadas, podem saltar de R\$ 4,90 para R\$ 44 — e no desenvolvimento regional. Já o deputado Gustavo Victorino (Republicanos), que recebeu do Executivo estadual a informação de que não se faria representar no debate, considerou a ausência um “constrangimento” e reforçou o apoio à criação de uma CPI para apurar o programa.

Preparação integrada

Os líderes estaduais do Conselho de Governadores do Code-sul, que reúne os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, assinaram nesta quarta-

feira, em Brasília, um memorando de entendimento com o Banco Mundial para a criação de um sistema integrado de monitoramento climático e gestão de riscos. Coordenada pelo governador Eduardo Leite no âmbito do colegiado, a iniciativa reunirá dados hidrometeorológicos, protocolos interestaduais de atuação e estruturação de governança conjunta entre as defesas civis das quatro unidades federativas. O acordo prevê ainda o avanço conjunto em temas estratégicos como segurança nas fronteiras, infraestrutura logística e criação de um fundo constitucional para a região. “A tragédia climática que enfrentamos no Rio Grande do Sul e os riscos que também ameaçam nossos vizinhos reforçam a urgência de prepararmos nossas estruturas”, destaca Leite.

Cadastro de condenados

A Comissão de Segurança Pública da Câmara aprovou nesta quarta-feira o projeto de criação do cadastro nacional de condenados por crimes contra a dignidade sexual da criança e do adolescente. A medida, que segue tramitando em demais comissões da Casa, determina que os indivíduos registrados no cadastro fiquem impedidos de exercer atividades que demandem contato com menores. O banco de dados, que reunirá uma série de informações sobre o criminoso, será mantido pelo Executivo federal e operado em convênio junto às unidades federativas através dos órgãos de segurança pública, Ministério Público e Poder Judiciário. Após o aval da Câmara, a matéria passará por tramitação no Senado Federal.

Pets nos ares

Retornará para análise da Câmara dos Deputados o projeto que determina novas regras para o transporte aéreo seguro de cães e gatos em voos domésticos. Aprovada na forma de substitutivo no Senado, a medida obriga as empresas aéreas a oferecerem opções de transporte de animais, com equipes treinadas para esse trabalho. A medida, que integra o conteúdo de quatro propostas legislativas distintas que tratam da temática, prevê ainda que as companhias publiquem informações atualizadas e completas sobre o serviço, que deverá respeitar as regras de segurança operacional e ser regulamentado pela Agência Nacional de Aviação Civil.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS



**CARLOS ROBERTO
SCHWARTSMANN**

A INEVITÁVEL MORTE

A morte do querido Papa Francisco nos induz a reflexões sobre a vida e a morte. No meu cotidiano de ortopedista, na última consulta antes da cirurgia, pergunto ao paciente: “Certamente o senhor sabe o pior desfecho que poderá acontecer na sua cirurgia?!”

“O senhor não sabe?! É a morte, é a nossa principal complicação!”

“Mas doutor a tecnologia e a medicina estão tão evoluídas!!”

É verdade, mas mesmo assim, aviões caem e pacientes morrem. Os doentes podem morrer por choque anafilático, sangramento, embolia pulmonar etc. Até da anestesia!

Frequentemente escuto: “Doutor estou velho, cansado e com muita dor! Se Deus me levar será um presente.”

Respondo: “Será uma dádiva para o senhor, mas não para nós. O senhor irá para o paraíso e neste cenário quem ficará com a dor e o sofrimento somos nós: os médicos, familiares e amigos.”

“Portanto fique mais um pouco entre nós!”

O Papa Francisco foi para o céu, mas cumpriu sua missão com louvor e reconhecimento.

Deixou para nós a tristeza e a desola-

ção.

Deixou um exemplo de bondade, simplicidade e humildade. Beijou crianças! Beijou pés e beijou o chão! Usou vestimentas simples. Abandonou os adornos papais. Combateu as desigualdades sociais.

Descanse em paz, “Franciscus”!

Nós médicos sabemos que a vida e a morte caminham juntas.

Entretanto, a morte de um idoso não nos choca tanto quanto a morte de um jovem.

Diariamente ouvimos notícias de mortes por overdose, acidentes de carro, suicídio, infarto do miocárdio etc.

São pessoas híidas que no minuto seguinte perdem a vida. É o golpe do destino!

Os velhos por serem mais experientes enfrentam a morte com mais naturalidade, seriedade e sabedoria.

Eles sabem que na vida o mais importante é deixar o exemplo. Um legado a família, aos amigos e aos discípulos.

Um velho aforisma expressa bem esta condição humana.

“A morte é a única certeza que temos na vida.” Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e professor universitário

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



EDSON BÜNDCHEN

TRUMP E A EROSÃO DOS PRINCÍPIOS LIBERAIS

O mundo tem acompanhado com perplexidade a maneira como Donald Trump vem desafiando os pilares que sustentam as democracias liberais — não apenas nas suas ações de política interna, mas também na condução da economia e nas relações geopolíticas dos Estados Unidos. Seu último ataque ao Presidente do FED, Jerome Powell, é um dos tantos exemplos que contrasta de modo profundo com os mais elementares preceitos liberais.

Trump não é um acidente isolado, mas um sintoma de uma crise mais profunda: a corrosão do respeito pelas normas e limites que regem o Estado de Direito. Como bem observava Alexis de Tocqueville, a singularidade dos Estados Unidos residia em sua capacidade de evitar a tirania da maioria, estabelecendo freios constitucionais que resguardassem os direitos individuais contra os impulsos autoritários — inclusive aqueles originados de líderes eleitos.

A lógica que Trump frequentemente adota, e que lhe permitiu ser eleito duas vezes para a Casa Branca, é a de que a vitória eleitoral lhe concede um cheque em branco para governar conforme sua vontade, muitas vezes em desprezo às leis e aos costumes que moldaram o liberalismo ocidental. Esse raciocínio, adotado também por seus defensores, normaliza a ideia de que a legitimidade democrática reside exclusivamente no ato da eleição, e não em um compromisso contínuo com a ordem institucional. Trump não demonstra moderação ou qualquer contenção, o que desgasta os contrapesos institucionalmente forjados nos mais de 200 anos da democracia americana. Sua mais recente investida contra o sistema de ensino superior do País denota total desconexão com um dos setores responsáveis pela ascensão dos EUA: a produção de conhecimento.

No campo econômico, o Presidente americano tem distorcido os princípios liberais ao abraçar um protecionismo agressivo, substituindo a confiança no livre mercado por uma política de tarifas, subsídios e barganhas comerciais personalistas. Sua guerra comercial com a China, por exemplo, longe de ser uma defesa racional da competitividade americana, expôs uma postura mais

próxima do nacionalismo econômico do século XIX do que da globalização liberal do pós-guerra. Em vez de promover a abertura de mercados e a integração econômica, Trump prefere erigir barreiras e privilegiar acordos bilaterais opacos, guiados por critérios políticos e não por eficiência econômica.

Na geopolítica, a situação é igualmente preocupante. O liberalismo, especialmente em sua vertente internacional, preza pela cooperação multilateral, pela previsibilidade nas relações externas e pelo fortalecimento de instituições como a ONU, a OTAN e a OMC. Trump, no entanto, despreza sistematicamente essas instituições, preferindo uma diplomacia personalista e errática, que trata aliados históricos com desprezo e autocratas com admiração. Esse comportamento não apenas enfraquece o sistema liberal internacional, mas abre espaço para potências autoritárias ocuparem um vácuo de liderança.

O caso Trump ilustra um ponto essencial e perigoso: a democracia não é apenas um ritual eleitoral. O que a sustenta são princípios que limitam o poder, mesmo (e especialmente) quando esse poder é concedido pelas urnas. A normalização do argumento de que “se foi eleito, pode ignorar a lei” revela um desprezo alarmante pelo contrato social que Tocqueville viu como antídoto contra a tirania da maioria.

Quando um líder — por mais carismático que seja — desrespeita essas normas e trata o Estado como extensão de sua vontade, o que está em risco não é apenas a economia ou a geopolítica, mas o próprio espírito do liberalismo, que sustenta as sociedades livres. A ameaça não vem de fora, mas de dentro: de líderes eleitos que renegam as regras do jogo enquanto alegam estar jogando conforme elas.

Se a democracia liberal pretende sobreviver ao século XXI, terá de reafirmar com vigor que o poder não é absoluto, que eleições não legitimam abusos e que a lei é a principal defesa contra o autoritarismo — mesmo (ou principalmente) quando este surge vestido de populismo democrático.

(edsonbundchen@hotmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 24 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1704 — Publicado o primeiro jornal regular das Treze Colônias em Boston, chamado The Boston News-Letter.
1763 — Os espanhóis invadem a Vila de Rio Grande - atual cidade de Rio Grande.
1800 — Inaugurada a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos em Washington, DC.
1914 — Apresentado à Sociedade de Física Alemã o experimento de Franck-Hertz, um pilar da mecânica quântica.
1915 — Início do Genocídio Armênio com a detenção de 250 intelectuais e líderes comunitários armênios em Istambul.
1933 — A Alemanha nazista começa sua perseguição às Testemunhas de Jeová, fechando o escritório da Sociedade Torre de Vigia em Magdeburgo.
1935 — Falecimento do médico Eduardo Sarmiento Leite da Fonseca.
1953 — Winston Churchill é designado cavaleiro da coroa britânica pela rainha Isabel II do Reino Unido.
1955 — Término da Conferência de Bandung: vinte e nove nações não-alinhadas da Ásia e África encerram uma reunião que condena o colonialismo, o racismo e a Guerra Fria.
1967 — O cosmonauta Vladimir Komarov morre na Soyuz 1 quando seu paraquedas não abre. Ele é o primeiro ser humano a morrer durante uma missão espacial.
1990 — STS-31: o Telescópio espacial Hubble é lançado a partir do ônibus espacial Discovery.
2005 — Joseph Ratzinger é entronizado como Papa Bento XVI.
2007 — Anunciada por três países (França, Portugal e Suíça) a descoberta de Gliese 581 c, primeiro planeta extrassolar potencialmente habitável, conhecido como Segunda Terra.
2013 — Um edifício desaba perto de Daca, Bangladesh, matando 1.129 pessoas e ferindo outras 2.500; e é destruído na Guerra Civil Síria o minarete do século XI da Grande Mesquita de Aleppo, classificado como Patrimônio da Humanidade.

2022 — Segundo turno das eleições presidenciais da França em 2022. Emmanuel Macron vence Marine Le Pen (58,2% dos votos contra 41,8%), sendo reeleito.

Nascimentos

1928 — Martin Seymour-Smith, escritor e crítico literário britânico (m. 1998).
1930 — José Sarney, político e escritor brasileiro; e Viriato Ferreira, figurinista e carnavalesco brasileiro (m. 1992).
1934 — Shirley MacLaine, atriz estadunidense.
1936 — Esther Pillar Grossi, educadora brasileira.
1937 — Joe Henderson, saxofonista de jazz estadunidense (m. 2001).
1941 — Silvio Moser, automobilista suíço (m. 1974).
1942 — Barbra Streisand, atriz e cantora norte-americana.
1945 — Salomão Ribas Júnior, político brasileiro.
1953 — Cacá Carvalho, ator brasileiro.
1959 — Mario Saralegui, futebolista uruguaio.
1962 — Stuart Pearce, treinador e ex-futebolista britânico.
1982 — Kelly Clarkson, cantora estado-unidense.
1987 — Jan Vertonghen, futebolista belga.
1988 — Guillermo Burdisso, futebolista argentino.
1992 — Rafaela Silva, judoca brasileira.
1995 — Ludmilla, cantora e compositora brasileira.

Falecimentos

1933 — Felix Adler, filósofo norte-americano (n. 1851).
1935 — Eduardo Sarmiento Leite, médico e professor brasileiro (n. 1868).
1967 — Vladimir Komarov, cosmonauta soviético (n. 1927).
1970 — Cassiano Branco, arquiteto português (n. 1897).
1975 — Pete Ham, músico e guitarrista britânico (n. 1947).
1982 — Sérgio Buarque de Holanda, historiador, jornalista e escritor brasileiro (n. 1902).
1984 — Deolindo Amorim, estudioso e escritor espírita brasileiro (n. 1906).
1986 — Wallis, Duquesa de Windsor (n. 1896).
1993 — Oliver Tambo, político sul-africano (n. 1917).
2005 — Ezer Weizman, político israelense (n. 1924).
2008 — Canhoto da Paraíba, músico brasileiro (n. 1926).
2016 — Billy Paul, cantor estadunidense (n. 1934).

Pela liderança do grupo D da Sul-Americana, Grêmio e Godoy Cruz duelam nesta quinta.

Na manhã dessa quarta-feira (23), o técnico Mano Menezes comandou seu segundo treino com a equipe gremista no CT Presidente Luiz Carvalho. Foram as últimas atividades do elenco antes do confronto direto com o Godoy Cruz-ARG pela Copa Sul-Americana. O jogo, marcado para as 19h, em Mendoza, vale a liderança do grupo D da competição.

As atividades começaram com aquecimento orientado pela equipe de preparação física, que tem como novidade o preparador Flavio de Oliveira, integrado junto à comissão do novo treinador.

Os atletas realizaram exercícios de deslocamento e passes de bola em espaços reduzidos, trabalhando também a arrancada e velocidade. Na sequência, Mano dividiu o elenco em dois grupos e deu início às atividades técnicas e táticas mais voltadas ao jogo.

Em dinâmica de ataque versus defesa, com apoio dos seus auxili-

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Jogo será às 19h, no Estádio Malvinas Argentinas, em Mendoza.

ares técnicos Sidnei Lobo e Thiago Kosloski, o novo comandante orientou os jogadores a intercalarem exercícios de situações de jogo e de bola parada, com jogadas ensaiadas.

Na etapa final dos trabalhos, o elenco foi novamente dividido em

dois grupos para atividade de trocas de passes e finalizações em campo reduzido.

Os trabalhos também contam com a atuação dos profissionais da comissão técnica permanente, como o auxiliar James Freitas – que esteve à frente da equipe

no último jogo, em período de transição entre treinadores –, o preparador físico Rogerio Dias e seu auxiliar Marcel Cardozo. O preparador de goleiros Mateus Famer comandou exercícios específicos com os arqueiros junto ao auxiliar Everson Pereira.

Lesão e cirurgia

O zagueiro Gustavo Martins saiu do treinamento dessa quarta com dores no joelho após um trauma em uma disputa de bola. O atleta realizou exame de imagem e, diagnosticado com estiramento grau II do ligamento colateral medial do joelho direito, já iniciou tratamento para sua recuperação.

Já Rodrigo Ely realizou cirurgia de revisão e reconstrução do ligamento cruzado anterior e sutura do menisco medial do joelho esquerdo. O zagueiro iniciará processo de reabilitação nos próximos dias.

Inter: após novo empate, Roger se diz preocupado com “irregularidade nos últimos jogos”.

Depois de ter ficado com uma desvantagem de 3 gols durante a maior parte do primeiro tempo no duelo contra o Nacional, na noite de terça-feira (22), a equipe do Inter foi atrás e conseguiu buscar o empate de 3 a 3 diante do time uruguaio. Válida pela terceira rodada da fase de grupos da Copa Libertadores, a partida foi acompanhada por mais de 37 mil torcedores no Beira-Rio. O resultado deixou o Colorado com 5 pontos na tabela de classificação do Grupo F.

O time de Roger Machado segue na liderança da chave, mas ainda pode perder a posição, já que os dois outros integrantes do grupo se enfrentam nesta quinta-feira (24): Bahia (4 pontos) e Atlético Nacional (3 pontos), da Colômbia, jogam na Arena Fonte Nova, a partir das 21h.

Após o empate com o Nacio-

nal, Roger Machado avaliou que a partida teve dois tempos distintos e mostrou preocupação com a “irregularidade” da sua equipe nos últimos jogos.

“O resultado depende de que frame da partida a gente vai analisar. Se a gente pegar o início dos 15 minutos, muito ruins, que embora tenham sido gols de bola parada, foram dois gols de erros de execução em saída de bola. (...) Se analisar por esse frame, foi um meio tempo de jogo ruim, que tirou, além do equilíbrio estratégico, nos tirou força. (...) Se a gente analisar o segundo tempo, nós vencemos por 2 a 0, num jogo diferente, nas mudanças que eu fiz, na mudança de estrutura”, disse o treinador.

“Foram dois tempos distintos. O desempenho de um período foi bom e o de outro, não, o que nos deu a desvantagem que não nos

Reprodução



Após o empate com o Nacional, Roger Machado avaliou que a partida teve dois tempos distintos.

permitiu virar a partida. A irregularidade nesses últimos jogos, ela tem acontecido sobretudo nos primeiros tempos, e isso é que me preocupa: a irregularidade do início, o peso da sequência sem as vitórias, mas, sobretudo, o peso

da sequência dos muitos jogos que a gente tem enfrentado”, afirmou Roger.

O Inter volta a campo neste sábado (26) para enfrentar o Juventude, no Beira-Rio, pela sexta rodada Campeonato Brasileiro.

Veja 6 coisas que entendemos errado sobre o sono.

Não há dúvida de que o sono é importante para a sua saúde. Sem o suficiente, o risco de desenvolver doenças como demência, pressão alta e diabetes tipo 2 pode aumentar, além de você ser mais propenso a sentir irritação e ansiedade.

Na busca por uma noite perfeita de descanso, algumas pessoas experimentam beber “mocktails para dormir” ou investem em rotinas noturnas elaboradas. Mas muitas dessas soluções não têm respaldo científico e não resolvem problemas subjacentes de higiene do sono.

“Há muita oportunidade de mudar a percepção errada” sobre o sono, diz Rebecca Robbins, professora assistente na divisão de medicina do sono da Harvard Medical School e autora principal de um estudo de 2019 sobre equívocos relacionados ao sono. Veja abaixo dicas de especialistas em sono para esclarecer os mitos mais comuns.

– Você não pode treinar seu corpo para precisar de menos sono: Se você já experimentou privação de sono por longos períodos, pode ter sentido como se seu corpo tivesse se ajustado.

Você pode encontrar formas de lidar com menos sono, como beber caféina ou evitar atividades noturnas, comenta Ian Katznelson, neurologista do Northwestern Medicine Lake Forest Hospital. Mas isso não significa que você evitará os efeitos negativos da falta de descanso, que podem incluir piora da memória, alterações de humor e diminuição da criatividade.

– Mais sono nem sempre é melhor: Um sono curto e de baixa qualidade não é bom para você, mas dormir demais também pode estar ligado a problemas de saúde, ressaltam os especialistas.

Um estudo de 2023, que incluiu dados de quase 500 mil participantes, descobriu que adultos que dormiam mais de nove horas por dia tinham 35% mais chances de morrer de doenças respiratórias. Uma revisão de 2021 constatou que pessoas que dormem muito têm maior risco de desenvolver diabetes tipo 2 em comparação com aquelas que dormem de sete a oito horas por dia.

No entanto, ainda não está claro se dormir excessivamente causa problemas de saúde ou se o sono prolongado é um sintoma de questões subjacentes, pondera Fariha Abbasi-Feinberg, do conselho diretor da Academia Ameri-

cana de Medicina do Sono.

Os adultos devem geralmente buscar dormir de sete a nove horas por noite, de acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Se sentir necessidade de dormir muito mais do que isso, considere consultar um especialista em sono, recomenda Jennifer Goldschmied, pesquisadora do sono e professora assistente de psiquiatria no Hospital da Universidade da Pensilvânia. Esses especialistas podem avaliar se você tem algum distúrbio, como apneia do sono, que causa fragmentação e baixa qualidade no descanso.

– Não é possível compensar o sono perdido no final de semana: Dormir 30 minutos a mais no sábado de manhã geralmente não é um problema, afirmam os especialistas. Mas, se você está dormindo horas a mais todo fim de semana, provavelmente é um sinal de que não está descansando o suficiente durante a semana, avalia Thomas Kilkenny, diretor do Instituto do Sono no Northwell Staten Island University Hospital.

Se você precisa de sete horas de sono por noite, mas dorme apenas seis de segunda a sexta, por exemplo, terá perdido quase uma noite inteira de sono quando o sábado chegar, explica Kilkenny. Isso é chamado de “dívida de sono”.

Para quitar totalmente essa dívida, seria necessário dormir 12 horas em apenas uma noite, algo inviável para a maioria das pessoas. E, mesmo que consiga, provavelmente ficará preso em outro ciclo de dívida de sono, já que se sentirá menos cansado na noite seguinte. Em vez disso, tente distribuir mais horas de descanso ao longo da semana, indo para a cama gradualmente mais cedo.

“Tente ir para a cama 15 minutos mais cedo esta noite e talvez mais 15 minutos na próxima noite”, sugere Rebecca. “Sem mudanças drásticas.” Observe como se sente no dia seguinte para ajustar o horário ideal para você, acrescenta.

– Acordar durante a noite nem sempre é sinal de sono ruim: Levantar às 3h para ir ao banheiro pode parecer perturbador, mas os especialistas dizem que não é necessariamente motivo de preocupação. Seu corpo passa por várias fases de sono durante a noite, e às vezes essas transições causam breves despertares, explica Jennifer.

Reprodução



Não há dúvida de que o sono é importante para a sua saúde.

Muitas pessoas acreditam que “você deve deitar a cabeça no travesseiro, adormecer instantaneamente e não acordar até o amanhecer”, observa. “E eu costumo dizer: ‘Isso não é sono. Isso é coma.’”

Mas, se levar mais de 15 ou 20 minutos para voltar a dormir, saia da cama. Ficar se virando de um lado para o outro pode gerar frustração e dificultar ainda mais o descanso, avisa Mehwish Sajid, médica do sono na Universidade de Michigan. Faça algo relaxante, como ler um livro tranquilo ou meditar, e volte para a cama apenas quando sentir sono novamente.

– Sentir-se lento ao acordar nem sempre é motivo de preocupação: Depois de uma soneca longa ou um sono profundo, você pode acordar sentindo-se atordoado e desorientado. Isso pode temporariamente piorar sua performance cognitiva ou te deixar de mau humor, mas alguma letargia pode ser normal — os especialistas chamam isso de inércia do sono.

“Você não acorda brilhante e revigorado de uma vez”, diz Ann Romaker, diretora dos centros de distúrbios do sono da Universidade de Cincinnati.

De acordo com o CDC, a inércia do sono pode durar de 30 minutos a duas horas. Se você estiver privado de sono, a sensação pode durar mais, embora os especialistas ainda não compreendam completamente o motivo. Medicamentos que induzem o sono, como anti-histamínicos e sedativos, também podem agravar a inércia do sono e criar um “efeito ressaca”, esclarece Jennifer.

Para lidar com a sensação, ela recomenda dar uma breve caminhada ao ar livre pela manhã, se possível: a luz solar é um sinal natural para o corpo que é hora de acordar. Mas, se a letargia nunca desaparecer ou dificultar sua vida diária, vale a pena conversar com um médico especialista em sono.

– Roncar nem sempre é inofensivo: Milhões de pessoas relatam roncar ocasionalmente, mas isso nem sempre é algo benigno, informa Mehwish.

Roncos frequentes, altos e perturbadores muitas vezes são um sinal de apneia obstrutiva do sono, uma forma comum de apneia que ocorre quando os tecidos da garganta e os músculos da língua relaxam, bloqueando as vias aéreas, esclarece a médica.

Grupos como homens, mulheres pós-menopausa, pessoas com obesidade, fumantes, consumidores de álcool e adultos de meia-idade ou mais velhos estão em maior risco para essa condição. (Ann observa que mulheres com apneia do sono nem sempre roncam alto e podem sofrer de despertares frequentes durante a noite.)

Se você perceber que está “engasgando, ofegando” ou “acordando com o próprio ronco” — ou se alguém que divide a cama com você notar esses comportamentos — “são sinais que precisam ser avaliados por um especialista, pois podem indicar um problema de saúde subjacente”, comenta Mehwish. As informações são do jornal The New York Times.

Anvisa divulga resultados de análise em suplementos alimentares de creatina.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulgou nessa quarta-feira (23) resultados de análises de 41 suplementos alimentares de creatina de 29 empresas fabricantes, disponíveis no mercado nacional. De acordo com a agência, apenas um suplemento com teor abaixo do esperado.

A análise da Anvisa mostra um cenário bastante diferente do divulgado na avaliação feita no ano passado pela Associação Brasileira de Empresas de Produtos Nutricionais (Abenuutri), que chegou a afirmar que quase 80% dos produtos estavam por causa do teor de creatina nos produtos.

A avaliação da Anvisa verificou a regularidade dos 41 produtos em três aspectos específicos:

- teor de creatina;
- adequação de rotulagem; e
- presença de matérias estranhas.

De acordo com a agência, o resultado apontou regularidade em relação ao teor de creatina esperado para esses produtos, sem variações que pudessem caracterizar infração sanitária. Dos produtos avaliados, apenas uma marca possuía teor de creatina abaixo do previsto no regulamento de suplementos.

O nome da marca não foi divulgado. "A única

amostra com erro de teor de creatina está em processo administrativo e de apuração, o que não permite a divulgação da marca neste momento", informou a Anvisa.

Para estar adequado, o teor de creatina não pode ter variação maior que 20% em relação ao declarado na rotulagem nutricional, além de atender o valor de referência para este nutriente, que é de 3.000 mg.

Na análise de presença de matérias estranhas nos produtos, todas as marcas tiveram resultado satisfatório.

Apesar disso, a Anvisa identificou as principais incorreções nas análises relacionadas a problemas de rotulagem dos produtos. (Veja mais abaixo.)

A agência considerou as creatinas mais vendidas no mercado nacional, em embalagens de 300 gramas, a mais comum no mercado.

As amostras foram coletadas no segundo semestre de 2024, nas empresas fabricantes, nos estados de Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Espírito Santo.

O que é creatina?

A creatina é um composto produzido pelo corpo a partir de três aminoácidos: glicina, metionina e arginina. A substância, produzida

Reprodução



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulgou resultados de análises de 41 suplementos alimentares de creatina de 29 empresas fabricantes.

pelo fígado, pâncreas e rins, é armazenada nos músculos e utilizada como fonte de energia para as células.

Além de ser fabricada pelo próprio corpo, a creatina também é encontrada no leite, carne vermelha e em alguns tipos de peixe.

O uso da creatina como suplemento tem como principal objetivo aumentar a força e resistência muscular, além de favorecer a recuperação.

Problemas na rotulagem

A Anvisa identificou diversas irregularidades na rotulagem de suplementos alimentares, que são essenciais para a correta orientação dos consumidores.

Entre os principais problemas, estão:

- Apresentação de alegações não previstas, ou seja, o rótulo atribuía ao produto propriedades que não são autorizadas para a creatina, inclusive

com alegações incorretas em língua estrangeira.

- Uso de palavras ou imagens que podem induzir o consumidor a uma informação incorreta ou insuficiente sobre o produto.

- Tabela de informação nutricional fora do padrão e não declarada no mesmo painel da lista de ingredientes.

- Frequência de consumo não declarada.

- Número de porções da embalagem não declaradas na tabela de informação nutricional.

- Tabela nutricional sem as quantidades de açúcares totais e açúcares adicionados.

Segundo a avaliação da agência, os resultados das amostras analisadas não representam risco de dano à saúde dos consumidores que exija ações adicionais de fiscalização. No entanto, as incorreções de rotulagem poderão gerar notificações aos fabricantes.

Beber xixi para melhorar a saúde é uma prática antiga, mas os riscos superam os supostos benefícios.

O astro da TV Ben Grylls diz que faz isso para sobreviver — e ensina seus participantes de reality show a fazer o mesmo. O boxeador mexicano Juan Manuel Márquez adotou esta prática ao treinar para sua luta de 2009 com Floyd Mayweather Jr. (ele perdeu). O ex-primeiro-ministro indiano Morarji Desai disse que um copo diário do produto era um remédio para muitas doenças e contribuía para sua longevidade.

Mas o que essas celebridades estão fazendo? A urofagia, também conhecida como terapia da urina, a prática de beber urina.

Independentemente de a urina ser sua, de outra pessoa ou mesmo obtida de um animal, pessoas têm bebido urina como “medicamento” há milhares de anos. A maioria das alegações sobre a urinoterapia se baseia em anedotas ou textos antigos, sem nenhuma evidência científica sólida que sustente supostos benefícios da urinoterapia. Entretanto, há evidências que demonstram que beber urina apresenta vários riscos à saúde.

Na medicina ayurvédica indiana, a urina é usada para tratar asma, alergias, indigestão, rugas e até mesmo câncer. O poeta romano Catullus acreditava que a urina ajudava a clarear os dentes - possivelmente devido ao seu conteúdo de amônia.

Como um teste rudimentar para diabetes, os médicos costumavam provar a urina para verificar se ela era doce. Agora, é claro, temos testes de urina com tiras para verificar a presença de glicose.

Em 1945, o naturopata britânico John W. Armstrong publicou um livro chamado “The Water of Life: A Treatise on Urine Therapy”. Ele afirmava que beber a própria urina e passá-la na pele poderia curar doenças graves.

Historicamente, beber urina

para tratar doenças pode ter feito sentido devido à falta de alternativas médicas. Mas, como mostram as celebridades acima que bebem urina, a prática ainda é adotada.

Há registros de casos de uso da urina como remédio caseiro para tratar convulsões em crianças na Nigéria. A China Urine Therapy Association afirma que beber e se lavar com a urina pode curar constipação e feridas na pele.

A urina é produzida pelo corpo para se livrar de resíduos. Ela é composta principalmente de água (cerca de 95%) e vários produtos residuais, inclusive ureia (2%), que é produzida pelo fígado após a quebra de proteínas no corpo, creatinina, que é remanescente dos processos de liberação de energia nos músculos, e sais. Se a urina é apenas um resíduo, como pode ser benéfico bebê-la?

Os rins atuam como reguladores — não apenas para se livrar de quaisquer toxinas, mas para remover tudo o que não é necessário. Por exemplo, o excesso de vitaminas que não são necessárias para o corpo é encontrado na urina.

Beber urina significa que essas vitaminas e minerais estão sendo reciclados em vez de desperdiçados — isso também se aplica a outros hormônios, proteínas e anticorpos que podem ser encontrados na urina. Entretanto, é improvável que a quantidade dessas substâncias em um copo de xixi seja suficiente para ser benéfica, e um suplemento vitamínico pode ser mais eficaz.

Alguns defensores da terapia com urina acreditam que ela pode ajudar a prevenir reações alérgicas e controlar doenças autoimunes. Supõe-se que os anticorpos presentes na urina fortaleçam o sistema imune.

Outros usos modernos também incluem limpeza e “desintoxicação”. Algumas pessoas

Reprodução



A urina é produzida pelo corpo para se livrar de resíduos.

afirmam que beber urina reciclada de forma contínua resulta em urina e sangue mais “limpos”, removendo toxinas e melhorando a saúde geral.

No entanto, não há evidências científicas para apoiar nenhuma dessas alegações.

Alguns influenciadores de mídias sociais afirmam que a urina tem propriedades curativas e que bebê-la ou aplicá-la na pele pode ajudar em problemas de pele como acne e infecções. Como mencionado, a urina contém ureia, que é frequentemente adicionada a produtos de cuidados com a pele como hidratantes. Mas é improvável que a concentração de ureia na urina seja alta o suficiente para ter esse efeito.

A urina também contém dehidroepiandrosterona, um hormônio esteroide produzido pelo corpo que diminui com a idade e que tem sido comercializado como um ingrediente antienvhecimento, mas não há dados suficientes para demonstrar sua eficácia.

Negócio arriscado

Alguns defensores da terapia com urina acreditam que a urina é estéril. Entretanto, pesquisas descobriram que a urina contém naturalmente baixos níveis de bactérias e pesquisas mostram que bactérias podem

contaminar ainda mais a urina quando ela deixa o corpo. Portanto, beber urina pode introduzir bactérias e toxinas no intestino e, potencialmente, causar outras doenças, como infecções estomacais.

A urina se torna mais concentrada quando é expelida novamente - os rins podem ter que trabalhar mais para filtrar o excesso, colocando tensão extra sobre eles. Os rins precisam de água para processar esses sais.

Beber urina significa que você precisa urinar mais água do que obtém dela, o que acelera a desidratação - é semelhante a beber água do mar. Alguns medicamentos, como antibióticos à base de penicilina ou remédios para o coração, também são excretados na urina - a ingestão dela pode causar o acúmulo desses medicamentos no organismo em níveis tóxicos.

As principais comunidades médicas não endossam a terapia com urina porque ela carece de evidências científicas. É improvável que pequenas quantidades de xixi sejam prejudiciais. Mas para obter benefícios tangíveis à saúde, outras terapias com evidências científicas podem ser a melhor opção a seguir. (The Conversation)

“Daqui a pouco, todo mundo vai ser autista ou ter déficit de atenção”, diz psiquiatra sobre o excesso de diagnósticos.

Nos últimos tempos, as discussões sobre saúde mental saltaram dos consultórios e do universo acadêmico para virarem meme no Instagram, autodiagnóstico no TikTok, e falarem a linguagem pop de filmes e séries. Nunca antes se debateu tanto transtornos mentais e remédios psiquiátricos, enquanto a Humanidade vive números crescentes de ansiedade e depressão.

Para a psiquiatra Juliana Belo Diniz, a presença da saúde mental na cultura pode ajudar a tirar o tabu de quem sofre, mas também cria outros fenômenos menos favoráveis, como a patologização e o excesso de diagnósticos e prescrições.

No recém-publicado “O que os psiquiatras não te contam” (Fósforo Editora), a doutora em Psiquiatria pela Universidade de São Paulo e especialista em pesquisa clínica pela Universidade Harvard conta como esse conhecimento sobre a ciência do cérebro ajudou a moldar a crença de que todo sofrimento merece um diagnóstico e pode ser solucionado com um comprimido — ou vários.

Na entrevista a seguir, ela fala sobre a função e os limites da psiquiatria, defende que a relação entre paciente e profissional é soberana e conta como a crise da adolescência virou um impasse nos consultórios.

— Os problemas de saúde mental na adolescência têm sido muito falados. Como a psiquiatria pode (ou não) ajudar? “A gente não vai mandar todos os adolescentes para os psiquiatras, né? Temos outro problema muito maior, uma questão social que envolve rede social, sistema educacional, relações familiares. A gente não vai resolver isso medicando todos os adolescentes que sofrem.”

— Mas os adolescentes atuais enfrentam desafios diferentes de outras gerações? “Te-

mos que lembrar que a adolescência sempre foi um período problemático. Existe um comportamento até às vezes delinquencial nessa fase que não se reflete numa vida adulta problemática. Adolescentes aprontam, são mais impulsivos. O que mudou foi que hoje não é mais um bando de pessoas de 15 anos aprontando sozinhas, elas são influenciadas por adultos que sabem muito bem o que tão fazendo. Antes você tinha sua família, seus vizinhos e sua escola no raio de influência. Agora há uma realidade alternativa que ninguém vê, ninguém sabe o que está acontecendo. Essa fase da vida sempre foi impossível, num dia está felicíssimo, no outro vive um sofrimento mortal. A diferença é que hoje, quando você está nesse dia pior, vê um vídeo de uma comunidade onde pessoas se automutilam e fala: ‘Vou lidar assim com o meu sofrimento’.”

— Quais são as questões da juventude que mais aparecem nos consultórios? “A coisa que mais chega para a gente é adolescente que ameaça algum ato de violência na rede social. Se a gente for internar todo adolescente que faz isso, teremos metade deles internada. Por outro lado, as escolas estão com esse pânico social porque esses casos de fato acontecem. Elas nos dizem que não dá para ignorar. Concordo, mas não podemos também dizer que essas pessoas são todas psicóticas.”

— O TDAH aumentou mesmo na adolescência ou há um exagero? “Estamos vendo no consultório prescrições de adolescentes com quantidades de remédios que eu nunca tinha visto nos últimos 20 anos. Muitas são diagnósticos de TDAH. Não sei até que ponto existe um exagero, porque eles estão com muita dificuldade de prestar atenção por viverem dentro do mundo tecnológico. Não têm paciência, acham tudo um saco. Isso não há

Reprodução



Nunca antes se debateu tanto transtornos mentais e remédios psiquiátricos.

remédio no mundo que vai resolver. É resultado de terem crescido num ambiente em que tudo tem que ser legal. Um lugar de hiperestímulo e de recusa ao tédio, ao silêncio, à calma.”

— A hiperconexão está prejudicando as relações no mundo real? “Estamos criando pessoas que não toleram relações humanas. Tudo é gatilho, tudo é intolerável, então eu me fecho dentro da minha casca, vivo no meu mundo controlado na internet e só faço o que eu gosto. Mas a vida não permite isso. Ela está o tempo todo pedindo para você fazer coisa que não quer, se relacionar com pessoas que talvez você não goste, fazer coisa chata.”

— Qual é o peso de um diagnóstico na vida de alguém? “São duas perspectivas. Uma delas sempre existiu, é essa ideia de que o diagnóstico dá o roteiro da vida. Então, a partir do momento que um psiquiatra fala para alguém ‘Você tem um transtorno bipolar’, a chance daquela pessoa se comportar como uma bipolar efetivamente muda. Vai interpretar tudo naquela chave. Há muito tempo a gente tem a consciência de que a psiquiatria molda certos caminhos e que precisamos tomar cuidado com a maneira como a gente leva isso para o

discurso cultural. Outro fenômeno são organizações da sociedade civil começarem com um discurso contra a medicina e contra os psiquiatras, alegando que é um absurdo termos o privilégio de dizer o que os outros têm. Aí, por alguma razão arbitrária, a pessoa acaba se autodiagnosticando, principalmente com autismo e déficit de atenção. E passa a reivindicar uma série de direitos por conta disso. Quando muitas vezes aquilo é uma confusão com outros diagnósticos ou uma patologização de aspectos da existência humana.”

— Por que as pessoas se autodiagnosticam? “A pessoa pensa ‘não é possível que todo mundo sinta isso. Devo ter alguma coisa errada’. É uma fantasia. Esse movimento começa na sociedade civil e uma parte da psiquiatria e até da neurologia abraçam a causa e passam a dizer que existe legitimidade científica ali. A coisa saiu do nosso controle. Daqui a pouco, todo mundo vai ser autista ou ter déficit de atenção. Mas não existe esse ser humano normal. Estou para conhecer alguém que seja normal.” As informações são do jornal O Globo.

União Europeia multa Apple e Meta em mais de R\$ 4 bilhões por violarem regras antimonopólio.

A Comissão Europeia, braço executivo da União Europeia (UE), anunciou nesta quarta-feira (23) multas de mais de R\$ 4 bilhões contra as empresas Apple e Meta, informou a agência de notícias France Presse.

A Apple recebeu uma multa R\$ 3,2 bilhões (500 milhões de euros) e a Meta, dona do Facebook e Instagram, uma punição de R\$ 1,3 bilhão (200 milhões de euros), por violação de regras antimonopólio.

A Apple é acusada de limitar a capacidade de operação de desenvolvedores de aplicativos alternativos, que não podem oferecer preços menores.

Já a Meta foi multada pelo modelo de privacidade imposto aos usuários, que devem autorizar o uso das

Reprodução



A Apple recebeu uma multa R\$ 3,2 bilhões (500 milhões de euros) e a Meta, dona do Facebook e Instagram, uma punição de R\$ 1,3 bilhão.

informações que fornecem ou pagar uma tarifa, um sistema que a Comissão considerou que "não está adequado" à Lei de Mercados Digitais (DMA, na sigla em inglês).

Estas são as primeiras multas aplicadas pela Comissão com base na DMA, que entrou em vigor no ano passado e exige que os gigantes do setor se ajustem às normas europeias sobre concorrência.

A Comissão advertiu que as multas podem aumentar caso Apple e Meta

não iniciem a adaptação no prazo de 60 dias. Desde que Donald Trump retornou à Casa Branca, a DMA e a lei que a acompanha, a Lei de Serviços Digitais (DSA), se tornaram alvos de fortes críticas do governo dos Estados Unidos.

As autoridades em Washington argumentam que a legislação constitui uma "barreira não tarifária" que afeta de forma desproporcional as empresas americanas.

No comunicado em que anunciou as multas, a comissão europeia de

Transição Limpa, Justa e Competitiva, Teresa Ribera, afirmou que as sanções são "uma mensagem forte e clara", ao mesmo tempo que destacou que as medidas são "firmes, porém equilibradas".

Em um comunicado, a Apple antecipou que vai recorrer contra a multa. A Meta acusou a UE de tentar "prejudicar empresas americanas bem-sucedidas, enquanto permite que empresas chinesas e europeias operem sob padrões diferentes".

Saiba como limpar "lixeira" do WhatsApp e liberar memória no seu celular.

Com tantas mensagens, fotos e vídeos sendo compartilhados diariamente, o espaço de armazenamento do WhatsApp pode ficar sobrecarregado. Você sabe como se livrar dos arquivos que não usa mais?

O aplicativo mais usado no Brasil não tem uma lixeira específica. Assim, há um acúmulo de arquivos, o que pode prejudicar o desempenho do smartphone, deixando o sistema lento. Além disso, o usuário pode ter dificuldade de fazer uso de outros aplicativos.

Outro detalhe é que, mesmo depois que as mensagens são apagadas, os arquivos recebidos continuam armazenados na memória interna.

O WhatsApp não possui uma lixeira tradicional onde os arquivos excluídos ficam armazenados temporariamente. Mas é possível apagar manualmente os itens que estão ocupando espaço no celular. Veja como, a seguir:

- Acesse as configurações do WhatsApp e procure pela aba "Armazenamento e Dados". Nesta seção, há um gerenciamento de armazenamento que permite visualizar quais conversas ocupam mais espaço e excluir mídias antigas de forma seletiva. Essa ferramenta per-

mite limpar arquivos grandes, muitas vezes vídeos ou imagens em alta resolução recebidos em grupos.

- Outra alternativa é entrar no gerenciador de arquivos do celular e procurar pela pasta "WhatsApp". Dentro dela, há subpastas como "Media" e "Sent", onde ficam armazenados arquivos recebidos e enviados. Excluir esses itens pode liberar um espaço significativo no aparelho.

Saiba que arquivos reenviados ou duplicados também ficam salvos no celular, consumindo memória desnecessariamente.

Usuários do Android podem contar com aplicativos de gerenciamento de armazenamento que ajudam a identificar arquivos grandes e mídias duplicadas, o que facilita a exclusão de itens desnecessários.

No iPhone, o próprio sistema recomenda a limpeza de arquivos temporários quando o armazenamento chega no limite.

- Caso a memória continue insuficiente mesmo depois de o usuário apagar os arquivos do WhatsApp, pode ser preciso revisar outros conteúdos armazenados no celular,

Pixabay



Antes de deixar de oferecer suporte para um aparelho, o WhatsApp exibe uma notificação de alerta, além de alguns lembretes solicitando a atualização do sistema.

como fotos, vídeos e aplicativos pouco usados que podem estar ocupando espaço desnecessário.

- Neste caso, o usuário pode utilizar serviços de armazenamento em nuvem, como Google Drive ou iCloud, para salvar arquivos importantes sem comprometer a memória do celular.
- Aplicativos de limpeza também podem ajudar a remover cache e dados temporários. Algumas ferramentas desses apps identificam conteúdos pouco acessados e sugerem sua exclusão automática para otimizar o desempenho do aparelho.
- Verificar as configurações do próprio WhatsApp pode ser uma solução eficaz. Desativar o

download automático de mídias evita que novas fotos e vídeos sejam salvos sem necessidade, ajudando a manter o espaço de armazenamento sob controle.

- Também é possível configurar o app para armazenar apenas mídias de contatos selecionados, impedindo que grupos movimentados encham a memória do celular rapidamente.

Se o problema persistir, vale avaliar a necessidade de um cartão de memória (para aparelhos compatíveis) ou a aquisição de um smartphone com maior capacidade de armazenamento. Isso vale em especial para aqueles que usam o celular como principal ferramenta de comunicação e trabalho.

Nasa acha novos sinais do passado quente, úmido e potencialmente vivo de Marte.

Um mineral chamado siderita encontrado em abundância em rochas perfuradas por um rover da Nasa na superfície de Marte está fornecendo novas evidências do passado mais quente e úmido do planeta, quando ele possuía corpos substanciais de água e potencialmente abrigava vida.

O rover Curiosity, que pousou em Marte em 2012 para tentar descobrir se o vizinho planetário da Terra já foi capaz de sustentar vida microbiana, encontrou o mineral em amostras de rochas perfuradas em três locais, em 2022 e 2023, dentro da cratera Gale, uma grande bacia de impacto com uma montanha no meio.

A siderita é um mineral de carbonato de ferro. Sua presença em rochas sedimentares formadas há bilhões de anos oferece evidências de que Marte já teve uma atmosfera densa rica em dióxido de carbono, um gás que teria aquecido o planeta através do efeito estufa a ponto de poder sustentar corpos de água líquida em sua superfície.

Existem características na paisagem marciana que muitos cientistas interpretaram como sinais de que a água líquida já fluiu pela sua superfície, com potenciais oceanos, lagos e rios considerados como possíveis habitats para vida microbiana no passado.

O dióxido de carbono é o principal gás de efeito estufa regulador do clima na Terra, assim como em Marte e em Vênus. Sua presença na atmosfera retém o calor do sol, aque-

cendo o clima.

Até agora, as evidências que indicam que a atmosfera marciana era anteriormente rica em dióxido de carbono têm sido escassas. A hipótese é que quando a atmosfera — por razões não totalmente compreendidas — evoluiu de espessa e rica em dióxido de carbono para fina e carente desse gás, o carbono, através de processos geoquímicos, ficou aprisionado em rochas na crosta do planeta como um mineral carbonato.

As amostras obtidas pelo Curiosity, que perfura de 3 a 4 centímetros nas rochas para estudar sua composição química e mineral, dão peso a essa ideia. As amostras continham até 10,5% de siderita por peso, conforme determinado por um instrumento a bordo do rover de seis rodas do tamanho de um carro.

"Um dos mistérios de longa data no estudo da evolução planetária e habitabilidade de Marte é: se grandes quantidades de dióxido de carbono eram necessárias para aquecer o planeta e estabilizar a água líquida, por que há tão poucas detecções de minerais carbonatos na superfície marciana?" disse Benjamin Tutolo, geoquímico da Universidade de Calgary, cientista participante da equipe do rover Curiosity do Laboratório de Ciência de Marte da Nasa e autor principal de estudo publicado na revista Science.

"Os modelos preveem que os minerais carbonatos deveriam estar por toda parte. Mas, até o mo-

Nasa



Mineral siderita em abundância em rochas aponta que Marte já teve atmosfera rica em dióxido de carbono.

mento, investigações baseadas em rovers e levantamentos orbitais por satélites da superfície marciana encontraram poucas evidências de sua presença", disse Tutolo.

Como rochas semelhantes às analisadas pelo rover foram identificadas por toda Marte, os pesquisadores suspeitam que elas também contenham uma abundância de minerais carbonatos e possam reter uma parte substancial do dióxido de carbono que uma vez aqueceu Marte.

As rochas sedimentares da cratera Gale —arenitos e argilitos— são consideradas como tendo sido depositadas há cerca de 3,5 bilhões de anos, quando este era o local de um lago e antes que o clima marciano sofresse uma mudança dramática.

"A mudança da superfície de Marte de mais habitável no passado para aparentemente estéril hoje é a maior catástrofe ambiental conhecida", disse o cientista planetário e coautor do estudo Edwin Kite, da Universidade de Chicago e do Instituto Astera.

"Não conhecemos a causa dessa mudança, mas Marte tem uma atmosfera de dióxido de carbono muito fina hoje, e há evidências de que a atmosfera era mais espessa no passado. Isso coloca um prêmio na compreensão de para onde foi o carbono, então descobrir um grande depósito insuspeito de materiais ricos em carbono é uma nova pista importante", afirmou Kite.

As descobertas do rover oferecem insights sobre o ciclo do carbono na antiga Marte.

Na Terra, os vulcões expõem dióxido de carbono na atmosfera, e o gás é absorvido pelas águas superficiais —principalmente o oceano— e se combina com elementos como o cálcio para formar rochas calcárias. Através do processo geológico chamado tectônica de placas, essa rocha é reaquecida e o carbono é finalmente liberado novamente na atmosfera através do vulcanismo. Marte, no entanto, não possui tectônica de placas. Com informações da Folha de S. Paulo.

Audiência do filme “Conclave” cresce 280%.

O filme “Conclave”, de 2024, viu sua audiência aumentar 283% no streaming desde segunda-feira, dia da morte do Papa Francisco. No dia 20, o longa de Edward Berger contava 1,8 milhão de minutos assistidos; Na quarta-feira, o número havia subido para 6,9 milhões, de acordo com a empresa de levantamento de dados Luminate. Nos últimos dois dias, o filme foi também o mais visto pelos brasileiros na plataforma Prime Video.

O longa, baseado no livro de Robert Harris, narra um conclave, ou seja, a escolha de um novo papa e mostra as negociações e diálogos entre cardeais da Igreja Católica durante o processo. A produção foi indicada a oito categorias no Oscar de 2025, incluindo Melhor Filme, Melhor Ator (Ralph Fiennes) e Melhor Atriz Co-

Philippe Antonello/Diamond Films



O longa, baseado no livro de Robert Harris, narra um conclave, ou seja, a escolha de um novo papa.

adjuvante (Isabella Rossellini).

Melhor Roteiro Adaptado

A produção de Edward Berger acabou por levar a estatua na categoria de Melhor Roteiro Adaptado. O filme também recebeu destaque na premiação da Academia em áreas técnicas, como figurino, direção de arte e montagem.

Já Dois Papas, do brasileiro Fernando Meirelles, narra um encontro entre o cardeal Bergoglio e Bento XVI no Vaticano. O papa confia ao argentino o desejo de renunciar e sugere que o cardeal poderia ser

um bom substituto para ele, apesar das dúvidas que mantém com relação à sua atuação na Igreja Católica.

Os números relativos ao longa também dispararam desde segunda-feira. A produção foi de 290 mil minutos no dia 21 a 1,5 milhão de minutos em menos de 24 horas, um aumento de 417%.

Nas telas

Papas e suas histórias, assim como olhares sobre o conclave, têm sido temas recorrentes do cinema e da televisão, desde cinebiografias até visões irreverentes, como a

de Nani Moretti em Habemus Papam, em que um psicanalista entretém os cardeais após o sumiço do papa recém-eleito, vivido por Michel Piccoli.

A trajetória de Francisco foi narrada em diferentes documentários, como Um Homem de Palavra, de Wim Wenders, sobre as ideias reformistas do papa (disponível na Max); Perguntando ao Papa, em que dez jovens vão ao Vaticano para conhecer o pontífice (Disney +); e O Papa de Todos, que narra sua vida (Prime Video). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

“Profecia” de Nostradamus que indica a derrocada da Igreja Católica vem à tona após a morte de papa Francisco; entenda.

Após a morte do papa Francisco na segunda-feira (21), um escrito profético que teria previsto esse acontecimento fúnebre viralizou nas redes. O trecho tem sido associado ao profeta francês Nostradamus, autor do livro “Les Prophéties”, em 1555.

“Com a morte de um Pontífice muito velho / Um romano de boa idade será eleito / Dirão dele que enfraquece sua sede / Mas por muito tempo reinará com atividade mordaz”, diz o trecho que vem sendo atrelado à autoria de Nostradamus.

O trecho abordaria a morte de um papa “muito idoso” em 2025. Essa morte despertaria o ponto de partida de um enfraquecimento da Igreja Católica, e o sucessor seria “um jovem romano de boa idade e pele escura”.

Nostradamus

Em 1555, o francês Nostradamus publicou uma série de quadras poéticas (versos de quatro linhas) no livro “As Profecias”. Escritas de forma enigmática, elas misturam francês arcaico, latim e grego.

O profeta raramente citava datas em suas quadras. São os próprios leitores que passa-

Reprodução



Após a morte do papa Francisco na segunda-feira (21), um escrito profético que teria previsto esse acontecimento fúnebre viralizou nas redes.

ram a atribuir datas para as previsões.

Vários desses escritos de Nostradamus são popularmente associados a acontecimentos famosos, ocorridos em diferentes épocas. Entre eles, estão o Grande Incêndio de Londres, em 1666, a Revolução Francesa, em 1789, e o assassinato de Kennedy, em 1963.

Atualmente, as visões de Nostradamus são consideradas controversas e, muitas vezes, genéricas. Ainda assim, há quem acredite em suas profecias.

A morte do papa

O papa Francisco morreu aos 88 anos. Ele ocupava o cargo máximo da Igreja Católica por 12 anos e se recuperava de uma pneumonia nos dois pulmões após ficar 38 dias internado.

Francisco é o quarto

papa mais velho a morrer no cargo. À sua frente, estão apenas Leão XIII, que morreu com 93 anos em 1903; Celestino III, que tinha 92 anos em sua morte em 1198; e Gregório XII, que morreu aos 90 anos em 1417.

Após o papado disruptivo de Francisco, um mistério paira sobre a postura que a Igreja Católica tomará para o suceder. Para o frade dominicano Frei Betto, o próximo papa “tende a ser de centro à direita”.

O sucessor de Francisco será decidido nos próximos dias em um processo chamado Conclave.

Francisco será enterrado na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma, em vez da Basílica de São Pedro, no Vaticano. A última vez que isso aconteceu

foi em 1903, com o enterro do papa Leão XIII.

Nascido em 17 de dezembro de 1936 em Buenos Aires, na Argentina, Francisco foi o primeiro papa latino-americano da história. Ele também foi o primeiro pontífice da era moderna a assumir o papado após a renúncia do seu antecessor e, ainda, o primeiro jesuíta no posto.

À frente da Igreja Católica por quase 12 anos, Francisco foi o papa número 266. Em 13 de março de 2013, durante o segundo dia do conclave para eleger o substituto de Bento XVI, Bergoglio foi escolhido como o novo líder – inclusive contra a sua própria vontade, segundo ele mesmo admitiu.

Michelle Obama relembra acidente inusitado de Barack durante seu primeiro mandato como presidente americano: “Ele levou 30 pontos na boca”.

Michelle Obama afirmou que seu marido, o ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama, precisou de uns inacreditáveis “30 e poucos pontos” no lábio depois de abri-lo jogando bola com funcionários da Casa Branca durante seu primeiro mandato – quando, na verdade, ele precisou de menos da metade disso.

A ex-primeira-dama fez a afirmação ao seu irmão Craig Robinson durante o episódio mais recente do podcast “IMO” da dupla, onde revisitou o acidente de 2010, que surgiu de uma partida de basquete no Fort McNair, em Washington, D.C.

Michelle, 61 anos, caracterizou toda a experiência como um momento de “eu avisei” para o marido.

“Eu sempre digo: ‘Cuidado ao jogar basquete. Você não deveria estar jogando agora. Você tem um trabalho muito importante’”, disse Michelle sobre seus avisos aparentemente ignorados na época.

“E, literalmente, ele chegou (à Casa Branca) com uma gaze no lábio”, disse ela no episódio de 16 de abril.

“Ele precisou de uns 30 pontos”, acrescentou. “Ele fez um discurso importante na segunda-feira, e eu pensei: ‘É isso

Reprodução



Michelle caracterizou toda a experiência como um momento de “eu avisei” para o marido.

que eu estou dizendo. Sabe, você está brincando como se tivesse 10 anos e agora seu lábio está cortado”, acrescentou Michelle.

A Casa Branca informou, na época do acidente, que o presidente Obama recebeu apenas 12 pontos para fechar o lábio cortado.

Posse de Trump

Em outra frente, a ex-primeira-dama dos Estados Unidos decidiu revelar o motivo para não ter ido à posse do presidente Donald Trump no início do ano. Na época, o marido dela, Barack Obama, foi sozinho ao evento político e surgiram rumores de que o casal estaria se separando - o que não foi confirmado ao longo dos meses. Agora, ela refletiu sobre a decisão de falar ‘não’ para Trump.

Na entrevista no seu podcast IMO, Michelle

definiu sua ausência como “a escolha certa para mim”. Sem entrar em detalhes, ela disse que apenas quis dizer ‘não’ para o evento de posse e cuidou de todos os detalhes para não mudar de ideia após tomar sua decisão.

“As pessoas não conseguiam acreditar que eu estava dizendo ‘não’ por qualquer outro motivo, tinham que presumir que meu casamento estava desmoronando. Precisei de tudo o que estava ao meu alcance para não fazer o que era percebido como certo, mas fazer o que era certo para mim, o que foi difícil para mim”, disse ela.

A Sra. Obama disse que teve o desejo não comparecer ao evento e fez isso com todas as suas forças. Inclusive, ela decidiu que não iria preparar um look para ir caso

mudasse de ideia. “Começou por não ter nada para vestir. Eu pensei: se eu não vou, preciso dizer à minha equipe que não quero nem ter um vestido pronto, certo? Porque é tão fácil simplesmente dizer para fazer a coisa certa”, afirmou ela, que, sem a roupa preparada, não teria como ir de última hora.

Por fim, Michelle Obama refletiu sobre a necessidade de praticar “a arte de dizer não”. “É um músculo que você precisa desenvolver. E acho que sofremos porque é quase como se tivéssemos começado a treinar tarde na vida para desenvolver esse músculo. Estou apenas começando a desenvolvê-lo agora”, afirmou. As informações são do jornal O Globo e da revista Caras.

Ex-protagonista de “Malhação” comemora sua primeira missão como diplomata após aprovação em concurso.

Ex-protagonista de “Malhação”, Gabriel Falcão comemorou sua primeira missão como diplomata após passar no concurso. O ator, de 34 anos, trabalha atualmente no Palácio do Itamaraty, em Brasília, mas está no Rio de Janeiro para a reunião de chanceleres do Brics.

“A primeira missão oficial a gente nunca esquece”, publicou no Instagram, mostrando que está com outros diplomatas no Rio.

Gabriel vem mostrando um pouco da sua rotina agora como diplomata do Palácio Itamaraty, em Brasília, nas redes sociais. O ator postou fotos feitas durante uma conferência entre países no Instituto Rio Branco.

“Uma semana na vida de um diplomata no IRBr”, escreveu ele na legenda de uma foto, marcando países como Azerbaijão, Palestina, Armênia e São Tomé e Príncipe.

Gabriel contou que é poliglota. Ele fala inglês, francês, espanhol e um pouco de grego antigo e está aprendendo árabe. Ele também detalhou como é a rotina no Instituto Rio Branco:

“Muito intensa. Além de estudarmos quatro idiomas estrangeiros, temos disciplinas instrumentais, conceituais e profissionalizantes, palestras temáticas e participação em eventos multilaterais”.

Gabriel falou da preparação para ser aprovado no concurso público de 2024 para diplomata no Palácio Itamaraty, em Brasília, com salário inicial de R\$ 20,9 mil.

“Fui aprovado num tempo muito mais breve do que eu imaginava que seria. Eu estava me preparando para ficar cinco anos estudando. E cinco anos estudando, obviamente, eu não estava abrindo mão de tudo que eu já tinha construído em termos de carreira, de trajetória profissional e até mesmo acadêmica”, disse ele, em um papo no canal do Nabuco CACD, no YouTube.

Ele disse que estudava quatro horas por dia por um ano e meio, de segunda a sábado. “E o resto do tempo eu estava fazendo outras coisas: estava me preparando para o mestrado, fazendo pós-graduação em tradução, a vida estava seguindo”, contou ele, que faz mestrado em Filosofia.

Gabriel revelou ainda que fez o primeiro concurso em 2023, de forma “despretensiosa” e quase passou. “Quando saiu o resultado, eu tinha passado em uma posição excelente. Aí eu disse: vou focar então. Tive dois meses para me preparar e estudei, seis, oito horas por dia. Fiquei na 48ª posição. Não fui aprovado e fiquei muito perto”.

Gabriel tomou posse

Reprodução



Gabriel Falcão mostra seu trabalho como diplomata.

do cargo no dia 24 de janeiro. Na ocasião, ele fez uma postagem revelando que ficou em 11º lugar, entre 8.825 candidatos. O concurso tinha 37 vagas, com provas em diversas áreas, como História Mundial, História do Brasil, Política Internacional, Economia, Geografia, Direito Brasileiro e Internacional, além de Português, Inglês e Francês/Espanhol.

“Não é exagero dizer que esse foi, de longe, o maior desafio da minha vida: mais de dois anos de dedicação, sacrifícios, incertezas, decisões difíceis, erros, percalços e angústias, mas, acima de tudo, muito aprendizado. Em primeiro lugar, sempre há tempo para fazer novas escolhas, mais maduras e mais conscientes do que se é e do que se quer; e, em segundo, nossas melhores escolhas são aquelas que não se baseiam no que é mais fácil, cômodo, seguro ou esperado, mas

sim no que é mais significativo”, escreveu o ex-galã de “Malhação” na legenda.

“Um dos grandes chanceleres da história recente da política externa brasileira disse uma vez que a melhor tradição do Itamaraty é saber se renovar. Aparentemente, estou no lugar certo”, completou o ator.

A carreira diplomática envolve representar o Brasil no exterior e contribuir para as relações internacionais do país.

Gabriel Falcão interpretou o protagonista Benjamin (Ben) na 21ª temporada de “Malhação”, que foi ar em 2013 e 2014. Ele fez par com Bianca Salgueiro (Anita) e Hanna Romanazzi (Sofia). O ator está afastado da TV desde 2021, quando fez uma participação na novela “Nos Tempos do Imperador”. As informações são do jornal Extra.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

Salário R\$ 35.363,55



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76

Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

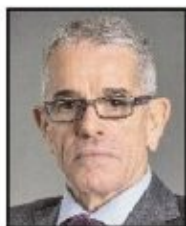
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



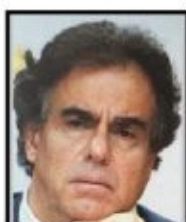
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

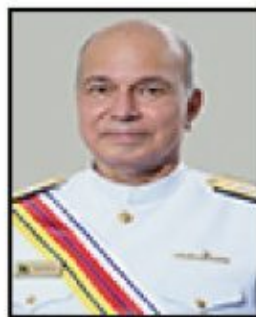
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz